



Agrinho

LIVRO DE PREMIADOS

PROGRAMA

AGRINHO

2024

Palavra do Presidente

Acolher, empreender e preservar: esses são os princípios que conduziram a 15ª edição do Programa Agrinho em Goiás, marcada pelo compromisso com uma educação que ultrapassa fronteiras e transforma vidas. Este tema reflete nosso desejo de uma jornada educativa que cultive atitudes sustentáveis, conecte comunidades e inspire o desenvolvimento social e ambiental.

Em 2024, celebramos a participação de 151 municípios e 839 instituições educacionais, cada uma trazendo trabalhos que representam o esforço, o talento e a visão de milhares de alunos, professores e gestores. O Agrinho tornou-se um espaço em que educadores e estudantes se unem para explorar temas essenciais e fortalecer vínculos com suas comunidades. Na cerimônia de premiação, reunimos mais de 2.000 pessoas em uma verdadeira celebração do aprendizado, reconhecendo o impacto de cerca de 22 mil trabalhos entregues de conscientização promovidas ao longo do ano.

A cada edição, o Agrinho reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de Goiás e o enriquecimento da educação. Com 448 projetos inscritos, estamos honrados em premiar esses agentes de mudança, destacando o trabalho de professores e gestores que, ao lado dos estudantes, moldam uma nova geração de

cidadãos conscientes. Os prêmios entregues – que vão de tablets e smartphones a veículos – simbolizam nosso reconhecimento ao esforço coletivo, essencial para uma sociedade que cresce com responsabilidade e visão de futuro.

Nosso agradecimento se estende aos avaliadores que enfrentaram a desafiadora tarefa de selecionar os melhores entre tantos talentos. A abrangência do Agrinho em todas as regiões do estado de Goiás é a prova de que o conhecimento e a educação podem alcançar todos os cantos, promovendo uma cultura de preservação e inovação.

Convidamos cada leitor a explorar este livro, onde cada página revela histórias e conquistas que enaltecem o propósito do Agrinho: ser uma ponte entre o presente e o futuro, inspirando o caminho para um Brasil mais consciente, sustentável e acolhedor.

José Mário Schreiner

Presidente da Faeg e do Conselho Administrativo do Senar Goiás



Diretoria Faeg

Presidente

José Mário Schreiner

Vice-presidentes

Eduardo Veras de Araújo

Ênio Jaime Fernandes Junior

Vice-Presidentes Institucionais

Ailton José Vilela

José Vitor Caixeta Ramos

Vice-Presidentes Administrativos

Armando Leite Rollemberg Neto

Eliene Ferreira da Silva

Suplentes

Henrique Marques de Almeida

Evandro Vilela Barros

Arthur Tralde Chiari

Margareth Alves Irineu

Washington Luiz de Paulo

João Pedro Braollos

Marcelo Rodrigues Godinho

Conselho Fiscal - Titulares

Dúlio Cesar de Sousa

José Carlos de Oliveira

Marcos Antônio Alves Capanema

Rinaldo Tomazini Filho

Vinícius Correia de Oliveira

Conselho Fiscal - Suplentes

Watson Arantes Gama

Fernando Guedes Pereira

Hedgar de Jean e Helen

Carlos Donisete C. de Oliveira

Márcio Arlei Dierings

Delegados representantes

junto à CNA - Titulares

Walter Vieira de Rezende

José Renato Chiari

Delegados representantes

juntos à CNA - Suplentes

Nilson Fogolin

José Fava Neto

Conselho Administrativo Senar Goiás

Presidente do Conselho Administrativo
José Mário Schreiner

Conselheiros Administrativos – Titulares
Daniel Klüppel Carrara
Orlando Luiz da Silva
Oswaldo Moreira Guimarães
Maurício Sulino Pinto

Conselheiros Administrativos – Suplentes
Geovando Vieira Pereira
Eduardo Veras de Araújo
Eleandro Borges da Silva
Arthur Oscar Vaz de Almeida Filho
Dionísio Gomes Dias

Conselho Fiscal – Titulares
Marcus Vinícius Rodrigues Souza Lino
Wildson Cabral Santos
Sandra Pereira de Faria

Conselho Fiscal – Suplentes
Rômulo Divino Gonzaga de Menezes
César Savini Neto
Dalila dos Santos Gonçalves

Conselho Consultivo – Titulares
Thomas David Taylor Peixoto
Nivaldo dos Santos
Pedro Leonardo de Paula Rezende
Roselene de Queiroz Chaves
Marcos Gomes da Cunha
Valéria Cavalcante da Silva Souza

Conselho Consultivo - Suplentes
Antônio Carlos de Souza Lima Neto
Pedro Henrique Machado Paim
Elcio Perpétuo Guimarães
Cláudio Fernandes Cardoso
Francisco Alves Barbosa

Superintendente
Dirceu Borges

Ficha Técnica

Presidência do Conselho Administrativo do Senar
José Mário Schreiner

Superintendência do Senar Goiás
Dirceu Borges

Assessoria de Coordenação Regional
Flávio Henrique Silva
Geysa Pereira Ribeiro

Gestão do Departamento Técnico
Leonardo Cruvinel Furquim

Gerência de Educação Formal
Rafael Antônio Rosa

Coordenação Técnica
Bartolomeu Barbosa Lima Junior

Equipe Programa Agrinho
Thatiane Araújo Sena
Patrícia Loreno Souza Araújo
Karla Sibelle Cruz Melo

Coordenação Regional Centro Leste
Leonardo Brandão Gonçalves Bizinoto

Coordenação Regional Centro Norte
Douglas Vila Verde

Coordenação Regional Extremo Sudoeste
Nélio Castro Lima

Coordenação Regional Leste
Vanessa Batista Vaz

Coordenação Regional Médio Norte
Hélio Germano Junior

Coordenação Regional Metropolitana
Sáudio Vieira Peixoto

Coordenação Regional Nordeste
Elias Antonio de Almeida Neto

Coordenação Regional Norte
Thiago Francisco Rosa

Coordenação Regional Oeste
Saulo Paranhos de Castro

Coordenação Regional Sudoeste
Renildo Marques Teixeira

Coordenação Regional Sul
Jéssica Rodrigues de Mello Duarte

Coordenação Regional Vale do Araguaia
Weder de Lima Vieira

Ficha Técnica

Premiados Agrinho 2024
Melhores trabalhos das categorias Desenho,
Redação e Município Agrinho

Organização
Bartolomeu Barbosa Lima Junior

Arte e diagramação
Rui Benevides Santana Filho

Revisão
Bartolomeu Barbosa Lima Junior
Rafael Antônio Rosa
Patrícia Loreno Souza Araújo
Karla Sibelle Cruz Melo

Organização da cerimônia de premiação
Malu Cavalcante

Organização dos resumos: Categoria Município
Agrinho
Bartolomeu Barbosa Lima Junior

Equipe Pedagógica
Bartolomeu Barbosa Lima Junior
Kelly Aparecida Lemes Baliano

Avaliadores
Ariana Ribeiro de Brito
Barbara Pereira de Souza Rosa
Bleno Bezerra Silva
Danielle Moreira Lopes
Dayene Moraes de Almeida Gonçalves
Dirceu Marchini Neto
Edson Moises Baliano
Fábio Palhares dos Santos
Flávio Palhares dos Santos
Géssica Xavier Torres
Iara Barreto Neves Oliveira Braga
Jessica Cristina Mendes de Godoi Ferreira
Loidiezir Bento da Silva E Souza
Luana Bezerra Silva
Maria Helena da Silva Dias
Maria Tereza Pereira de Souza
Poliana Cristina Palhares Silva
Samua Xavier Torres
Tatiane Rocha de Lins Mereb
Viviane Fernandes de Azevedo
Wanessa Daiana de Brito
Wendell Fridman de Vasconcelos

Ficha Técnica Tutoria

Supervisão

Fernanda Martins da Costa Gomes

Lorena Rodrigues Corrêa

Tutoria e Triagem

Ana Claudia Martins Rodrigues

Arivaldo Ribeiro Cerqueira

Cássia Carolina Segatto

Daliane de Oliveira Melo

Daniela Brito Chagas

Danilo Henrique Lima Araújo

Douglas Bispo de Souza

Gizele Rosa de Oliveira

Glenda Oliveira Garcia

Isabel José da Costa Cupertino

Jaime Santos Rego Junior

Jáira de Fátima Batista de Sousa

Jeniffer Ribeiro Fernandes

Karley do Nascimento Batista

Keila Fábila Araújo Farias Santos

Mariele Garaffa

Maristela Corrent

Rafael Batista Barbosa

Rejane Fernandes de Oliveira

Sabrina do Carmo de Oliveira

Sirlei dos Reis Rodrigues Segatti

Stéphanie Ingrid Amaro Bezerra

Taís Cristina Fidélis Rodrigues

Tihaná Hirata de Sousa

Valeska Afonso Ardigueire

Vandrine de Paula Rosa

Viviane Monteiro Leittieri



2008

Sumário

Categoria **Desenho**

Educação Especial	15
Educação Infantil	29
1º Ano	43
2º Ano	57

Categoria **Redação**

3º Ano	73
4º Ano	87
5º Ano	101
6º Ano	115
7º Ano	129
8º Ano	143
9º Ano	157

Categoria **Município Agrinho**

Todas regionais	173
-----------------------	-----



2008



2009



Agrinho

CATEGORIA
DESENHO



2010

Regional Centro Leste

Aluno: Davi Da Silva Leandro
Professor: Mônica Paulino de Oliveira
Instituição: EM Professora Laura Ribeiro de Oliveira
Município: Padre Bernardo

Regional Centro Norte

Aluno: Diogo Barros da Silva
Professor: Natalia Bezerra Alves da Silva
Instituição: Escola Municipal Genoveva Cabral
Município: Itaberá

Regional Extremo Sudoeste

Aluno: Hellen Aparecida Lunadon Ferreira
Professor: Claudia Lorrany Guimarães Ribeiro
Instituição: Colégio Estadual José Ludovico de Almeida
Município: Aporé

Regional Leste

Aluno: Delson Miranda da Silva Moreira
Professor: Creuzilda Moreira de Abreu
Instituição: APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
Município: Cristalina

Regional Médio Norte

Aluno: Kamilly Vitória Moraes Silva
Professor: Simone de Souza Moura Otoni
Instituição: Escola Estadual Presidente Kennedy
Município: Goianesia

Regional Metropolitana

Aluno: José Francisco Ponciano de Oliveira
Professor: Elyene Macedo de Moura
Instituição: Escola Municipal Hélio de Figueiredo Arantes
Município: Palmeiras de Goiás

Regional Nordeste

Aluno: Leonardo Caldeira Sobral Moura
Professor: Cristiane Pereira dos Santos
Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva
Município: Alvoradado Norte

Regional Norte

Aluna: Ester Fernandes de Santana
Professora: Márcia Núbia Fernandes
Instituição: CEPI José Feliciano Ferreira
Município: Mara Rosa

Regional Oeste

Aluno: Anna Julya Nunes Santos
Professor: Erivan Tavares Soares
Instituição: Escola Municipal Maria Cândida de Jesus
Município: Caiapônia

Regional Sudoeste

Aluno: Jordana Pires de Souza
Professor: Keila Martins Barroso
Instituição: Colégio Estadual Martins Borges
Município: Rio Verde

Regional Sul

Aluno: João Pedro Teodoro Silva Pinto
Professor: Liane Longuinha Aquino Ferreir
Instituição: Escola Municipal Waldomiro Gonçalves de Sousa
Município: Caldas Novas

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Gabriel Gomes da Silva
Professor: Fernanda Carla Dayer Mendanha Pedroza
Instituição: Cepmg Unidade Maria Tereza Garcia Neta Bento
Município: Jussara

Regional Centro Leste

Aluno: Davi da Silva Leandro

Professor(a): Mônica Paulino de Oliveira

Instituição: Escola Municipal Professora Laura Ribeiro de Oliveira

Município: Padre Bernardo



Regional Centro Norte

Aluno: Diogo Barros da Silva

Professor(a): Natalia Bezerra Alves da Silva

Instituição: Escola Municipal Genoveva Cabral

Município: Itaberaí



Regional Extremo Sudoeste

Aluno: Hellen Aparecida Lunadon Ferreira

Professora: Claudia Lorrany Guimarães Ribeiro

Instituição: Colégio Estadual José Ludovico de Almeida

Município: Aporé



Regional Leste

Aluno: Delson Miranda da Silva Moreira

Professora: Creuzilda Moreira de Abreu

Instituição: APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Município: Cristalina



Regional Médio Norte

Aluna: Kamilly Vitória Moraes Silva

Professora: Simone de Souza Moura Otoni

Instituição: Escola Estadual Presidente Kennedy

Município: Goianésia



Regional Metropolitana

Aluno: José Francisco Ponciano de Oliveira

Professora: Elyene Macedo de Moura

Instituição: Escola Municipal Hélio de Figueiredo Arantes

Município: Palmeiras de Goiás



Regional Nordeste

Aluno: Leonardo Caldeira Sobral Moura

Professora: Cristiane Pereira dos Santos

Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva

Município: Alvorada do Norte



Regional Norte

Aluna: Ester Fernandes de Santana

Professora: Márcia Núbia Fernandes

Instituição: CEPI José Feliciano Ferreira

Município: Mara Rosa



Regional Oeste

Aluna: Anna Julya Nunes Santos

Professor(a): Erivan Tavares Soares

Instituição: Escola Municipal Maria Cândida de Jesus

Município: Caiapônia



Regional Sudoeste

Aluna: Jordana Pires de Souza

Professora: Keila Martins Barroso

Instituição: Colégio Estadual Martins Borges

Município: Rio Verde



Regional Sul

Aluno: João Pedro Teodoro Silva Pinto

Professora: Liane Longuinha Aquino Ferreira

Instituição: Escola Municipal Waldomiro Gonçalves de Sousa

Município: Caldas Novas



Regional Vale do Araguaia

Aluno: Gabriel Gomes da Silva

Professora: Fernanda Carla Dayer Mendanha Pedroza

Instituição: CEPMG Unidade Maria Tereza Garcia Neta Bento

Município: Jussara





2011

Regional Centro Leste

Aluno: Bernardo Henrique Rodrigues Silva
Professora: Fernanda Cardoso Alves
Instituição: Escola Municipal José Eduardo de Mendonça
Município: Silvania

Regional Centro Norte

Aluno: Artur Nunes dos Santos
Professora: Lídia Viana Freitas
Instituição: Escola Municipal Adventista
Município: Jaraguá

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Maria Helena dos Santos Souza
Professora: Cláudia Flávia de Andrade Barbosa
Instituição: Creche Municipal Dona Augusta Moura de Araújo
Município: Lagoa Santa

Regional Leste

Aluna: Laura Alves de Souza
Professora: Rita Onoria Carneiro Sanches Braga
Instituição: Centro Educacional Professora Maria Emília
Município: Santa Cruz de Goias

Regional Médio Norte

Aluno: Gabriel Paiva de Melo
Professora: Isabela Machado Lopes
Instituição: Escola Municipal Professor Adir Soares Moreira
Município: Sao Luiz do Norte

Regional Metropolitana

Aluna: Cecília Ferreira de Souza Abreu
Professora: Suely Lemes de Carvalho e Silva
Instituição: CMEI Vila Santana
Município: Goiania

Regional Nordeste

Aluna: Soraya Pereira dos Santos Cardoso
Professora: Jaqueline Francisca da Silva
Instituição: Escola Municipal Mariana Pereira Magalhães
Município: Campos Belos

Regional Norte

Aluna: Lorena Vilaça Romeiro de Oliveira
Professora: Leiliane de Paula de Melo
Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil Adeli-
no Gomes de Miranda
Município: Montividiu do Norte

Regional Oeste

Aluno: Gael Guimarães Sousa
Professora: Aline Andriele Almeida de Souza
Instituição: Escola Municipal Maria Cândida de Jesus
Município: Caiaponia

Regional Sudoeste

Aluna: Allanna Gabryelly Dos Santos Miranda
Professora: Eliamar Da Silva Campos
Instituição: CMEI Lusia Maria Nunes Amuy
Município: Inaciolândia

Regional Sul

Aluno: Davi Miguel Gonçalves Santos
Professora: Elaine Gonçalves de Brito Machado
Instituição: Escola Municipal de Tempo Integral Ama-
deu Pedro de Oliveira
Município: Itumbiara

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Isaac Carlos de Sousa Pinto
Professor: Edileusa Santos de Melo Araújo
Instituição: Escola Municipal Caiapó
Município: Montes Claros de Goiás

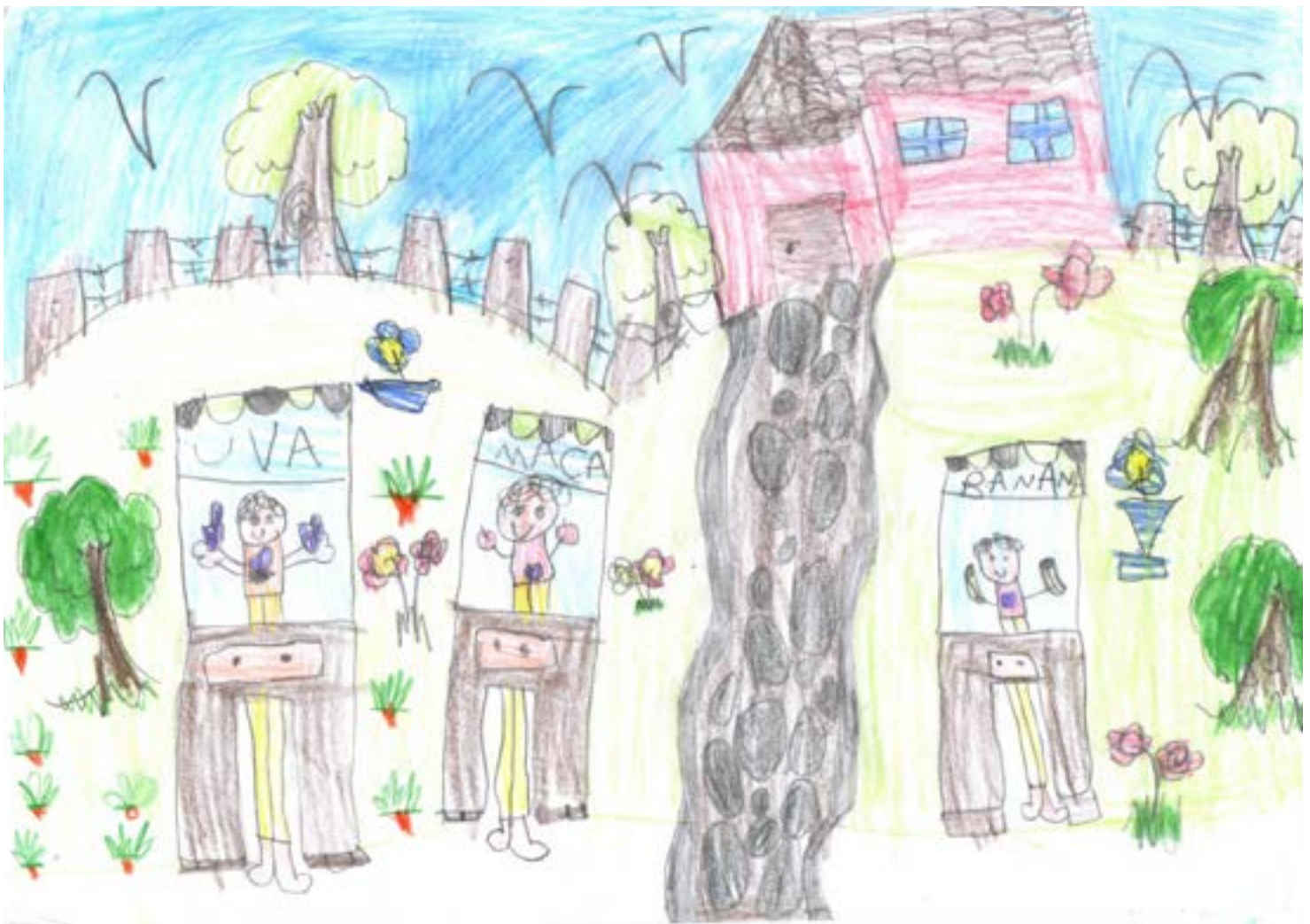
Regional Centro Norte

Aluno: Artur Nunes dos Santos

Professora: Lidia Viana Freitas

Instituição: Escola Municipal Adventista

Município: Jaraguá



Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Maria Helena dos Santos Souza

Professora: Cláudia Flávia de Andrade Barbosa

Instituição: Creche Municipal Dona Augusta Moura de Araújo

Município: Lagoa Santa



Regional Leste

Aluna: Laura Alves de Souza

Professora: Rita Onória Carneiro Sanches

Instituição: Centro Educacional Maria Emília – CMEI

Município: Santa Cruz de Goiás



Regional Médio Norte

Aluno: Gabriel Paiva de Melo

Professora: Isabela Machado Lopes

Instituição: Escola Municipal Professor Adir Soares Moreira

Município: São Luiz do Norte



Regional Metropolitana

Aluna: Cecília Ferreira de Souza Abreu

Professora: Suely Lemes de Carvalho e Silva

Instituição: CMEI Vila Santana

Município: Goiânia



Regional Nordeste

Aluna: Soraya Pereira dos Santos Cardoso

Professora: Jaqueline Francisca da Silva

Instituição: Escola Municipal Mariana Pereira Magalhães

Município: Campos Belos



Regional Norte

Aluna: Lorena Vilaça Romeiro de Oliveira

Professora: Leiliane de Paula de Melo

Instituição: CMEI Adelino Gomes de Miranda

Município: Montividiu do Norte



Regional Oeste

Aluno: Gael Guimarães Sousa

Professora: Aline Andriele Almeida de Souza

Instituição: : Escola Municipal Maria Cândida de Jesus

Município: Caiapônia



Regional Sudoeste

Aluna: Allanna Gabryelly dos Santos Miranda

Profesor(a): Eliamar da Silva Campos

Instituição: CMEI Lusia Maria Nunes Amuy

Município: Inaciolândia



Regional Sul

Aluno: Davi Miguel Gonçalves Santos

Professora: Elaine Goncalves de Brito Machado

Instituição: Esc. Municipal de Tempo Integral Amadeu Pedro de Oliveira

Município: Itumbiara



Regional Vale do Araguaia

Aluno: Isaac Carlos de Sousa Pinto

Professora: Edileusa Santos de Melo Araújo

Instituição: Escola Municipal Caiapó

Município: Montes Claros de Goiás





2012

Regional Centro Leste

Aluna: Mariana Soares de Moura
Professora: Fabiana Viana da Silva Souza
Instituição: Escola Municipal de Monte Alto
Município: Padre Bernardo

Regional Centro Norte

Aluna: Isadora Ferreira Silva
Professora: Kélita Geane da Silva Souza
Instituição: Escola Municipal Hilda Gonçalves Trindade
Município: Jaraguá

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Isabella Oliveira Silva
Professora: Debora Rodrigues da Silva Lemos
Instituição: Centro Educacional Corujinha
Município: Caçu

Regional Leste

Aluno: Henzo Gabriel Valverdes da Silva
Professora: Nubia Moreira
Instituição: Escola Municipal São José
Município: Orizona

Regional Médio Norte

Aluna: Alice Gabrielly Godoi Lima
Professora: Juliana Amancio Moreira Costa
Instituição: Escola Municipal João Machado De Lima
Município: Santa Rita do Novo Destind

Regional Metropolitana

Aluno: Arthur Antunes de Souza
Professora: Roselania Silvia Barbosa
Instituição: Escola Municipal Jardim Bela Vista
Município: Aparecida de Goiânia

Regional Nordeste

Aluno: Anthony Atos Feitosa Cardoso
Professora: Myrian Ferreira Gonçalves
Instituição: Escola Municipal Mariana Pereira Magalhães
Município: Campos Belos

Regional Norte

Aluna: Monick dos Santos Carvalho
Professora: Terezinha Batista de Souza
Instituição: Escola Municipal Luiz Batista
Município: Trombas

Regional Oeste

Aluna: Aylla Delfino Nogueira
Professora: Lucineide Maria Santana
Instituição: Colégio Municipal Manoel Amâncio
Município: Arenópolis

Regional Sudoeste

Aluna: Maria Eduarda Ferreira de Souza
Professora: Josiane Stoeberl da Silva
Instituição: Escola Municipal Professora Elza Rodrigues
Troncoso Cunha
Município: Jandaia

Regional Sul

Aluna: Rebeca Souza de Moraes Alves
Professora: Clezia Marques Pires
Instituição: Escola Municipal Kleyton de Sousa Peres
Município: Morrinhos

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Henryque Gabriel Soares Dias
Professora: Vanda Benedita Borges
Instituição: Escola Municipal João Ferreira Avelar
Município: Faina

Regional Centro Leste

Aluno: Mariana Soares de Moura

Professora: Fabiana Viana da Silva Souza

Instituição: Escola Municipal de Monte Alto

Município: Padre Bernardo



Regional Centro Norte

Aluna: Isadora Ferreira Silva

Professora: Kélita Geane da Silva Souza

Instituição: Escola Municipal Hilda Gonçalves Trindade

Município: Jaraguá



Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Isabella Oliveira Silva

Professora: Debora Rodrigues da Silva Lemos

Instituição: Centro Educacional Corujinha

Município: Caçu



Regional Leste

Aluno: Henzo Gabriel Valverdes da Silva

Professora: Nubia Moreira

Instituição: : Escola Municipal São José

Município: Orizona



Regional Médio Norte

Aluna: Alice Gabrielly Godoi Lima

Professora: Juliana Amancio Moreira Costa

Instituição: Escola Municipal João Machado de Lima

Município: Santa Rita do Novo Destino



Regional Metropolitana

Aluna: Arthur Antunes de Souza

Professora: Roselania Silvia Barbosa

Instituição: Escola Municipal Jardim Bela Vista

Município: Aparecida de Goiânia



Regional Nordeste

Aluno: Anthony Atos Feitosa Cardoso

Professora: Myrian Ferreira Gonçalves

Instituição: Escola Municipal Mariana Pereira Magalhães

Município: Campos Belos



Regional Norte

Aluna: Monick dos Santos Carvalho

Professora: Terezinha Batista De Souza

Instituição: Escola Municipal Luiz Batista

Município: Trombas



Regional Oeste

Aluna: Aylla Delfino Nogueira

Professora: Lucineide Maria Santana

Instituição: Colégio Municipal Manoel Amâncio

Município: Arenópolis



Regional Sudoeste

Aluna: Maria Eduarda Ferreira de Souza

Professora: Josiane Stoeberl Da Silva

Instituição: Esc. Municipal Professora Elza Rodrigues Troncoso Cunha

Município: Jandaia



Regional Sul

Aluna: Rebeca Souza De Moraes Alves

Professora: Clezia Marques Pires

Instituição: Escola Municipal Kleyton de Sousa Peres

Município: Morrinhos



Regional Vale do Araguaia

Aluno: Henryque Gabriel Soares Dias

Professora: Vanda Benedita Borges

Instituição: Escola Municipal João Ferreira Avelar

Município: Faina





2013

Regional Centro Leste

Aluna: Millena Vieira Gonçalves da Cunha
Professora: Marcilene da Costa Santos Silva
Instituição: Escola Municipal José Eduardo de Mendonça
Município: Silvânia

Regional Centro Norte

Aluno: Luan Gabriel Diniz De Souza
Professora: Kenia Kelley Ferreira Tavares
Instituição: Escola Municipal João José Ferreira
Município: Uruana

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Laís Carvalho Guimarães
Professora: Amanda Carvalho Macedo
Instituição: Centro Educacional Corujinha
Município: Caçu

Regional Leste

Aluna: Allana Viana de Paula
Professora: Cássia de Fátima Borges Vaz Eduardo
Instituição: Escola Municipal Maria Cândida de Jesus
Município: Urutaí

Regional Médio Norte

Aluno: Enzo Samuel Lopes De Lima
Professor: Cristieli Franca da Silva
Instituição: Escola Municipal Professor Adir Soares Moreira
Município: Sao Luiz do Norte

Regional Metropolitana

Aluna: Nathalia Faleiro da Silva
Professora: Rosa Alves da Silva Mayimona
Instituição: Escola Municipal Professor Sebastião Rodrigues de Oliveira
Município: Caldazinha

Regional Nordeste

Aluna: Angelina Silva Santos
Professora: Mirian Ester Spindola Pereira
Instituição: Escola Municipal Isolada Fazenda Palmeira
Município: Formosa

Regional Norte

Aluna: Eliane Cristina Barbosa da Silva
Professora: Leidiane Maria Alves
Instituição: Escola Municipal José Costa Lima
Município: Estrela do Norte

Regional Oeste

Aluno: Pedro Paulo Martins Guimarães
Professora: Cecilia Cristina da Silva Nunes
Instituição: Escola Municipal Ana Morato
Município: Córrego do Ouro

Regional Sudoeste

Aluna: Laura Emanuelly Lima Bueno
Professora: Keila Campos Cordeiro
Instituição: Escola Municipal Décio Felipe
Município: Acreúna

Regional Sul

Aluno: Luiz Henrique Barbaceno Silva
Professora: Michelli Aparecida dos Santos
Instituição: Escola Municipal Rotary Club de Morrinhos
Município: Morrinhos

Regional Vale do Araguaia

Aluno: João Renato de Brito Ferreira
Professora: Geanne Freire de Andrade
Instituição: Escola Municipal João Ferreira Avelar
Município: Faina

Regional Centro Leste

Aluna: Millena Vieira Gonçalves da Cunha

Professora: Marcilene da Costa Santos Silva

Instituição: Escola Municipal José Eduardo de Mendonça

Município: Silvânia



Regional Centro Norte

Aluno: Luan Gabriel Diniz de Souza

Professora: Kenia Kelley Ferreira Tavares

Instituição: Escola Municipal João José Ferreira

Município: Uruana



Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Laís Carvalho Guimarães

Professora: Amanda Carvalho Macedo

Instituição: Centro Educacional Corujinha

Município: Caçu



Regional Leste

Aluna: Allana Viana de Paula

Professora: Cassia de Fatima Borges Vaz Eduardoa

Instituição: Escola Municipal Maria Cândida de Jesus

Município: Urutaí



Regional Médio Norte

Aluno: Enzo Samuel Lopes de Lima

Professora: Cristieli Franca da Silva

Instituição: Escola Municipal Professor Adir Soares Moreira

Município: São Luiz do Norte



Regional Metropolitana

Aluna: Nathalia Faleiro da Silva

Professora: Rosa Alves da Silva Mayimona

Instituição: E. M. Professor Sebastião Rodrigues de Oliveira

Município: Caldasinha



Regional Nordeste

Aluna: Angelina Silva Santos

Professora: Mirian Ester Spindola Pereira

Instituição: Escola Municipal Isolada Fazenda Palmeira

Município: Formosa



Regional Norte

Aluna: Eliane Cristina Barbosa da Silva

Professora: Leidiane Maria Alves

Instituição: Escola Municipal José Costa Lima

Município: Estrela do Norte



Regional Oeste

Aluno: Pedro Paulo Martins Guimarães

Professora: Cecília Cristina da Silva Nunes

Instituição: Escola Municipal Ana Morato

Município: Córrego do Ouro



Regional Sudeste

Aluna: Laura Emanuelly Lima Bueno

Professora: Keila Campos Cordeiro

Instituição: Escola Municipal Décio Felipe

Município: Acreúna



Regional Sul

Aluno: Luiz Henrique Barbaceno Silva

Professora: Michelli Aparecida dos Santos

Instituição: Escola Municipal Rotary Club de Morrinhos

Município: Morrinhos



Regional Vale do Araguaia

Aluno: João Renato de Brito Ferreira

Professora: Geanne Freire de Andrade

Instituição: : Escola Municipal João Ferreira Avelar

Município: Faina





2014



Agrinho

CATEGORIA
REDAÇÃO



2015

Regional Centro Leste

Aluna: Ana Gabriely Torres
Professora: Grasielle Barrozo Camargos
Instituição: Escola Municipal de Monte Alto
Município: Padre Bernardo
Gênero Textual: Poema

Regional Centro Norte

Aluno: André Luiz Magalhães Cipriano
Professora: Fabiana de Siqueira Nunes
Instituição: Escola Municipal Ana Edith
Município: Jaraguá
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Kamyly Christine de Oliveira Castro
Professora: Mykaelle Roberto Vieira
Instituição: Centro Educacional Corujinha
Município: Caçu
Gênero Textual: Poema

Regional Leste

Aluna: Nicolly Pereira Regis
Professora: Cleibia Maria de Matos
Instituição: Caic - São Francisco de Assis
Município: Catalão
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Médio Norte

Aluno: Enzo Gabriel Oliveira Alves
Professora: Kênia Lemos Catarino
Instituição: Escola Municipal Deodato de Oliveira
Município: Goianésia
Gênero Textual: Poema

Regional Metropolitana

Aluno: Valmir de Sousa Santana Filho
Professora: Joselita José da Silva Junquei
Instituição: Escola Municipal Nivaldo Ângelo da Silva
Município: Caturai
Gênero Textual: Poema

Regional Nordeste

Aluno: Ítalo Brito de Oliveira
Professora: Devanete Alves De Sousa
Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva
Município: Alvorada do Norte
Gênero Textual: Poema

Regional Norte

Aluno: Samuel Lucas Almeida Camilo
Professora: Tanilla Carla Silva Cardozo
Instituição: Escola Municipal Carlos Oliveira da Silva
Município: Estrela do Norte
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Oeste

Aluna: Maria Antonia Pereira Vieira
Professora: Elaine Cristina Pereira Moura
Instituição: Escola Municipal Ana Morato
Município: Córrego do Ouro
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Sudoeste

Aluno: Miguel Henrique de Brito Santos
Professora: Amanda Cristina Medeiros Silva
Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro
Município: Inaciolândia
Gênero Textual: Poema

Regional Sul

Aluno: Levi de Oliveira
Professora: Eliane Teixeira Rodrigues de Almeida
Instituição: Escola Municipal Edith Ala
Município: Caldas Novas
Gênero Textual: Carta

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Pedro Lemes Campos Dourado
Professora: Yara Marques Costa Prados
Instituição: Escola Municipal de Tempo Integral Darcy Bandeira de Melo
Município: Aruanã
Gênero Textual: Poema

Regional Centro Leste

Aluna: Ana Gabriely Torres

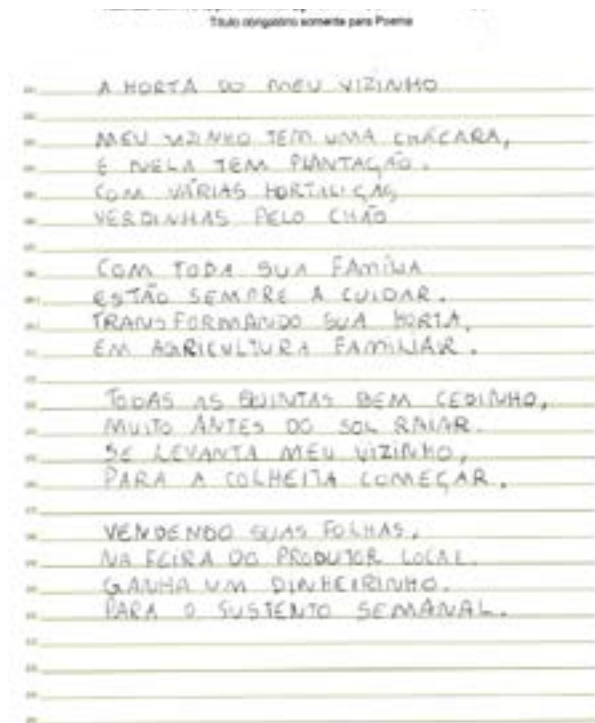
Professora: Grasielle Barrozo Camargos

Instituição: Escola Municipal de Monte Alto

Município: Padre Bernardo

Gênero Textual: Poema

A Horta do Meu Vizinho



Meu vizinho tem uma chácara,
E nela tem plantação,
Com várias hortaliças
Verdinhas pelo chão

Com toda sua família
Estão sempre a cuidar.
Transformado sua horta,
Em agricultura familiar.

Todas as quintas bem cedinho,
Muito antes do sol raiar.
Se levanta meu vizinho,
Para a colheita começar.

Vendendo suas folhas,
Na feira do produtor local.
Ganha um dinheirinho,
Para o sustento semanal.

Regional Centro Norte

Aluno: André Luiz Magalhães Cipriano

Professora: Fabiana de Siqueira Nunes

Instituição: Escola Municipal Ana Edith

Município: Jaraguá

Gênero Textual: Diário Pessoal

Jaraguá, 05 de maio de 2024.

Querido diário,

Na chácara da minha avó tem uma horta que se cultiva vários tipos de verduras e legumes tem plantações de couve, alface, cebola, salsinha e tomate. O mais importante das hortaliças na chácara da vovó é que ela não tem agrotóxicos. São legumes e verduras saudáveis sempre vou passear na casa da vovó, ela me leva para cuidar do plantio e nós regamos as plantinhas depois fazemos a colheita, para termos uma alimentação saudável com as hortaliças da vovó. É incrível como a horta da vovó é um lugar que guarda tantas memórias afetuosas e valiosas lições sobre o meio ambiente e a importância de cultivar nossos próprios alimentos. Sem dúvidas é um lugar que merece ser preservado e valorizado por gerações futuras, um lugar cheio de vida.

Até amanhã,

André Luiz Magalhães Cipriano Gomes

Jaraguá, 05 de maio de 2024.

Querido diário,

Na chácara da minha avó tem uma horta que se cultiva vários tipos de verduras e legumes tem plantações de couve, alface, cebola, salsinha e tomate.

O mais importante das hortaliças na chácara da vovó é que ela não tem agrotóxicos. São legumes e verduras saudáveis sempre vou passear na casa da vovó, ela me leva para cuidar do plantio e nós regamos as plantinhas depois fazemos a colheita, para termos uma alimentação saudável com as hortaliças da vovó.

É incrível como a horta da vovó é um lugar que guarda tantas memórias afetuosas e valiosas lições sobre o meio ambiente e a importância de cultivar nossos próprios alimentos. Sem dúvidas é um lugar que merece ser preservado e valorizado por gerações futuras, um lugar cheio de vida.

Até amanhã,

André Luiz Magalhães Cipriano Gomes

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Kamyly Christine de Oliveira Castro

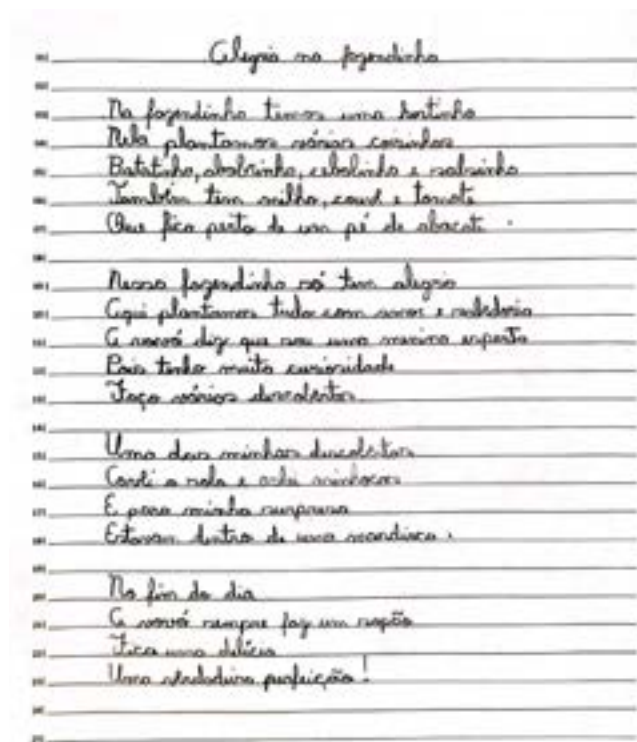
Professora: Mykaelle Roberto Vieira

Instituição: Centro Educacional Corujinha

Município: Caçu

Gênero Textual: Poema

Alegria na fazendinha



Na fazendinha temos uma hortinha
 Nela plantamos várias coisinhas
 Batatinha, abobrinha, cebolinha e salsinha
 Também tem milho, couve e tomate
 Que fica perto de um pé de abacate.

Nessa fazendinha só tem alegria
 Aqui plantamos tudo com amor e sabedoria
 A vovó diz que sou uma menina esperta
 Pois tenho muita curiosidade
 Faço várias descobertas.

Uma das minhas descobertas
 Cavei o solo e achei minhocas
 E para minha surpresa
 Estavam dentro de uma mandioca.

No fim do dia
 A vovó sempre faz um sopão
 Fica uma delícia
 Uma verdadeira perfeição!

Regional Leste

Aluna: Nicolly Pereira Regis

Professora: Mayane da Silva Andrade

Instituição: Caic - São Francisco de Assis

Município: Catalão

Gênero Textual: Diário Pessoal

Catalão, 16 de Maio de 2024

Querido diário

Esses dias não tem sido fáceis. Desde que fui diagnosticada com dengue e comecei a passar mal na escola. Sentir muita dor no corpo e fraqueza. E não consigo deixar de pensar na ligação entre essa doença e o acúmulo de lixo nas ruas. Durante vários dias eu pude ver pneus velhos e muito lixo que se tornaram criadores para os mosquitos da dengue.

Essa experiência me fez perceber o quanto é importante o lixo ser jogado no local correto. O lixo não só polui o meio ambiente mas também pode ter consequências graves para a saúde das pessoas. Por isso agora faço minha parte para manter minha comunidade limpa e segura, eliminando qualquer possível criadouro de mosquito.

Um grande beijo!

Catalão, 16 de Maio de 2024

Querido diário

Esses dias não tem sido fáceis. Desde que fui diagnosticada com dengue e comecei a passar mal na escola. Sentir muita dor no corpo e fraqueza. E não consigo deixar de pensar na ligação entre essa doença e o acúmulo de lixo nas ruas. Durante vários dias eu pude ver pneus velhos e muito lixo que se tornaram criadores para os mosquitos da dengue.

Essa experiência me fez perceber o quanto é importante o lixo ser jogado no local correto. O lixo não só polui o meio ambiente mas também pode ter consequências graves para a saúde das pessoas. Por isso agora faço minha parte para manter minha comunidade limpa e segura, eliminando qualquer possível criadouro de mosquito.

Um grande beijo!

Regional Médio Norte

Aluno: Enzo Gabriel Oliveira Alves

Professora: Kênia Lemos Catarino

Instituição: Escola Municipal Deodato de Oliveira

Município: Goianésia

Gênero Textual: Poema

Cuidando do meio ambiente

É preciso alertar,
Para do nosso planeta cuidar.
Não podemos a natureza maltratar,
Aqui é nosso lar.

Quero agora te ensinar,
Como do mundo cuidar.
Não jogue lixo no chão,
Nem fogo na mata não
Se não sabe fazer,
Vou te dar uma sugestão.

Conheça o projeto Agrinho,
E aprenda rapidinho.
Nossa escola já sabe,
Até uma horta vamos fazer.

Verduras e cheiro verde
Juntos vamos colher.
Vamos em manilhas plantar,
E todos vão ajudar.
Com mais verde, lindo vai ficar!



Regional Metropolitana

Aluno: Valmir de Sousa Santana Filho

Professora: Joselita José da Silva Junquei

Instituição: Escola Municipal Nivaldo Ângelo da Silva

Município: Caturai

Gênero Textual: Poema

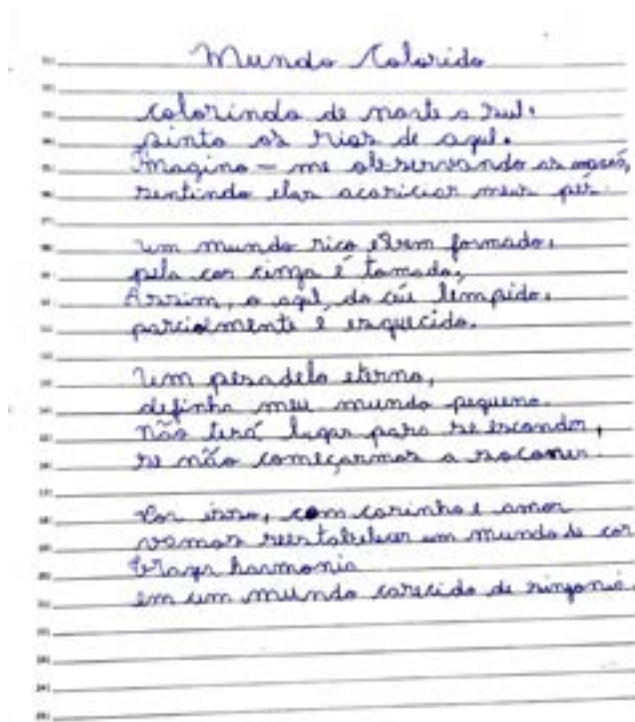
Mundo Colorido

Colorindo de Norte a Sul,
Pinto os rios de azul.
Imagino-me observando as marés,
Sentindo elas acariciar meus pés.

Um mundo rico e bem formado,
Pela cor cinza é tomada.
Assim, o azul do céu límpido,
Parcialmente é esquecido.

Um pesadelo eterno,
Definha meu mundo pequeno.
Não terá lugar para se esconder,
Se não começarmos a socorre.

Por isso, com carinho e amor
Vamos reestabelecer um mundo de cor.
Trazer harmonia
Em um mundo carecido de sinfonia.



Regional Nordeste

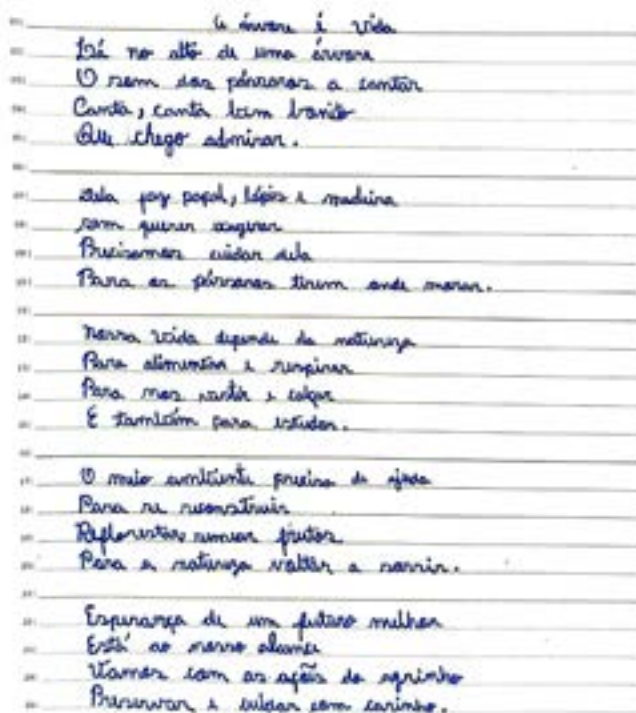
Aluno: Ítalo Brito de Oliveira

Professora: Devanete Alves de Sousa

Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva

Município: Alvorada do Norte

Gênero Textual: Poema



A árvore é vida

Lá no alto de uma árvore
 O som dos pássaros a cantar
 Canta, canta bem bonito
 Que chego admirar.

Dela faz papel, lápis e madeira
 Sem querer exagerar
 Precisamos cuidar dela
 Para os pássaros terem onde morar.

Nossa vida depende da natureza
 Para alimentar e respirar
 Para nos vestir e calçar
 E também para estudar.

O meio ambiente precisa de ajuda
 Para se reconstruir
 Reflorestar, semear frutos
 Para a natureza voltar a sorrir.

Esperança de um futuro melhor
 Está ao nosso alcance
 Vamos com as ações do agrinho
 Preservar e cuidar com carinho.

Regional Norte

Aluno: Samuel Lucas Almeida Camilo

Professora: Tanilla Carla Silva Cardozo

Instituição: Escola Municipal Carlos Oliveira da Silva

Município: Estrela do Norte

Gênero Textual: Diário Pessoal

Estrela do Norte-GO, 27 de maio 2024

Querido diário,

Hoje eu acordei e vi uma tragédia, as pessoas poluindo o mundo todo, depois disso eu catei o lixo da cidade, com os grupos da escola, depois separei os lixos em cada lata de lixo, então eu vi uma pessoa cortando todas as árvores poluindo a natureza, fico triste vendo tudo isso, pois sonho com o planeta sem poluição. Perto da casa da minha vó tem um córrego, que as pessoas ficam poluindo ele, jogando: papéis, copos, sacolas e outros. Poluindo o córrego e o mundo todo, pois eu plantei e ajudei o mundo inteiro, as cidades estão sendo poluídas pela as pessoas. Depois disso o Rio grande do Sul está sofrendo uma tragédia sem água e sem comida, eu estou ficando muito triste por causa disso, nós estamos doando água e comida. A natureza está devolvendo o que estão fazendo com ela. Eu ainda sou uma criança, mas sonho com um mundo onde o amor vença o ódio, e que as pessoas tenham mais consciência sobre a mãe natureza. Até amanhã meu querido diário.

Estrela do Norte-GO, 27 de maio 2024

Querido diário

Hoje eu acordei e vi uma tragédia, as pessoas poluindo o mundo todo, depois disso eu catei o lixo da cidade, com os grupos da escola, depois separei os lixos em cada lata de lixo, então eu vi uma pessoa cortando todas as árvores poluindo a natureza, fico triste vendo tudo isso, pois sonho com o planeta sem poluição. Perto da casa da minha vó tem um córrego, que as pessoas ficam poluindo ele, jogando: papéis, copos, sacolas e outros. Poluindo o córrego e o mundo todo, pois eu plantei e ajudei o mundo inteiro, as cidades estão sendo poluídas pela as pessoas. Depois disso o Rio grande do Sul está sofrendo uma tragédia sem água e sem comida, eu estou ficando muito triste por causa disso, nós estamos doando água e comida. A natureza está devolvendo o que estão fazendo com ela. Eu ainda sou uma criança, mas sonho com um mundo onde o amor vença o ódio, e que as pessoas tenham mais consciência sobre a mãe natureza. Até amanhã meu querido diário.

Regional Oeste

Aluna: Maria Antonia Pereira Vieira

Professora: Elaine Cristina Pereira Moura

Instituição: Escola Municipal Ana Morato

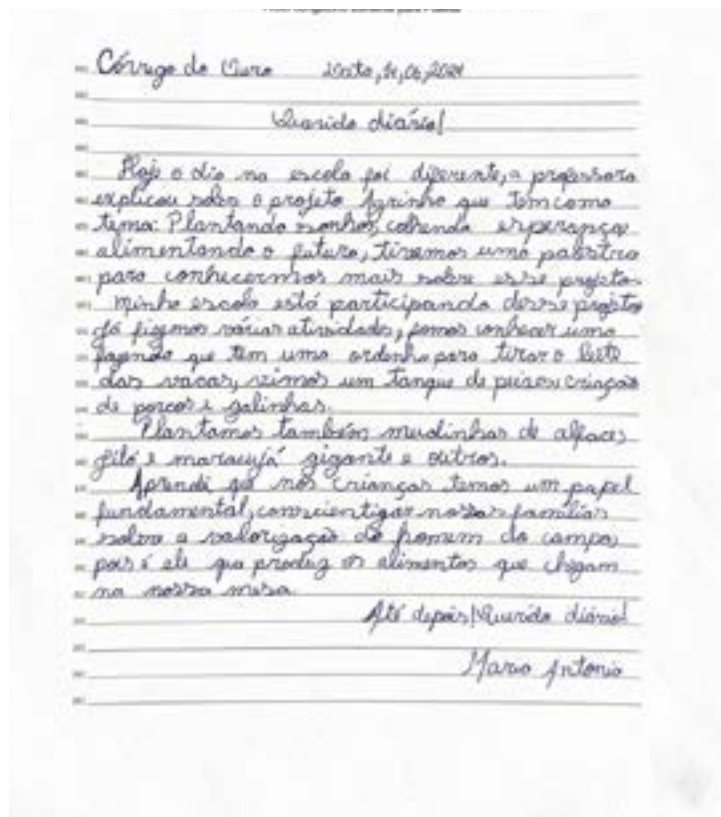
Município: Córrego do Ouro

Gênero Textual: Diário Pessoal

Córrego do Ouro

Data 14/06/2024

Querido diário!



Hoje o dia na escola foi diferente, a professora explicou sobre o projeto Agrinho que tem como tema: Plantando sonhos, colhendo esperança, alimentando o futuro, tivemos uma palestra para conhecermos mais sobre esse projeto.

Minha escola está participando desse projeto, já fizemos várias atividades, fomos conhecer uma fazenda que tem uma ordenha para tirar o leite das vacas, vimos um tanque de peixes, criação de porcos e galinhas.

Plantamos também mudinhas de alface, jiló e maracujá gigante e outros. Apreendi que nós crianças temos um papel fundamental, conscientizar nossas famílias sobre a valorização do homem do campo, pois ele é que produz os alimentos que chegam na nossa mesa.

Até depois! Querido diário!

Maria Antônia

Regional Sudoeste

Aluno: Gabriel Henrique de Brito Santos


Professora: Amanda Cristina Medeiros Silva

Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro

Município: Inaciolândia

Gênero Textual: Poema

O menino sonhador



O menino sonhador
 Moro longe da cidade
 Na roça vivo em liberdade
 Meus pais plantam o sustento
 E de nada me lamento.
 Criamos porcos e galinhas
 Plantamos milho e feijão
 Trabalhamos sem descanso
 Mas com muita gratidão
 A laranja vira bola
 A imaginação se desenrola
 As garrafas pet viram traves
 Gols são feitos de com chaves
 Do céu a chuva cai
 E logo lá a lama está
 A limpeza se vai
 Meu sonho é um show
 Ser craque de futebol
 Estudar é carregar comigo a simplicidade
 Para viver esse sonho com muita felicidade.

Moro longe da cidade
 Na roça vivo em liberdade
 Meus pais plantam o sustento
 E de nada me lamento.

Criamos porcos e galinhas
 Plantamos milho e feijão
 Trabalhamos sem descanso
 Mas com muita gratidão

A laranja vira bola
 A imaginação se desenrola
 As garrafas pet viram traves
 Gols são feitos de com chaves

Do céu a chuva cai
 E logo lá a lama está
 A limpeza se vai

Meu sonho é um show
 Ser craque de futebol
 Estudar é carregar comigo a simplicidade
 Para viver esse sonho com muita felicidade.

Regional SUL

Aluno: Levi de Oliveira

Professora: Eliane Teixeira Rodrigues de Almeida

Instituição: Escola Municipal Edith Ala

Município: Caldas Novas

Gênero Textual: Carta

Caldas Novas 11 de junho de 2024

Querido Deus Jeová

Sei que o Senhor é muito importante, mas nunca está ocupado demais para nos ouvir. Posso falar com o Senhor de qualquer lugar do mundo e sobre qualquer assunto.

Agradeço pela minha família, que me apoia em tudo, pelo seu amor e cuidado por mim. Obrigado pelo meu cachorrinho Ode! Prometo ser obediente assim como seu filho Jesus.

Peço ao Senhor Jeová deus que no futuro não exista mais doenças, fome e morte, espero ansioso por esse dia.

Sou muito grato pela natureza, pelas árvores e pelo alimento, por tudo que o Senhor criou e por todo o seu amor por nós.

Até a eternidade!

Levi Silva de oliveira

Caldas Novas 11 de junho de 2024

Querido Deus Jeová

Sei que o Senhor é muito importante, mas nunca está ocupado demais para nos ouvir. Posso falar com o Senhor de qualquer lugar do mundo e sobre qualquer assunto.

Agradeço pela minha família, que me apoia em tudo, pelo seu amor e cuidado por mim. Obrigado pelo meu cachorrinho Ode! Prometo ser obediente assim como seu filho Jesus.

Peço ao Senhor Jeová deus que no futuro não exista mais doenças, fome e morte, espero ansioso por esse dia.

Sou muito grato pela natureza, pelas árvores e pelo alimento, por tudo que o Senhor criou e por todo o seu amor por nós.

Até a eternidade!

Levi Silva de Oliveira

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Pedro Lemes Campos Dourado

Professora: Yara Marques Costa Prados

Instituição: Escola Municipal de Tempo Integral Darcy Bandeira de Melo

Município: Aruanã

Gênero Textual: Poema

Alerta aos turistas



Hoje quero falar
Aos turistas que vem nos visitar
Que da bela Aruanã
Precisam ajudar a cuidar

Não jogue lixo nas ruas
Nas praias ou em qualquer lugar
Para isso temos lixeiras
Espalhadas por todo lugar

Nosso rio é maravilhoso
Temos peixes para pescar
Mas é preciso
A piracema respeitar

Sejam sempre bem vindos
E se de Aruanã cuidar
Podem sempre voltar



2016

Regional Centro Leste

Aluno: Miguel Junio Barbosa de Araújo D' Abadia
Professora: Ana Claudia Silva de Aguiar
Instituição: Escola Municipal Professora Berenice
Município: Mimoso De Goiás
Gênero Textual: Carta

Regional Centro Norte

Aluno: Lukas Correia da Silva
Professora: Ilma Moreira dos Santos
Instituição: Unidade Escolar Pública Municipal Sossego da Mamãe
Município: Inhumas
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Maria Cecília Martins dos Santos
Professora: Silma Aparecida Alves Bomfim
Instituição: Centro Educacional Corujinha
Município: Caçu
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Leste

Aluna: Maria Luiza Mendes Meireles
Professora: Keila Lucia de Lima Santana
Instituição: Colégio Sagrado Coração de Jesus
Município: Pires do Rio
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Médio Norte

Aluna: Vitória Gonçalves Martins
Professora: Polianna Abadia Sales
Instituição: Escola Municipal deodato de Oliveira
Município: Goianésia
Gênero Textual: Poema

Regional Metropolitana

Aluno: Gabriel Bueno Nunes Bento
Professora: Margareth Ludovina Ribeiro Araujo
Instituição: Escola Municipal Geraldo Clarimundo Prego II
Município: Bela Vista de Goiás
Gênero Textual: Poema

Regional Nordeste

Aluna: Taylla Araújo Florêncio
Professora: Soraya Lopes da Trindade Silva
Instituição: Escola Municipal Ana Balduino Chaves
Município: Formosa
Gênero Textual: Poema

Regional Norte

Aluna: Helloaynne Morais Sousa
Professora: Miriam Aguiar dos Santos Lacerda
Instituição: Escola Municipal Boa Esperança
Município: Campinorte
Gênero Textual: Poema

Regional Oeste

Aluna: Sofia Lopes Miguel
Professora: Maria das Graças Evangelista Soares Coutrim
Instituição: Escola Municipal Ana Morato
Município: Córrego do Ouro
Gênero Textual: Poema

Regional Sudoeste

Aluna: Cecília Montenegro Alves Marques
Professora: Elaine Matiole Baldassin
Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro
Município: Inaciolândia
Gênero Textual: Carta

Regional Sul

Aluna: Valentina Ferreira Soares Pena
Professora: Ana Flávia de Oliveira
Instituição: Escola Municipal Rotary Club de Morrinhos
Município: Morrinhos
Gênero Textual: Poema

Regional Vale do Araguaia

Aluna: Antonella de Souza Ferreira
Professor(A): Elsiony Gomes de Souza Leite
Instituição: Escola Municipal Laura Cândida de Jesus
Município: Buriti de Goiás
Gênero Textual: Carta

Regional Centro Leste

Aluno: Miguel Junior Barbosa de Araújo D' Abadia

Professora: Ana Claudia Silva de Aguiar

Instituição: Escola Municipal Professora Benenice

Município: Mimoso de Goiás

Gênero Textual: Carta

Mimoso, 13 de junho de 2024.

Querido amigo,

Estou te escrevendo para te contar um pouco o que tenho aprendido na escola. Recentemente aprendi sobre sustentabilidade e sobre sua importância para nossa vida e para a do meio ambiente. Usar os nossos recursos naturais com consciência é o caminho certo para garantir o bem estar da nossa família e também das gerações futuras.

Meu amigo, um assunto que achei muito interessante é o empreendedorismo sustentável, projetar os nossos negócios procurando um equilíbrio com a sociedade e o meio ambiente é uma ideia muito boa pois assim evitaremos a piora na degradação do meio ambiente, hoje em dia já existem muitas empresas que estão adotando medidas para tornar o seu negócio mais sustentável, como a diminuição no uso de descartáveis, a reciclagem e a conscientização a respeito do uso de água. Estou muito feliz com o que aprendi e espero que muitas pessoas também aprendam e ajudem a preservar o meio ambiente. Um abraço meu amigo.

Querido amigo,
Estou te escrevendo para te contar um pouco o que tenho aprendido na escola. Recentemente aprendi sobre sustentabilidade e sobre sua importância para nossa vida e para a do meio ambiente. Usar os nossos recursos naturais com consciência é o caminho certo para garantir o bem estar da nossa família e também das gerações futuras.
Meu amigo, um assunto que achei muito interessante é o empreendedorismo sustentável, projetar os nossos negócios procurando um equilíbrio com a sociedade e o meio ambiente é uma ideia muito boa pois assim evitaremos a piora na degradação do meio ambiente, hoje em dia já existem muitas empresas que estão adotando medidas para tornar o seu negócio mais sustentável, como a diminuição no uso de descartáveis, a reciclagem e a conscientização a respeito do uso de água. Estou muito feliz com o que aprendi e espero que muitas pessoas também aprendam e ajudem a preservar o meio ambiente. Um abraço meu amigo.
Miguel Junior

Miguel Junior

Regional Centro Norte

Aluno: Lukas Correia da Silva

Professora: Ilma Moreira dos Santos

Instituição: Unidade Escolar Pública Municipal Sossego da Mamãe

Município: Inhumas

Gênero Textual: Diário Pessoal

Inhumas, 23 de abril de 2024

Querido diário!

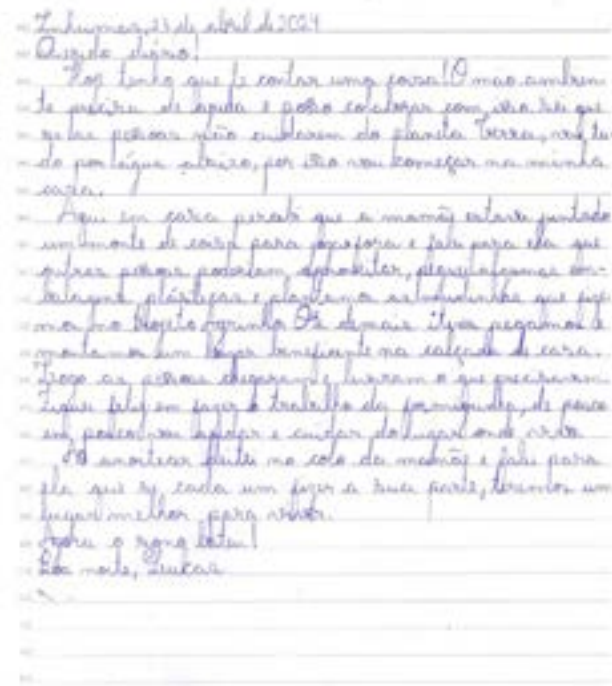
Hoje tenho que te contar uma coisa! O meio ambiente precisa de ajuda e posso colaborar com isso, sei que se as pessoas não cuidarem do planeta terra, vai tudo por água abaixo, por isso vou começar na minha casa.

Aqui em casa percebi que a mamãe estava juntando um monte de coisa para jogar fora e falei para ela que outras pessoas poderiam aproveitar, peguei algumas embalagens plásticas e plantamos as mudinhas que fizemos no Projeto Agrinho. Os demais itens pegamos e montamos um bazar beneficente na calçada de casa. Logo as pessoas chegaram e levaram o que precisavam. Fiquei feliz em fazer o trabalho da formiguinha, de pouco a pouco vou ajudar e cuidar do lugar onde vivo.

Ao anoitecer deite no colo da mamãe e falei para ela que se cada um fizer a sua parte, teremos um lugar melhor para viver.

Agora o sono bateu!

Boa noite, Lucas.



Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Maria Cecília Martins dos Santos

Professora: Silma Aparecida Alves Bomfim

Instituição: Centro Educacional Corujinha

Município: Caçu

Gênero Textual: Diário Pessoal

Meu querido diário...

Hoje eu visitei várias plantações. Uma mais bonita que a outra. A que eu mais gostei foi a plantação de milho, pois com milho se faz várias coisas, como: fubá, ração, pamonha e muito mais.

Eu amei tudo que vi lá. Mas tive uma pergunta... como colhem tantos milhos tão rápido? Talvez eles usem máquinas tecnológicas...

Mas, mudando de assunto, quando vi aquelas plantações eu fiquei admirada! Tudo tão lindo e perfeito. Lá eu tive organizado, cada espaço para uma plantação.

Amei cada segundo, aprendi inúmeros projetos sobre a agricultura, e em especial falando do milho. Eu amo o milho e as comidas que vem dele. De vez em quando um pai faz milho cozido, ele disse que o milho vem da fazenda, mas eu nunca entendi essa explicação. Hoje sei que o milho que vem embaladinho do mercado vem daquela plantação.

Querido diário, amei tudo que aprendi sobre a lavoura, quero voltar mais vezes e aprender mais. Mas por hoje vou terminando por aqui.

Um grande abraço e até a próxima!

Maria Cecília Martins dos Santos

Meu querido diário...

Hoje eu visitei várias plantações. Uma mais bonita que a outra. A que eu mais gostei foi a plantação de milho, pois com milho se faz várias coisas, como: fubá, ração, pamonha e muito mais.

Eu amei tudo que vi lá. Mas tive uma pergunta... Como colhíamos tantos milhos tão rápido? Talvez eles usassem máquinas tecnológicas...

Mas, mudando de assunto, quando vi aquelas plantações eu fiquei admirada! Tudo tão lindo e perfeito. Lá é tudo organizado, cada espaço para uma plantação.

Amei cada segundo, aprendi inúmeros projetos sobre a agricultura, e em especial falando do milho. Eu amo o milho e as comidas que vem dele. De vez em quando um pai faz milho cozido, ele disse que o milho vem da fazenda, mas eu nunca entendi essa explicação. Hoje sei que o milho que vem embaladinho do mercado vem daquela plantação.

Querido diário, amei tudo que aprendi sobre a lavoura, quero voltar mais vezes e aprender mais. Mas por hoje vou terminando por aqui.

Um grande abraço e até a próxima!

Regional Leste

Aluna: Maria Luiza Mendes Meireles

Professora: Keila Lucia de Lima Santana

Instituição: Colégio Sagrado Coração de Jesus

Município: Pires do Rio

Gênero Textual: Diário Pessoal

Pires do Rio, 29 de maio de 2024

Querido diário,

Hoje, na aula vi uma frase bem linda, fiquei pensando por muitas horas. "Plantando sonhos, colhendo esperança, alimentando o futuro" e percebi que está relacionada ao meio ambiente, pois quanto mais plantamos e cuidamos, mais a Terra agradece.

Plantar sonhos deve ser imaginar e praticar ações para ver o céu cheio de pássaro, não tendo mais poluições, queimadas, desmatamento, as árvores cheias de flores, as águas clarinhas.

Então se fizermos isso, nossa vida será melhor, se cada um fizer sua parte, reciclando, plantando, economizar água, termos um planeta saudável e bonito.

Alimentando o futuro, iremos aproximar gerações teremos uma vida saudável e feliz, onde o ar será puro e as águas cristalinas, vou fazer a minha parte por menor que seja a minha ação pois pequenas atitudes fazem toda diferença. Me a próxima página Maria Luiza Mendes Meireles

Pires do Rio, 29 de maio de 2024

Querido diário,

Hoje, na aula vi uma frase bem linda, fiquei pensando por muitas horas. "Plantando sonhos, colhendo esperança, alimentando o futuro" e percebi que está relacionada ao meio ambiente, pois quanto mais plantamos e cuidamos, mais a Terra agradece.

Plantar sonhos deve ser imaginar e praticar ações para ver o céu cheio de pássaro, não tendo mais poluições, queimadas, desmatamento, as árvores cheias de flores, as águas clarinhas.

Então se fizermos isso, nossa vida será melhor, se cada um fizer sua parte, reciclando, plantando, economizar água, termos um planeta saudável e bonito.

Alimentando o futuro, iremos aproximar gerações teremos uma vida saudável e feliz, onde o ar será puro e as águas cristalinas, vou fazer a minha parte por menor que seja a minha ação pois pequenas atitudes fazem toda diferença. Até a próxima página Maria Luiza Mendes Meireles

Regional Médio Norte

Aluna: Vitória Gonçalves Martins

Professora: Polianna Abadia Sales

Instituição: Escola Municipal Deodato de Oliveira

Município: Goianésia

Gênero Textual: Poema

Futuro, conhecimento e ação

Futuro, conhecimento e ação
 Imagine um mundo real
 Onde as pessoas vão poder explorar
 Ter contato com a terra
 E muito conhecimento repassar.
 Esse mundo tão próspero
 O Senar pode nos ajudar
 Eles tem muito conteúdo
 Basta você se inscrever e participar.
 Toda a escola e a comunidade
 Podem ser beneficiados
 Esse projeto se destina
 A setores variados
 Seja na construção de uma horta
 Seja na criação de uma música
 Esse projeto as pessoas precisam conhecer
 Precisamos nos conectar e metas estabelecer.
 É preciso não apenas desenvolver programas
 É preciso ter consciência e ações praticar
 São as pequenas mudanças do dia a dia
 Que esperança vão nos dar.

Imagine um mundo real

Onde as pessoas vão poder explorar

Ter contato com a terra

E muito conhecimento repassar.

Esse mundo tão próspero

O Senar pode nos ajudar

Eles tem muito conteúdo

Basta você se inscrever e participar.

Toda a escola e comunidade

Podem ser beneficiados

Esse projeto se destina

A setores variados

Seja na construção de uma horta

Seja na criação de uma música

Esse projeto as pessoas precisam conhecer

Precisamos nos conectar e metas estabelecer.

É preciso não apenas desenvolver programas

É preciso ter consciência e ações praticar

São as pequenas mudanças do dia a dia

Que esperança vão nos dar.

Regional Metropolitana

Aluno: Gabriel Bueno Nunes Bento

Professora: Margareth Ludovina Ribeiro Araujo

Instituição: Escola Municipal Geraldo Clarimundo Prego II

Município: Bela Vista de Goiás

Gênero Textual: Poema

Salada de cores e sabores

Salada de cores e sabores
 No chão planto com amor
 Tomates e cerejas
 Cada um com seu sabor
 Como no almoço e no jantar
 A saúde não vai faltar
 Legumes, frutas e vegetais,
 São fontes de vitaminas ideais.
 Cenoura, laranja como a cor
 O jiló conhecido pelo amargor
 O limão tão azedo, nos faz tantas caretas
 Que até dá medo.
 Tantas cores e sabores
 Para você experimentar.
 São tantas coisas boas para você
 Se alimentar
 Em cada refeição não pode faltar.

No chão planto com amor
 Tomates e cerejas
 Cada um com seu sabor

Como no almoço e no jantar
 A saúde não vai faltar
 Legumes, frutas e vegetais,
 São fontes de vitaminas ideais.

Cenoura, laranja como a cor
 O jiló conhecido pelo amargor
 O limão tão azedo, nos faz tantas caretas
 Que até dá medo.

Tantas cores e sabores
 Para você experimentar.
 São tantas coisas boas para você
 Se alimentar
 Em cada refeição não pode faltar.

Regional Nordeste

Aluna: Taylla Araújo Florêncio

Professora: Soraya Lopes da Trindade Silva

Instituição: Escola Municipal Ana Balduino Chaves

Município: Formosa

Gênero Textual: Poema

A reciclagem



A reciclagem
é reciclagem nos ajuda
Ela é legal é uma festa
Ela contribui com o mundo
E com isso aproveitamos tudo.

O lixo orgânico pode ser usado
em toda a nossa horta
Que bacana!
Quanta fruta gostosa.

Já o lixo que não é orgânico
Tem que ser colocado para fora
Com a música de Ana Castela...
Ela entra rápido em forma.

Na escola participei de um projeto
e fiz um ótimo estudo.
E a minha pesquisa
foi a mais linda do mundo.

Na escola plantei um feijão
fiz com amor e emoção.
Na redação tive concentração.
Para ganhar uma competição.

A reciclagem nos ajuda.

Ela é legal.

Ela contribui com o mundo.

E com isso aproveitamos tudo.

O lixo pode ser usado

Em toda a nossa horta.

Que bacana!

Quanta fruta gostosa.

Já o lixo que não é orgânico.

Tem que ser colocado para fora.

Com a música de Ana Castela...

Ela entra rápido em forma.

Na escola participei de um projeto

e fiz um ótimo estudo.

E a minha pesquisa

Foi a mais linda do mundo.

Na escola plantei um feijão

Fiz com amor e emoção.

Na redação tive concentração.

Para ganhar uma competição.

Regional Norte

Aluna: Helloayne Morais Sousa

Professors: Miriam Aguiar dos Santos Lacerda

Instituição: Escola Municipal Boa Esperança

Município: Campinorte

Gênero Textual: Poema

Colhendo Esperança



Mesmo nos dias chuvosos
 Não podemos se fechar
 Pois após a tempestade
 O sol volta a brilhar
 Se um dia eu chorar
 Sei que minhas lágrimas vão secar
 Pois a esperança de dias melhores
 Nunca vão acabar
 Na vida temos altos e baixos
 Pois a esperança está ali
 Para nos fazer seguir
 Se hoje estou triste
 Amanhã posso sorrir
 Pois sei que dias melhores
 Hão de vir
 Se um dia o medo em mim bater
 Não poderei me fechar
 O presente é difícil o futuro é incerto
 Mas tenho a esperança
 De que estou no caminho certo
 Não é fácil e nunca será
 Mas tenho certeza
 Que um dia chego lá.

Regional Oeste

Aluna: Sofia Lopes Miguel

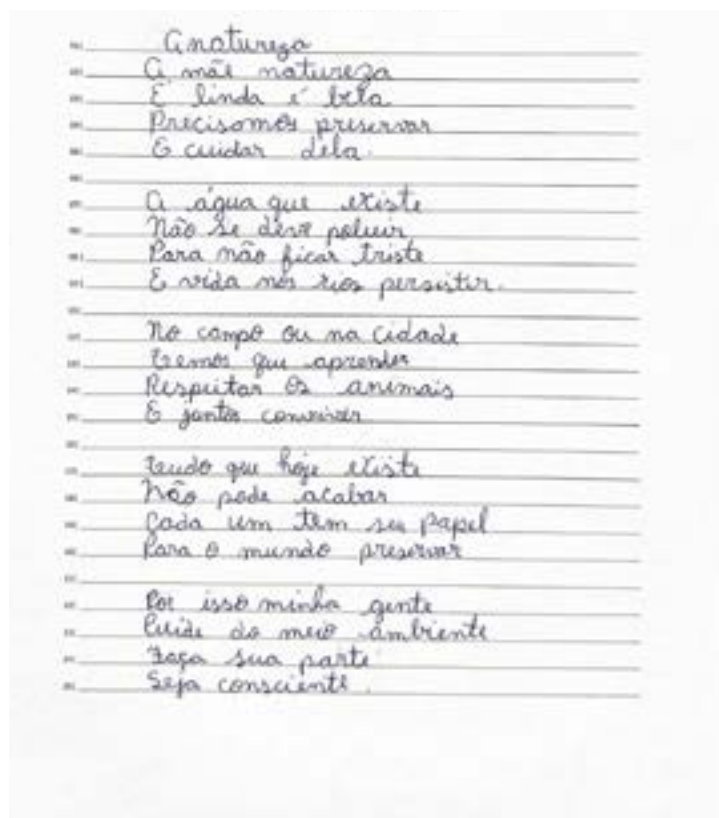
Professora: Maria das Graças Evangelista Soares Coutrim

Instituição: Escola Municipal Ana Morato

Município: Córrego do Ouro

Gênero Textual: Poema

A natureza



A mãe natureza
É linda é bela
Precisamos preservar
E cuidar dela.

A água que existe
Não se deve poluir
Para não ficar triste
E vida nos rios persiste.

No campo ou na cidade
Temos que aprender
Respeitar os animais
E juntos conviver

Tudo que hoje existe
Não pode acabar
Cada um tem seu papel
Para o mundo preservar

Por isso minha gente
Cuide do meio ambiente
Faça sua parte
Seja consciente.

Regional Sudoeste

Aluna: Cecília Montenegro Alves Marques

Professora: Elaine Matiole Baldassin

Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro

Município: Inaciolândia

Gênero Textual: Carta

Inaciolândia, 27 de maio de 2024

Querido Agrinho

Todo mundo tem seu lado feliz da vida, mas também tem o lado triste igual ao meu. Surge rapidamente quando vejo as notícias da natureza desmatada mas sabe de quem é a culpa? É nossa sabe aquele salgadinho que quando terminamos de consumir e jogamos no chão, aquela lata de coca que jogamos nos rios, com isso todos os animais perdem suas moradias e vem pra cidade. Como a floresta amazônica está sendo queimada e as árvores estão sendo derrubadas, os animais se assustão muito as cobras não deverião aparecer na cidade mas não esta tendo jeito, nós dependemos da mãe natureza mas como vamos viver se estamos matando ela não adianta querer voltar atrás nem tentar pagar para tudo reviver, o dinheiro não compra a mãe natureza, o que vai dar certo é preservar.

Com carinho

Cecília

Inaciolândia, 27 de maio de 2024

Querido Agrinho

Todo mundo tem seu lado feliz da vida, mas também tem o lado triste igual ao meu. Surge rapidamente quando vejo as notícias da natureza desmatada mas sabe de quem é a culpa? É nossa sabe aquele salgadinho que quando terminamos de consumir e jogamos no chão, aquela lata de coca que jogamos nos rios, com isso todos os animais perdem suas moradias e vem pra cidade. Como a floresta amazônica está sendo queimada e as árvores estão sendo derrubadas, os animais se assustão muito as cobras não deverião aparecer na cidade mas não esta tendo jeito, nós dependemos da mãe natureza mas como vamos viver se estamos matando ela não adianta querer voltar atrás nem tentar pagar para tudo reviver, o dinheiro não compra a mãe natureza, o que vai dar certo é preservar.

Com carinho

Cecília

Regional Sul

Aluna: Valentina Ferreira Soares Pena

Professora: Ana Flávia de Oliveira

Instituição: Escola Municipal Rotary Club de Morrinhos

Município: Morrinhos

Gênero Textual: Poema

O tempo é hoje

Plante sonhos,
Plante dias risonhos,
Plante uma flor,
Plante amor.

Colha esperança,
Colha vida,
Colha o bem,
Colha vitórias.

Alimente a compaixão,
Alimente a gratidão,
Alimente o nosso chão,
Alimente o futuro.

Nós somos parte da natureza,
A natureza somos nós,
Nela há a essência da beleza,
E ela depende da nossa voz.

O tempo é hoje,
A hora é agora,
O planeta agradeço,
A terra, de mais amore, carece.



O tempo é hoje
- Plante sonhos
- Plante dias risonhos,
- Plante uma flor,
- Plante amor.
- Colha esperança,
- Colha vida,
- Colha o bem,
- Colha vitórias.
- Alimente a compaixão,
- Alimente a gratidão,
- Alimente o nosso chão,
- Alimente o futuro.
- Nós somos parte da natureza,
- A natureza somos nós,
- Nela há a essência da beleza,
- E ela depende da nossa voz.
- O tempo é hoje,
- A hora é agora,
- O planeta agradeço,
- A terra, de mais amore, carece.

Regional Vale do Araguaia

Aluna: Antonella de Souza Ferreira

Professor(a): Elsiony Gomes de Souza Leite

Instituição: Escola Municipal Laura Cândida de Jesus

Município: Buriti de Goiás

Gênero Textual: Carta

Buriti de Goiás Go, 06 de maio de 2024

Querida prima Isis,

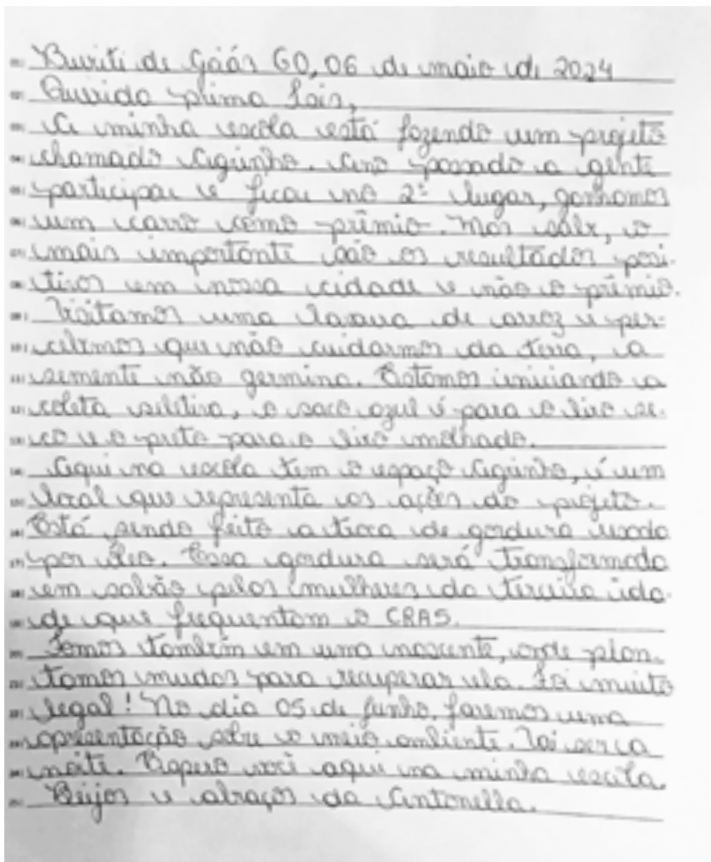
A minha escola está fazendo um projeto chamado agrinho. Ano passado a gente participou e ficou no 2º lugar, ganhamos um carro como prêmio. Mas sabe, o mais importante são os resultados positivos em nossa cidade e não o prêmio.

Visitamos uma lavoura de arroz e percebemos que não cuidamos da terra, a semente não germina. Estamos iniciando a coleta seletiva, o saco azul é para o lixo seco e o preto para o lixo molhado.

Aqui na escola tem o espaço Agrinho, é um local que representa as ações do projeto. Está sendo feito a troca de gordura usada por óleo. Essa gordura será transformada em sabão pelas mulheres da terceira idade que frequentam o CRAS.

Fomos também em uma nascente, onde plantamos mudas para recuperar ela. Foi muito legal! No dia 05 de junho, faremos uma apresentação sobre o meio ambiente. Vai ser a noite. Espero você aqui na minha escola.

Beijos e braços da Antonella.





2017

Regional Centro Leste

Aluno: Rafael Caixeta de Souza
Professora: Gabriella Machado Godoi
Instituição: Escola Municipal Maria das Dores de Souza
Município: Vianópolis
Gênero Textual: Poema

Regional Centro Norte

Aluno: Luiz Miguel Sampaio Santos
Professora: Nara Núbia da Costa Pimentel
Instituição: Escola Municipal Iara Machado Bazelmans
Município: Jaraguá
Gênero Textual: Poema

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Rafaela Rodrigues Queiroz Boni
Professora: Silma Aparecida Alves Bomfim
Instituição: Centro Educacional Corujinha
Município: Caçu
Gênero Textual: Poema

Regional Leste

Aluna: Manuela Vitória Castilho de Sousa
Professor: Cleiber Moreira
Instituição: Escola Municipal São José
Município: Orizona
Gênero Textual: Carta

Regional Médio Norte

Aluno: Marcos Henrique Ferreira da Silva
Professora: Adriana Ferreira Braga
Instituição: Escola Municipal Branca de Neve
Município: Santa Rita do Novo Destino
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Metropolitana

Aluna: Angelina dos Santos Oliveira
Professora: Ludimila Conceição da Rocha
Instituição: Escola Municipal Geraldo Clarimundo Prego II
Município: Bela Vista de Goiás
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Nordeste

Aluno: Allex Corsino de Sousa
Professora: Rosimeire da Silva Feitosa Schwabacher
Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva
Município: Alvorada do Norte
Gênero Textual: Poema

Regional Norte

Aluno: Isaac de Lima Campos
Professora: Suzana Monteiro Calcado da Silva
Instituição: Escola Municipal Carlos Oliveira da Silva
Município: Estrela do Norte
Gênero Textual: Poema

Regional Oeste

Aluna: Isadora Castro Neves
Professora: Elci Aparecida da Silva Paula
Instituição: Escola Municipal Ana Morato
Município: Córrego do Ouro
Gênero Textual: Poema

Regional Sudoeste

Aluna: Maria Eduarda Nascimento Alcantara
Professora: Aurélia de Moraes Faria
Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro
Município: Inaciolândia
Gênero Textual: Poema

Regional Sul

Aluna: Nathália Cristina Lopes
Professora: Ludimila Conceição da Rocha
Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Urbano Pedro Guimarães
Município: Piracanjuba
Gênero Textual: Poema

Regional Vale do Araguaia

Aluna: Maria Luiza Salgado de Oliveira
Professora: Poliana Rodrigues Gomes
Instituição: Escola Municipal Eugênio Gama dos Santos
Município: Britânia
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Centro Leste

Aluno: Rafael Caixeta de Souza

Professora: Gabriella Machado Godoi

Instituição: Escola Municipal Maria das Dores de Souza

Município: Vianópolis

Gênero Textual: Poema



Preservando a natureza e futuro

Dizem que "quem planta colhe"
 Quem semeia sonhos, colhe realizações
 E com tanto desmatamento e poluições
 O que espera em um futuro de ilusões?

Quem sabe o que planta não teme a colheita
 Mas quem não se atenta e o consumo aumenta
 A natureza responde insatisfeita.

O que já era esperado se confirma
 Aquecimento global, mudanças climáticas
 Aumento de produtos descartáveis
 Produzindo lixo que não é biodegradável.

Espécies de nossa fauna e flora em extinção
 Lavouras a perder de vista
 Ainda há equilíbrio em nossa nação?

Precisamos de água e comida para viver
 Encontrar um caminho para plantar e colher
 Sem colocar em risco a vida das plantas
 Cuidar da natureza para no futuro ter uma boa colheita.

Regional Centro Norte

Aluno: Luiz Miguel Sampaio Santos

Professora: Nara Núbia da Costa Pimentel

Instituição: Escola Municipal Iara Machado Bazelmans

Município: Jaraguá

Gênero Textual: Poema

O Canto da Vida no Campo Verde

No campo vasto, agrinho dispp9nta,
Verdejo alegre, sereno no olhar,
Em folhas tenras, a vida se canta,
Pequena planta, luz a brilhar.

No solo fértil, raízes se firmam,
Agrinho cresce, vigor a tomar,
Nos dias claros, suas folhas miram
O sol dourado, vem iluminar.

A brisa leve, em dança suave,
Traz ao agrinho, canto de paz,
No seu perfume, há força que invade,
Essência pura, que o campo traz.

No verde campo, agrinho sussurra,
Segredo antigo, história a narrar,
A vida simples, no campo murmura,
Em cada folha, um novo cantar.

Agrinho cresce, com força e ternura,
Pequena planta, grande a encantar,
Na sua essência, encontra-se a cura,
Para a alma que busca, na terra morar.



O Canto da Vida no Campo Verde

No campo vasto, agrinho dispp9nta,
Verdejo alegre, sereno no olhar,
Em folhas tenras, a vida se canta,
Pequena planta, luz a brilhar.

No solo fértil, raízes se firmam,
Agrinho cresce, vigor a tomar,
Nos dias claros, suas folhas miram
O sol dourado, vem iluminar.

A brisa leve, em dança suave,
Traz ao agrinho, canto de paz,
No seu perfume, há força que invade,
Essência pura, que o campo traz.

No verde campo, agrinho sussurra,
Segredo antigo, história a narrar,
A vida simples, no campo murmura,
Em cada folha, um novo cantar.

Agrinho cresce, com força e ternura,
Pequena planta, grande a encantar,
Na sua essência, encontra-se a cura,
Para a alma que busca, na terra morar.

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Rafaela Rodrigues Queiroz Boni

Professora: Silma Aparecida Alves Bomfim

Instituição: Centro Educacional Corujinha

Município: Caçu

Gênero Textual: Poema

Sonhos são plantados



Plantar e sonhar
E a colheita esperar
O amanhã chegará
Com faturas no lar

Sem plantio a fome virá
A mesa vazia ficará
As máquinas e os trabalhadores a cultivar
Pensando num futuro alimentar

A vida do agricultor é cheia de trabalho
Pois lida com desafios
Quando a seca chega
E preciso mais cuidado

Terras grandes a plantar
Médias, pequenas também há
Na espera da colheita
E sonhos a realizar.

Regional Leste

Aluna: Manuela Vitória Castilho de Sousa

Professor: Cleiber Moreira

Instituição: Escola Municipal São José

Município: Orizona

Gênero Textual: Carta

Distrito de Alto Alvorada, 24 de Maio de 2024

Excelentíssimo Senhor Prefeito, Felipe Antônio dias

Espero eu esta carta o encontre bem e com disposição para ouvir as palavras de um jovem cidadão preocupado com o futuro de nossa cidade. Escrevo esta carta para expressar minha gratidão pelo projeto agrinho e para compartilhar alguns aprendizados que tive por meio dele. Desde que começamos a participar do projeto em nossa escola tenho aprendido muito sobre a importância de preservar o meio ambiente para as futuras gerações.

Através do projeto agrinho, aprendi sobre a importância das árvores dos rios e da biodiversidade para o equilíbrio do planeta. Aprendi também sobre a responsabilidade que cada um de nós tem em cuidar do meio ambiente. Aprendi que pequenas ações, como reciclar o lixo, economizar água, podem fazer uma grande diferença no futuro do nosso planeta.

Por isso, gostaria de pedir ao senhor, como nosso representante máximo, que continue investindo em iniciativas de preservação ambiental em nossa cidade. Que continuemos plantando árvores e ensinando as futuras gerações a importância de cuidar da natureza. Que possamos deixar um legado de amor e respeito para as futuras gerações. Com toda minha admiração, Manuela Vitória Castilho de Sousa

Distrito de Alto Alvorada, 24 de Maio de 2024.
 Excelentíssimo Senhor Prefeito, Felipe Antônio Dias
 Espero que esta carta o encontre bem e com disposição para ouvir as palavras de um jovem cidadão preocupado com o futuro de nossa cidade. Escrevo esta carta para expressar minha gratidão pelo projeto agrinho e para compartilhar alguns aprendizados que tive por meio dele. Desde que começamos a participar do projeto em nossa escola, tenho aprendido muito sobre a importância de preservar o meio ambiente para as futuras gerações.
 Através do projeto agrinho, aprendi sobre a importância das árvores, dos rios e da biodiversidade para o equilíbrio do planeta. Aprendi também sobre a responsabilidade que cada um de nós tem em cuidar do meio ambiente. Aprendi que pequenas ações, como reciclar o lixo, economizar água, podem fazer uma grande diferença no futuro do nosso planeta.
 Por isso, gostaria de pedir ao senhor, como nosso representante máximo, que continue investindo em iniciativas de preservação ambiental em nossa cidade. Que continuemos plantando árvores e ensinando as futuras gerações a importância de cuidar da natureza. Que possamos deixar um legado de amor e respeito para as futuras gerações. Com toda minha admiração, Manuela Vitória Castilho de Sousa

Regional Médio Norte

Aluno: Marcos Henrique Ferreira da Silva

Professora: Adriana Ferreira Braga

Instituição: Escola Municipal Branca de Neve

Município: Santa Rita do Novo Destino

Gênero Textual: Diário Pessoal

Verdelândia 12/06/2024

Querido diário,

Eu e meus pais plantamos uma horta na minha casa e foi muito bom. Cultivamos tomate, alface, cebolinha, coentro, quiabo, com isso eu e a minha família podemos ter alimentos saudáveis.

Na minha escola temos uma horta, onde plantamos couve, tomate, coentro, alface. Eu a minha professora e meus colegas irrigamos nossa horta utilizando a água que sai do ar condicionado e também confeccionamos recipientes com garrafas pets para plantar cebolinhas. Assim, aprendi a cultivar e irrigar as mudas.

Chegando em casa, conversei com os meus pais sobre o que eu aprendi e percebi que com essas atitudes posso cuidar do meio ambiente e ter uma alimentação nutritiva.

Até logo, querido diário

Verdelândia 12/06/2024
Querido diário,
Eu e os meus pais plantamos uma horta na minha casa e foi muito bom.
Cultivamos tomate, alface, cebolinha, coentro, quiabo, com isso eu e a minha família podemos ter alimentos saudáveis.
Na minha escola temos uma horta, onde plantamos couve, tomate, coentro, alface.
Eu a minha professora e meus colegas irrigamos nossa horta utilizando a água que sai do ar condicionado e também confeccionamos recipientes com garrafas pets para plantar cebolinhas.
Assim, aprendi a cultivar e irrigar as mudas.
Chegando em casa, conversei com os meus pais sobre o que eu aprendi e percebi que com essas atitudes posso cuidar do meio ambiente e ter uma alimentação nutritiva.
Até logo, querido diário

Regional Metropolitana

Aluna: Angelina dos Santos Oliveira

Professora: Ludimila Conceição da Rocha

Instituição: Escola Municipal Geraldo Clarimundo Prego II

Município: Bela Vista de Goiás

Gênero Textual: Diário Pessoal

Querido Diário

Hoje quero te contar sobre algo muito especial que está acontecendo na minha escola: nossa horta orgânica! Desde que começamos este projeto, minha vida mudou de várias maneiras. Plantar, cuidar e acolher se tornaram parte da nossa rotina escolar, e estou aprendendo muito sobre a importância de uma alimentação saudável.

Todos os dias quando chegamos à escola, vamos direto para a horta. Cada um de nós tem uma tarefa específica. Algumas crianças regam as plantas, outras tiram as ervas daninhas e eu adoro mexer na terra para ver como as raízes estão crescendo. É incrível ver como as sementes que plantamos há algumas semanas já estão começando a brotar e a crescer. Parece mágica! A horta também nos ensinou sobre reciclagem e compostagem. Ao invés de jogar restos de comida no lixo, agora usamos para fazer composta que é o adubo natural para nossas plantas. Tudo tem um ciclo, e é muito legal ver como cada pedacinho de casca de fruta pode se transformar em algo útil para a horta. Esse projeto me fez pensar no futuro. Plantar, cuidar e acolher não é só sobre as plantas, mas também sobre como devemos tratar uns aos outros e o nosso planeta. Se cada um fizer sua parte, podemos construir um mundo mais verde e saudável para todos. Estou muito feliz por fazer parte disso e mal posso esperar para ver nossa horta crescer ainda mais. O mais legal de tudo é que além de aprender sobre o cultivo, estamos comendo o que plantamos.

Até a próxima, meu amigo.



Regional Nordeste

Aluno: Alex Corsino de Sousa

Professora: Rosimeire da Silva Feitosa Schwabacher

Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva

Município: Alvorada do Norte

Gênero Textual: Poema

Vamos cuidar da natureza
 Vamos cuidar da mãe natureza
 Não poluindo o mar
 Não maltratando o planeta
 E parando de desmatar.

Dos pássaros e dos peixinhos
 Vamos cuidar
 Jogando lixo no lixo
 E não poluindo o ar.

A Terra está tão suja,
 Há esgotos caindo no mar
 O que será da natureza
 Por quanto tempo irá aguentar?

A mãe natureza pede socorro
 E todos podemos ajudar
 Conscientizando as pessoas
 De que é melhor preservar.

Se não cuidarmos da Terra
 Em breve iremos perdê-la
 E como será o futuro,
 Se não tivermos a mãe natureza?

Vamos cuidar da natureza

Vamos cuidar da mãe natureza
 Não poluindo o mar
 Não maltratando o planeta
 E parando de desmatar.

Dos pássaros e dos peixinhos
 Vamos cuidar
 Jogando lixo no lixo
 E não poluindo o ar.

A Terra está tão suja,
 Há esgotos caindo no mar
 O que será da natureza
 Por quanto tempo irá aguentar?

A mãe natureza pede socorro
 E todos podemos ajudar
 Conscientizando as pessoas
 De que é melhor preservar.

Se não cuidarmos da terra
 Em breve iremos perdê-la
 E como será o futuro,
 Se não tivermos a mãe natureza?

Regional Norte

Aluno: Isaac de Lima Campos

Professora: Suzana Monteiro Calçado da Silva

Instituição: Escola Municipal Carlos Oliveira da Silva

Município: Estrela do Norte

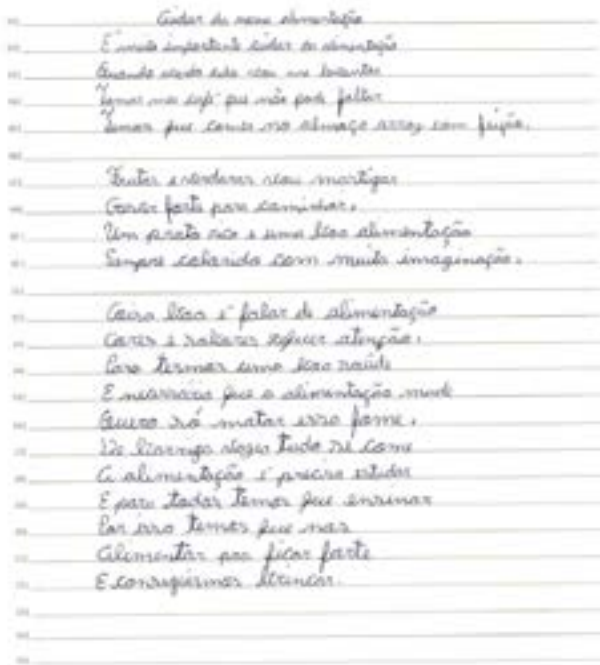
Gênero Textual: Poema

Cuidar da nossa alimentação

É muito importante cuidar da alimentação
Quando acordo cedo vou me levantar
Tomar um café que não pode faltar
Temos que comer no almoço arroz com feijão,

Frutas e verduras vou mastigar
Crescer forte para caminhar.
Um prato rico e uma boa alimentação
Sempre colorido com muita imaginação.

Coisa boa é falar de alimentação
Cores e sabores requer atenção.
Para termos uma boa saúde
É necessário que a alimentação mude
Quero só matar essa fome.
De barriga vazia tudo se come
A alimentação é preciso estudar
E para todos temos que ensinar
Por isso temos que nos
Alimentar pra ficar forte
E conseguirmos brincar.



Regional Oeste

Aluna: Isadora Castro Neves

Professora: Elci Aparecida da Silva Paula

Instituição: Escola Municipal Ana Morato

Município: Córrego do Ouro

Gênero Textual: Poema

Faça a sua parte

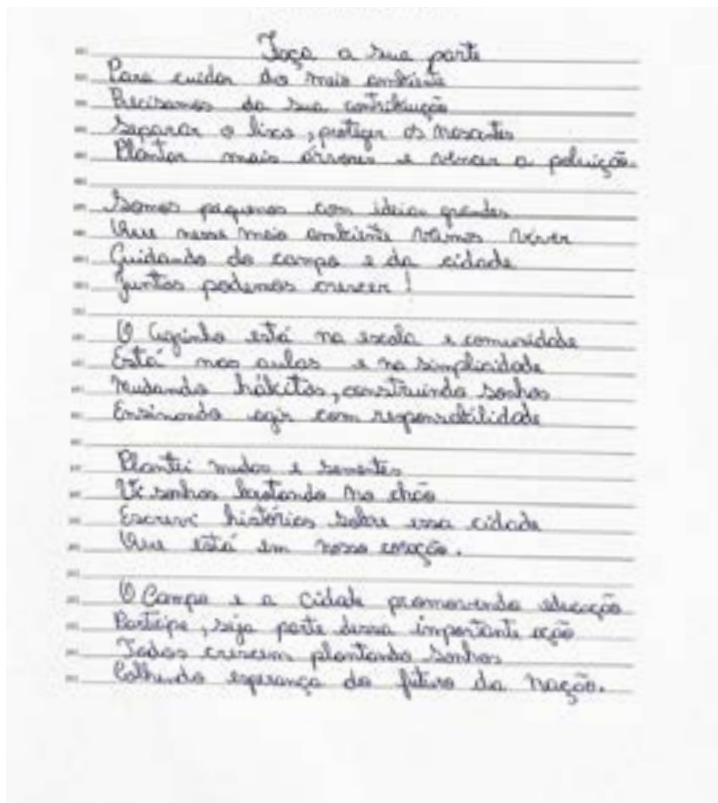
Para cuidar do meio ambiente
Precisamos da sua contribuição
Separa o lixo, proteger as nascentes
Plantar mais árvores e vencer a poluição.

Somos pequenos com ideias grandes
Que nesse meio ambiente vamos viver
Juntos podemos crescer!

O Agrinho está na escola e comunidade
Está nas aulas e na simplicidade
Mudando hábitos, construindo sonhos
Ensinando agir com responsabilidade

Plantei mudas e sementes
Vi sonhos brotando no chão
Escrevi histórias sobre essa cidade
Que está em nosso coração.

O campo e a cidade promovendo educação
Participe, seja parte dessa importante ação
Todos crescem plantando sonhos
Colhendo esperança do futuro da nação.



Regional Sudoeste

Aluna: Maria Eduarda Nascimento Alcantara

Professora: Aurélia de Moraes Faria

Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro

Município: Inaciolândia

Gênero Textual: Poema

A Esperança

É uma palavra bonita,
Traz alegria para o coração!
Sempre é tempo de mudar
Se tornar um bom cidadão.

Se todos fizerem sua parte
Sendo um cidadão consciente,
Ser protagonista da Natureza
Protegendo o meio ambiente.

A escola e a família
Tem muita responsabilidade
Juntos com o programa Agrinho unem forças,
Para o bem da sociedade.

Para um futuro melhor
Todos devem contribuir
Proteger o nosso cerrado
Os rios não poluir.

Assim como o solo precisa ser preservado
A humanidade precisa de carinho
Atenção, amor e cuidado!

A Esperança

- É uma palavra bonita,
- Traz alegria para o coração!
- Sempre é tempo de mudar
- Se tornar um bom cidadão.
- Se todos fizerem sua parte
- Sendo um cidadão consciente,
- Ser protagonista da Natureza
- Protegendo o meio ambiente.
- A escola e a família
- Tem muita responsabilidade
- Juntos com o programa Agrinho unem forças,
- Para o bem da sociedade.
- Para um futuro melhor
- Todos devem contribuir
- Proteger o nosso cerrado
- Os rios não poluir.
- Assim como o solo precisa ser preservado
- A humanidade precisa de carinho
- Atenção, amor e cuidado!

Regional Sul

Aluna: Nathália Cristina Lopes

Professora: Ludimila Conceição da Rocha

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Urbano Pedro Guimarães

Município: Piracanjuba

Gênero Textual: Poema

A vida no Campo e a Tecnologia

No Campo, o homem e a terra se encontram,
Com sabedoria ele usa o trator,
Tráz tecnologias que a todos encantam,
Do plantio a colheita, nos faz um favor.

Arando a terra com precisão,
Depois utilizam o sistema de irrigação,
As máquinas agrícolas vem ajudar,
Os alimentos a se multiplicar.

O campo floresce, vejo vida corrente,
Ele prosperando a cada semente,
O verdadeiro homem do campo com sabedoria,
Une antigo ao novo trazendo alegria.

Oferta futuro cheio de vigor,
Não só por dinheiro, mas também por amor,
Liga natureza a tecnologia,
Com equilíbrio e muita harmonia.



Regional Vale do Araguaia

Aluna: Maria Luiza Salgado de Oliveira

Professora: Poliana Rodrigues Gomes

Instituição: Escola Municipal Eugênio Gama dos Santos

Município: Britânia

Gênero Textual: Diário Pessoal

Britânia, 22 de abril de 2024

Querido diário, hoje vim falar sobre uma apresentação que vimos na praçinha da minha cidade.

Tinha 3 personagens, o planeta, um peixinho e uma menininha. Eles falaram sobre o meio ambiente e como cuidar do nosso planeta. Eu achei bem divertido e aprendi bastante sobre isso e refleti o quanto nosso planeta sofre com os maltratos de nós mesmos que moramos nele.

Dói muito ver meu planeta triste e sujo, o que era pra ser um planeta limpo e alegre virou o oposto. Eu pesquisei como cuidar do meio ambiente e aprendi, agora é hora de você aprender também.

Jogue lixo no lixo, de preferência no certo, se não sabe vou falar: azul é para papel, vermelho é para plástico, verde é para vidro e amarelo é para metal.

Podemos economizar água e energia e, não cortar árvores, pois respiramos melhor com elas. Não queimar lixos e nem florestas, pois a fumaça polui o ar. Nosso planeta pede socorro, então vamos socorrer ele para termos um mundo melhor, mais limpo e mais lindo.

Eu gostei de aprender sobre isso, saber que posso ajudar o planeta Terra me deixou muito mais alegre. Eu vou chamar meus amigos para também ajudar o meio ambiente, para todos nós termos um futuro melhor. Vou lá, tchau diário. Maria Luiza.



2018

Regional Centro Leste

Aluna: Ana Julya Siqueira Rodrigues
Professora: Maria Eduarda de Oliveira Costa
Instituição: Escola Municipal José Eduardo de Mendonça
Município: Silvânia
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Centro Norte

Aluna: Sophia Silva Santana
Professora: Sandra Rodrigues da Silva
Instituição: Escola Municipal Genoveva Cabral
Município: Itaberaí
Gênero Textual: Poema

Regional Extremo Sudoeste

Aluno: Wallace Weverton Moreira Teixeira de Souza
Professora: Vanessa Sousa da Silva
Instituição: Colégio Estadual José Ludovico de Almeida
Extensão Itumirim
Município: Aporé
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Leste

Aluna: Nicolle Caixeta do Prado Oliveira
Professora: Jullyana Franciely Vieira
Instituição: Colégio Sagrado Coração de Jesus
Município: Pires do Rio
Gênero Textual: Diário Pessoal

Regional Médio Norte

Aluna: Allice Soares Luiz
Professora: Adriana Moraes de Miranda Passos
Instituição: Colégio Estadual Tiradentes
Município: Barro Alto
Gênero Textual: Poema

Regional Metropolitana

Aluna: Bárbara Barbosa dos Santos
Professora: Suzana Maria de Galvão
Instituição: Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás-
-Pedro Xavier Teixeira
Município: Senador Canedo
Gênero Textual: Poema

Regional Nordeste

Aluna: Izabela Silva de Almeida
Professora: Daiane Sardinha de Oliveira
Instituição: Esc. Municipal Professora Odília Justa da Silva
Município: Alvorada do Norte
Gênero Textual: Poema

Regional Norte

Aluno: Kayo Gabriel Ribeiro da Silva
Professora: Cleonice Bernardo da Costa Almeida
Instituição: Escola Municipal do Ensino Fundamental
Professor Carlos Roberto de Oliveira
Município: Montividiu do Norte
Gênero Textual: Poema

Regional Oeste

Aluna: Isabelly Vitoria de Souza Silva
Professora: Daniela Florambel Rodrigues Valeriano
Instituição: Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça
Município: São Luís de Montes Belos
Gênero Textual: Poema

Regional Sudoeste

Aluna: Nicolly Sofia Moreno Santos
Professora: Sílvia Marques da Silva
Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro
Município: Inaciolândia
Gênero Textual: Poema

Regional Sul

Aluna: Lavigne Freitas de Souza
Professora: Sandra Raquel dos Santos
Instituição: Escola Municipal Edith Ala
Município: Caldas Novas
Gênero Textual: Poema

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Lorenzo de Oliveira Lima
Professora: Ana Carolina Batista Dias
Instituição: Cepi Brasil de Ramos Caiado
Município: Araguapaz
Gênero Textual: Carta

Regional Centro Leste

Aluna: Ana Julia Siqueira Rodrigues

Professora: Maria Eduarda de Oliveira Costa

Instituição: Escola Municipal José Eduardo de Mendonça

Município: Silvânia

Gênero Textual: Diário Pessoal

Silvânia, Goiás, 16/08/2024.

Querido diário;

Silvânia, Goiás, 16/08/2024.
 Bom dia, espero que esteja bem. Acho que você não sente frio, mas aqui está bem gelado. Hoje na escola a professora nos fez uma pergunta interessante "Qual é o seu sonho?"
 Eu me perguntei qual meu sonho e puxei na memória tudo o que já quis ser. Quando era mais nova queria ser médica veterinária, mudei de ideia. Então pensei em ser policial, mas é muito perigoso, já pensou se eu levar um tiro?! Quis ser dançarina, no entanto percebi que não levo jeito para isso. Então parei e pensei e sabe o que decidi?
 Quero ser professora, afinal meus professores me inspiram todos os dias, eles me dão esperança de um futuro melhor, me ensinam ler, escrever, interpretar, calcular, e também ser alguém melhor, alguém que busca melhorar o mundo para todos.
 Bom este é meu sonho, para alcançá-lo vou estudar e me dedicar para no futuro ser inspiração para meus alunos. Vou dormir, até amanhã querido diário.
 Ana...

Oi, bom dia, espero que esteja bem. Acho que você não sente frio, mas aqui está bem gelado. Hoje na escola a professora nos fez uma pergunta interessante "Qual é o seu sonho?"

Eu me perguntei qual meu sonho e puxei na memória tudo o que já quis ser. Quando era mais nova queria ser médica veterinária, mudei de ideia. Então pensei em ser policial, mas é muito perigoso, já pensou se eu levar um tiro?! Quis ser dançarina, no entanto percebi que não levo jeito para isso. Então parei e pensei e sabe o que decidi?

Quero ser professora, afinal meus professores me inspiram todos os dias, eles me dão esperança de um futuro melhor, me ensinam ler, escrever, interpretar, calcular, e também ser alguém melhor, alguém que busca melhorar o mundo para todos.

Bom este é meu sonho, para alcançá-lo vou estudar e me dedicar para no futuro ser inspiração para meus alunos. Vou dormir, até amanhã querido diário.

Ana...

Regional Centro Norte

Aluna: Sophia Silva Santana

Professora: Sandra Rodrigues da Silva

Instituição: Escola Municipal Genoveva Cabral

Município: Itaberaí

Gênero Textual: Poema

A Crise

A crise

O planeta está em crise
 Metade dele já não existe
 Precisamos ajudar
 Para que ele não venha acabar

A população está vivenciando
 As mudanças climáticas
 O super aquecimento
 Com suas características

Por isso lixo no chão não jogar
 Água não desperdiçar
 Para que o planeta continue brilhante
 E que a do não seja constante.

O planeta está em crise
 Todos dizem que ele já não existe
 O certo é reavaliar
 Porque do nosso lar devemos cuidar

Quem ama cuida
 A população vai preservar
 Assim nosso planeta vai aguentar

O planeta está em crise
 Metade dele já não existe
 Precisamos ajudar
 Para que ele não venha acabar

A população está vivenciando
 As mudanças climáticas
 O super aquecimento
 Com suas características

Por isso lixo no chão não jogar
 Água não desperdiçar
 Para que o planeta continue brilhante
 E que a do não seja constante.

O planeta está em crise
 Todos dizem que ele já não existe
 O certo é reavaliar
 Porque do nosso lar devemos cuidar

Que ama cuida
 A população vai preservar
 Assim nosso planeta vai aguentar

Regional Extremo Sudoeste

Aluno: Wallace Weverton Moreira Teixeira de Souza

Professora: Vanessa Sousa da Silva

Instituição: Colégio Estadual José Ludovico de Almeida Extensão Itumirim

Município: Aporé

Gênero Textual: Diário Pessoal

Aporé Goiás, 26 de Agosto de 2024.

João

Oi tudo bem?

Espero que esteja bem, quero te fazer um convite para assistir o projeto Educação Ambiental, ministrado pela professora Vanessa, que acontecerá no colégio Estadual José Ludovico de Almeida no dia 23 de setembro, às 08:00 da manhã.

Essa palestra será interessante pois vai abordar um tema que vimos na mídia toda hora e a todo momento, que prejudica demais o nosso meio ambiente, que é sobre o desmatamento.

Devido ao desmatamento que vem acontecendo estamos sofrendo com a falta de chuva, animais morrendo, represas secando e mudanças climáticas drásticas. O clima anda tão seco e abafado que acaba virando um fator para as queimadas.

Vivemos numa época em que as questões ambientais se tornam cada vez mais urgente, com o aumento das alterações climáticas, e a perda da biodiversidade há necessidade de mudanças tornou-se inegável. E aí o que achou do convite? Espero que a sua resposta ansiosamente,

Wallace Weverton

Aporé Goiás, 26 de Agosto de 2024

João

Oi tudo bem?

Espero que esteja bem, quero te fazer um convite para assistir o projeto Educação Ambiental, ministrado pela professora Vanessa, que acontecerá no colégio Estadual José Ludovico de Almeida no dia 23 de setembro, às 08:00 da manhã.

Essa palestra será interessante pois vai abordar um tema que vimos na mídia toda hora e a todo momento, que prejudica demais o nosso meio ambiente, que é sobre o desmatamento.

Devido ao desmatamento que vem acontecendo estamos sofrendo com a falta de chuva, animais morrendo, represas secando e mudanças climáticas drásticas. O clima anda tão seco e abafado que acaba virando um fator para as queimadas.

Vivemos numa época em que as questões ambientais se tornam cada vez mais urgente, com o aumento das alterações climáticas, e a perda da biodiversidade há necessidade de mudanças tornou-se inegável. E aí o que achou do convite? Espero que a sua resposta ansiosamente,

Wallace Weverton

Regional Leste

Aluna: Nicolle Caixeta do Prado Oliveira

Professora: Jullyana Franciely Vieira

Instituição: Colégio Sagrado Coração de Jesus

Município: Pires do Rio

Gênero Textual: Diário Pessoal

Pires do Rio, 25 de maio de 2024

Querido diário, hoje acordei pensativa sobre as tragédias principalmente no Brasil, muitas pessoas estão passando necessidade, etc.

Recentemente aconteceu uma grande enchente no Rio Grande do Sul, muitas pessoas desabrigadas e desaparecidas. Com todo esse conflito, o Brasil inteiro, principalmente famosos, enviaram doações, helicópteros de resgate, entre outros.

E tudo isso que esta acontecendo em nosso país, é apenas a natureza reagindo os danos que ela sofreu, por exemplo, muito desmatamento e poluição. E o que devemos fazer e preservar cada vez mais economizar água, fazer descarte correto do lixo.

E deveríamos acolher, todos que precisam, animais, pessoas. Sendo com doações ou até mesmo indo e ajudando pessoalmente, com orações estaremos ajudando todo que precisam.

A poluição só causa desvantagem como o aumento do aquecimento global, que se torna um caos nas regiões mais quentes do país, como o nordeste, porque a temperatura sobre muito, ficando muito quente no Brasil todo.

Foi isso por hoje, amanhã te contarei mais novidades, até amanhã diário!

Nicolle!

Pires do Rio, 25 de maio de 2024
 Querido diário, hoje acordei pensativa sobre as tragédias principalmente no Brasil, muitas pessoas estão passando necessidade, etc.
 Recentemente aconteceu uma grande enchente no Rio Grande do Sul, muitas pessoas desabrigadas e desaparecidas. Com todo esse conflito, o Brasil inteiro, principalmente famosos, enviaram doações, helicópteros de resgate, entre outros.
 E tudo isso que esta acontecendo em nosso país, é apenas a natureza reagindo os danos que ela sofreu, por exemplo, muito desmatamento e poluição. E o que devemos fazer e preservar cada vez mais economizar água, fazer descarte correto do lixo.
 E deveríamos acolher, todos que precisam, animais, pessoas. Sendo com doações ou até mesmo indo e ajudando pessoalmente, com orações estaremos ajudando todo que precisam.
 A poluição só causa desvantagem como o aumento do aquecimento global, que se torna um caos nas regiões mais quentes do país, como o nordeste, porque a temperatura sobre muito, ficando muito quente no Brasil todo.
 Foi isso por hoje, amanhã te contarei mais novidades, até amanhã diário!

Regional Médio Norte

Aluna: Allice Soares Luiz

Professora: Adriana Moraes de Miranda Passos

Instituição: Colégio Estadual Tiradentes

Município: Barro Alto

Gênero Textual: Poema

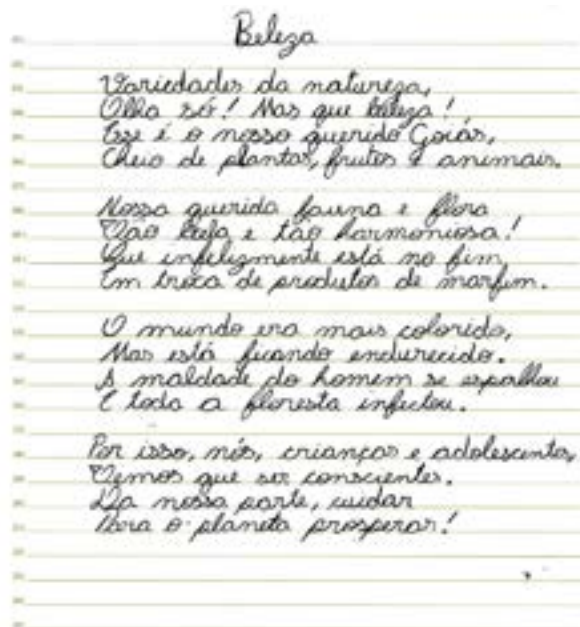
Beleza

Variedades da natureza,
Olha só! Mas que beleza!
Esse é o nosso querido Goiás,
Cheio de plantas, frutos e animais.

Nossa querida fauna e flora
Tão bela e tão harmoniosa!
Que infelizmente está no fim
Em troca de produtos de marfim.

O mundo era mais colorido,
Mas está ficando endurecido.
A maldade do home se espalhou
E toda a floresta infectou.

Por isso, nós crianças e adolescentes,
Temos que ser conscientes.
Da nossa parte, cuidar
Para o planeta prosperar!



Regional Metropolitana

Aluna: Bárbara Barbosa dos Santos

Professora: Suzana Maria de Galvão

Instituição: Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás-Pedro Xavier Teixeira

Município: Senador Canedo

Gênero Textual: Poema

Reciclagem

A reciclagem é fundamental para nós
 Reciclar é salvar e se importar
 Seja inteligente e consciente com o meio ambiente
 Precisamos ajudar e cuidar, para que possamos continuar bem
 Reciclar o que for possível, garrafa pet, plástico e vidro.
 Continue a reciclagem para que o meio ambiente possa salvar!

Lixo na rua, por favor não!
 Recicle e tenha consciência com o mundo.
 Descarte no lugar correto
 Faça uma boa ação, se não for descartar, doe!
 A reciclagem é importante, dela precisamos
 O meio ambiente agradece.

Projetos são feitos para a reciclagem, participe!
 Ações, projetos, tudo para nos ajudar a reciclar
 Reutilize os materiais, olha só que legal!
 Com um papelão, pode se estar numa mansão!
 Caixinhas podem virar uma bateria!
 Só basta reciclar e a imaginação usar!

Olha só que legal é reciclar
 Uma pequena coisa, o mundo pode transformar!
 Cada pessoa fazendo sua parte, o mundo pode mudar!

Reciclagem

A reciclagem é fundamental para nós

Reciclar é salvar e se importar

Seja inteligente e consciente com o meio ambiente
 Precisamos ajudar e cuidar, para que possamos continuar bem

Reciclar o que for possível, garrafa pet, plástico e vidro.

Continue a reciclagem para que o meio ambiente possa salvar!

Lixo na rua, por favor não!

Recicle e tenha consciência com o mundo.

Descarte no lugar correto

Faça uma boa ação, se não for descartar, doe!

A reciclagem é importante, dela precisamos

O meio ambiente agradece.

Projetos são feitos para a reciclagem, participe!

Ações, projetos, tudo para nos ajudar a reciclar

Reutilize os materiais, olha só que legal!

Com um papelão, pode se estar numa mansão!

Caixinhas podem virar uma bateria!

Só basta reciclar e a imaginação usar!

Olha só que legal é reciclar

Uma pequena coisa, o mundo pode transformar!

Cada pessoa fazendo sua parte, o mundo pode mudar!

Regional Nordeste

Aluna: Izabela Silva de Almeida

Professora: Daiane Sardinha de Oliveira

Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva

Município: Alvorada do Norte

Gênero Textual: Poema

O mundo pede atenção

O mundo pede atenção

Não desperdicem água para não faltar
Separe lixo e papelão, vamos reciclar
Planeta precisa da nossa ação

Não deixem lixo no chão

Das florestas bem cuidar
Mantenham limpo o ambiente onde ficar
Todos precisam de conscientização

O homem é tão inconsciente

Às vezes até inocente
Destrói sem piedade
Matas, rios, animais, tudo na saudade

Vejo matas a queimar

Gases poluentes no ar
Rios com lixo de montão
Solo cheio de contaminação

O Agrinho vem nos ensinar

Que o meio ambiente devemos preservar
Cuidar do lugar em que vivemos
É nosso dever, zelar pelo que temos.

O mundo pede atenção

O mundo pede atenção
Não desperdicem água para não faltar
Separe lixo e papelão, vamos reciclar
Planeta precisa da nossa ação
Não deixem lixo no chão
Das florestas bem cuidar
Mantenham limpo o ambiente onde ficar
Todos precisam de conscientização
O homem é tão inconsciente
Às vezes até inocente
Destrói sem piedade
Matas, rios, animais, tudo na saudade
Vejo matas a queimar
Gases poluentes no ar
Rios com lixo de montão
Solo cheio de contaminação
O Agrinho vem nos ensinar
Que o meio ambiente devemos preservar
Cuidar do lugar em que vivemos
É nosso dever, zelar pelo que temos

Regional Norte

Aluno: Kayo Gabriel Ribeiro da Silva

Professora: Cleonice Bernardo da Costa Almeida

Instituição: E. M. do Ensino Fundamental Prof. Carlos Roberto de Oliveira

Município: Montividiu do Norte

Gênero Textual: Poema

Cuidar para ganhar

Cuidar para ganhar
 Na minha escola
 Aprendi a plantar
 A preparar a terra
 E sementes semear

 Aprendi o cuidado
 De uma horta e pomar
 Aprendi a cuidar
 Sem nada desperdiçar

 Cheguei na minha casa
 E meu conhecimento compartilhei
 Com minha mãe e meu pai
 E com eles pratiquei

 Hoje na minha casa
 Verdura tem demais
 É tanta a nossa fartura
 Que não quero parar jamais

 De cuidar das nossas plantas
 Natureza e animais
 Pois a nossa natureza
 Recompensa e bem nos faz

Na minha escola
 Aprendi a plantar
 A preparar a terra
 E sementes semear

Aprendi o cuidado
 De uma horta e pomar
 Aprendi a cuidar
 Sem nada desperdiçar

Cheguei na minha casa
 E meu conhecimento compartilhei
 Com minha mãe e meu pai
 E com eles pratiquei

Hoje na minha casa
 Verdura tem demais
 É tanta a nossa fartura
 Que não quero parar jamais

De cuidar das nossas plantas
 Natureza e animais
 Pois a nossa natureza
 Recompensa e bem nos faz

Regional Oeste

Aluna: Isabelly Vitoria de Souza Silva

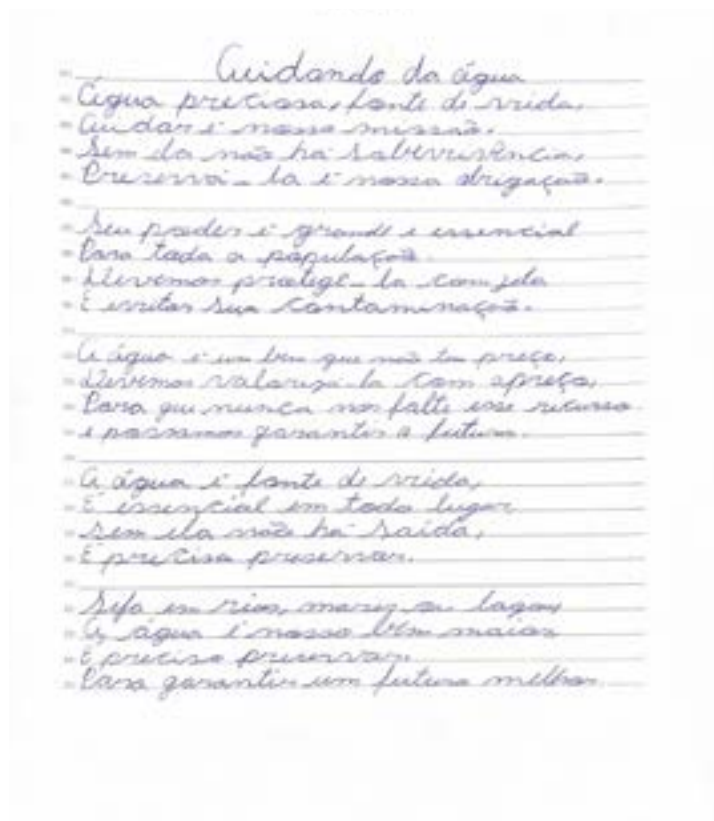
Professora: Daniela Florambel Rodrigues Valeriano

Instituição: Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça

Município: São Luís de Montes Belos

Gênero Textual: Poema

Cuidando da água



Água preciosa, fonte de vida,
Cuidar é nossa missão.
Sem ela não há sobrevivência,
Preservá-la é nossa obrigação.

Seu poder é grande e essencial
Para toda a população,
Devemos protegê-la com zelo
E evitar sua contaminação.

A água é um bem que não tem preço,
Devemos valorizá-la com apreço,
Para que nunca nos falte esse recurso
E possamos garantir o futuro.

A água é fonte de vida,
É essencial em todo lugar,
Sem ela não há saída,
É preciso preservar.

Seja em rios, mares ou lagos,
A água é nosso bem maior,
É preciso preservar,
Para garantir um futuro melhor.

Regional Sudoeste

Aluna: Nicolly Sofia Moreno Santos

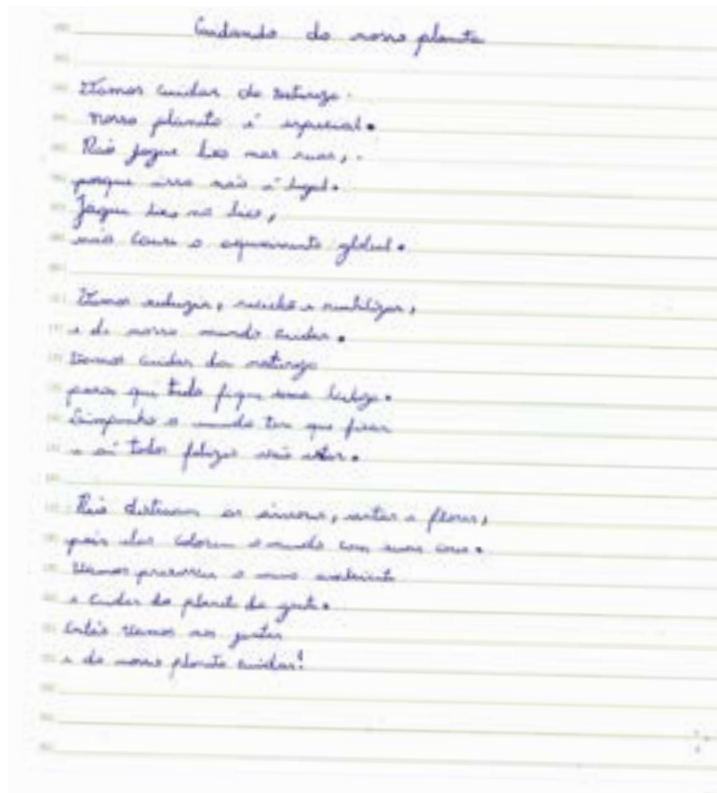
Professora: Sílvia Marques da Silva

Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro

Município: Inaciolândia

Gênero Textual: Poema

Cuidando do nosso planeta



Vamos cuidar da natureza.
Nosso planeta é especial.
Não jogue lixo nas ruas,
porque isso não é legal.
Jogue lixo no lixo,
não cause o aquecimento global.

Vamos reduzir, reciclar e reutilizar,
e de nosso mundo cuidar.
Vamos cuidar da natureza
para que tudo fique uma beleza.
Limpinho o mundo tem que ficar
e aí todos vão estar.

Não destruam as árvores, matas e flores,
pois elas colore o mundo com suas cores.
Vamos preservar o meio ambiente
e cuidar do planeta da gente.
Então vamos nos juntar
e do nosso planeta cuidar!

Regional Sul

Aluna: Lavigne Freitas de Souza

Professora: Sandra Raquel dos Santos

Instituição: Escola Municipal Edith Ala

Município: Caldas Novas

Gênero Textual: Poema



A beleza do amanhecer

Na vastidão da natureza a contemplar
O sol brilha no céu a nos iluminar.
As árvores altas dançam ao vento
E o canto dos pássaros ecoa no momento.

Rios cristalinos correm em harmonia
Enquanto a fauna em sua plenitude se anuncia.
Montanhas majestosas se erguem no horizonte
E a beleza da natureza nos faz sentir a sua fonte.

O verde das matas nos convida a adentrar
E a paz que emana nos faz suspirar.
Flores coloridas enfeitam o caminho
E o perfume no ar nos leva ao carinho.

Cada detalhe revela a perfeição
Da natureza em sua pura expressão.
Em cada folha, em cada flor
Encontramos a essência do amor.

Assim em meio a tanta beleza
A natureza nos ensina com sua grandeza.
Que devemos cuidar e preservar
Para sempre sua grandiosidade admirar.

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Lorenzo de Oliveira Lima

Professora: Ana Carolina Batista Dias

Instituição: Cepi Brasil de Ramos Caiado

Município: Araguaia

Gênero Textual: Carta

Araguaia, 04 de setembro de 2024

Ao Senhor prefeito.

Olá, prefeito, eu, Lorenzo de Oliveira Lima, estudante do 6º ano "A" do CEPI Brasil Ramos Caiado, venho através desta carta apresentar ao senhor algumas ideias para melhorar nossa querida cidade de Araguaia.

Estava pensando em fazer uma horta comunitária, cultivar plantas comestíveis para ajudar pessoas que passam necessidade e, assim, colaborar com uma alimentação saudável.

Plantar também nos lugares públicos, como: hospitais, clubes, escolas, praças, entre outros. Plantar na frente das casas para dar sombras, purificar o ar e sendo árvores frutíferas podem servir de alimento para todos.

Essas são sugestões para termos uma cidade melhor, espero que o senhor tenha gostado das minhas ideias e conto com vossa colaboração, desde já agradeço!

Atenciosamente,

Lorenzo de Oliveira Lima





2019

Regional Centro Leste

Aluna: Maria Fernanda Botelho Dan
Professora: Rúbia Mara Botelho da Silva
Instituição: Escola Municipal Diogo Botelho
Município: Padre Bernardo
Gênero Textual: Conto

Regional Centro Norte

Aluno: Flávio Gabriel Rabelo da Silva
Professora: Marizelle Angelo Marinho Araújo Guardiano
Instituição: Escola Municipal Militarizada Maria dos Anjos Severino Silva
Município: Uruana
Gênero Textual: Conto

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Anna Gabryella Almeida da Silva
Professora: Ana Elisa do Prado Boschim
Instituição: Colégio Estadual Alcântara de Carvalho
Município: Jataí
Gênero Textual: Artigo De Opinião

Regional Leste

Aluna: Laís Abreu Ferreira Gonçalves
Professora: Jullyana Franciely Vieira
Instituição: Colégio Sagrado Coração de Jesus
Município: Pires do Rio
Gênero Textual: Conto

Regional Médio Norte

Aluna: Emily Araújo Oliveira
Professora: Wanessa Luiza Solano Loureir Fiuza
Instituição: Escola Estadual Luiz Gonzaga Sobrinho
Município: Goianésia
Gênero Textual: Conto

Regional Metropolitana

Aluna: Sara Moreira Landim
Professora: Fernanda Dias de Andrade Lima
Instituição: Colégio Estadual Verany Machado de Oliveira
Município: Goiânia
Gênero Textual: Conto

Regional Nordeste

Aluna: Laysa Vitória Alves de Souza
Professora: Daiane Sardinha de Oliveira
Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva
Município: Alvorada do Norte
Gênero Textual: Artigo de Opinião

Regional Norte

Aluno: Fábio Pedro Pereira da Silva
Professora: Felícia Trajano da Silva
Instituição: Centro de Ensino dm Período Integral Dona Ger-
na Borges Teixeira
Município: Porangatu
Gênero Textual: Conto

Regional Oeste

Aluna: Nikolly Darc Pimentel
Professora: Joana Darque de Souza
Instituição: Cepi Professor Adalberto Sobrinho De Souza
Município: Aurilândia
Gênero Textual: Conto

Regional Sudoeste

Aluno: Miguel Gonçalves Bessa
Professor: José Ferreira Lopes Neto
Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes
Balieiro
Município: Inaciolândia
Gênero Textual: Conto

Regional Sul

Aluna: Ana Cristina Terra Ferreira
Professora: Sandra Raquel dos Santos
Instituição: Escola Municipal Edith Ala
Município: Caldas Novas
Gênero Textual: Conto

Regional Vale do Araguaia

Aluna: Alice de Souza Vargas
Professora: Jessica Martins Lemos Silva
Instituição: Escola Municipal Rural Alvorada
Município: Nova Crixás
Gênero Textual: Conto

Regional Centro Leste

Aluna: Maria Fernanda Botelho Dan

Professora: Rúbia Mara Botelho da Silva

Instituição: Escola Municipal Diogo Botelho

Município: Padre Bernardo

Gênero Textual: Conto

Semeando o futuro

Era uma vez, em um pequeno bairro no interior de Goiás, vivia uma jovem chamada Júlia. Júlia sempre sonhou em fazer a diferença em sua comunidade, e encontrou uma maneira especial de realizar seu sonho para um futuro melhor.

Certo dia, Júlia teve a ideia de transformar um terreno baldio próximo à sua casa em uma horta comunitária. Com muito esforço e determinação ela convenceu seus vizinhos e familiares a se reunirem para esse projeto. Juntos limparam o terreno, adubaram a terra, prepararam os canteiros e plantaram uma grande variedade de vegetais e legumes.

Com o tempo, a horta floresceu e se tornou um local de encontro para a comunidade. As pessoas se uniam para cuidar das plantas. A horta não apenas fornecia alimentos frescos e saudáveis, mas também fornecia os laços de amizade entre as pessoas.

E assim, Júlia viu que sua horta comunitária, além de nutrir a mesa, estava nutrindo sonhos. A sua iniciativa de plantar sementes na terra havia gerado frutos melhorando o futuro de seu bairro.

Hoje, Júlia é uma grande agrônoma, reconhecida pelos seus projetos, inspirando todos a acreditar no poder dos sonhos.



Regional Centro Norte

Aluno: Flávio Gabriel Rabelo da Silva

Professora: Marizelle Angelo Marinho Araújo Guardiano

Instituição: Escola Municipal Militarizada Maria dos Anjos Severino Silva

Município: Uruana

Gênero Textual: Conto

Trabalho árduo e visão do futuro

Trabalho árduo e visão de futuro

Era uma vez, um lugar encantado conhecido como "Capital da Melancia", onde as terras férteis eram cobertas por campos verdejantes de melancias, cujos frutos suculentos eram conhecidos em toda a paisagem. Na cidade, vivia uma jovem chamada Ana, eu sonhava em transformar a vida de sua comunidade por meio da agricultura.

Ana cresceu entre as plantações de melancia e aprendeu desde cedo a importância do cultivo cuidadoso e do trabalho árduo. Ela acreditava que as terras generosas poderiam alimentar não apenas o corpo, mas também os sonhos e esperanças das pessoas.

Um dia, a escassez de água na região assolou a "Capital da Melancia", ameaçando as plantações e o sustento da comunidade. Ana viu a tristeza estampada nos olhos dos agricultores e decidiu agir. Com determinação, ela convocou os moradores para unirem esforços e encontrarem uma solução.

Juntos, criaram um sistema de irrigação, que permitia o uso eficiente das águas do rio Uru e garantia a sobrevivência das plantações, mesmo nos períodos secos. A comunidade se uniu em torno desse projeto, plantando esperança e colhendo frutos da solidariedade e cooperação.

Com o sucesso do novo sistema, a "Capital da Melancia" recuperou seu esplendor. A notícia se espalhou, e a cidade tornou-se um exemplo de resiliência e inovação na agricultura. Os sementes de progresso foram semeadas e floresceram graças a determinação e ao espírito colaborativo de seus habitantes.

Era uma vez, um lugar encantado conhecido como "Capital da Melancia", onde as terras férteis eram cobertas por campos verdejantes de melancias, cujos frutos suculentos eram conhecidos em todo o país. Nessa cidade, vivia uma jovem chamada Ana, eu sonhava em transformar a vida de sua comunidade por meio da agricultura.

Ana cresceu entre as plantações de melancia e aprendeu desde cedo a importância do cultivo cuidadoso e do trabalho árduo. Ela acreditava que as terras generosas poderiam alimentar não apenas o corpo, mas também os sonhos e esperanças das pessoas.

Um dia, a escassez de água na região assolou a "Capital da Melancia", ameaçando as plantações e o sustento da comunidade. Ana viu a tristeza estampada nos olhos dos agricultores e decidiu agir. Com determinação, ela convocou os moradores para unirem esforços e encontrarem uma solução.

Juntos, criaram um sistema de irrigação, que permitia o uso eficiente das águas do rio Uru e garantia a sobrevivência das plantações, mesmo nos períodos secos. A comunidade se uniu em torno desse projeto, plantando esperança e colhendo frutos da solidariedade e cooperação.

Com o sucesso do novo sistema, a "Capital da Melancia" recuperou seu esplendor. A notícia se espalhou, e a cidade tornou-se um exemplo de resiliência e inovação na agricultura. As sementes de progresso foram semeadas e floresceram graças a determinação e ao espírito colaborativo de seus habitantes.

Regional Extremo Sudoeste

Aluna: Anna Gabryella Almeida da Silva

Professora: Ana Elisa do Prado Boschim

Instituição: Colégio Estadual Alcântara de Carvalho

Município: Jataí

Gênero Textual: Artigo de Opinião

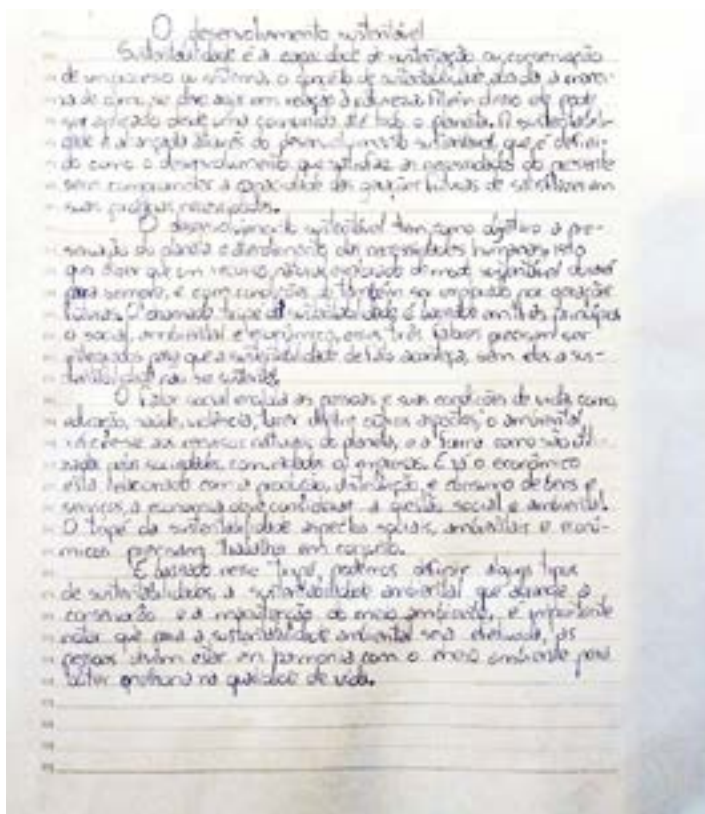
O desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é a capacidade de sustentação ou conservação de um processo ou sistema, o conceito de sustentabilidade aborda a maneira como se deve agir em relação à natureza. Além disso ele pode ser aplicado desde uma comunidade até todo o planeta. A sustentabilidade é alcançada através do desenvolvimento sustentável, que é definido como o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer em suas próprias necessidades.

O desenvolvimento sustentável tem como objetivo a preservação do planeta e atendimento das necessidades humanas, isso quer dizer que um recurso natural explorado de modo sustentável durara para sempre, e com condições de também ser explorado por gerações futuras. O chamado tripé da sustentabilidade é baseado em três princípios o social, ambiental e econômico, esses três fatores precisam ser integrados para que a sustentabilidade de fato aconteça, sem eles a sustentabilidade não se sustenta.

O fator social engloba as pessoas e suas condições de vida, como, educação, saúde, violência, lazer dentro outros aspectos, o ambiental refere-se aos recursos naturais do planeta, e a forma como são utilizadas pelas sociedades, comunidades ou empresas. E já o econômico esta relacionado com a produção, distribuição e consumo de bens e serviços, a economia deve considerar a questão social e ambiental. O tripé da sustentabilidade aspectos sociais, ambientais e econômicos precisam trabalhar em conjunto.

E baseado nesse tripé podemos definir alguns tipos de sustentabilidades, a sustentabilidade ambiental que abrange a conservação e a manutenção do meio ambiente, é importante notar que para a sustentabilidade ambiental seja efetivada, as pessoa devem estar em harmonia com o meio ambiente para obter melhoria na qualidade de vida.



Regional Leste

Aluna: Laís Abreu Ferreira Gonçalves

Professora: Jullyana Franciely Vieira

Instituição: Colégio Sagrado Coração de Jesus

Município: Pires do Rio

Gênero Textual: Conto

O caminho para um mundo melhor

Essa é a história de dois trabalhadores que colocaram seus sonhos em prática, uniram forças, e hoje, estão transformando o mundo em um lugar melhor. Marcos é um homem honesto e dedicado, um agricultor que apesar de diversas dificuldades pelas quais passou, está sempre esperançoso em relação aos seus sonhos. Lavínia é uma mulher esperta que adora tecnologia, e assim como Marcos, é raro vê-la desistir daquilo que realmente deseja. Os dois indivíduos se conheceram e juntaram suas particularidades para formar algo maior.

Tudo começou no dia em que Lavínia e Marcos decidiram que já era hora de plantarem seus sonhos. Ambos iniciaram em cursos disponibilizados pelo SENAR e se conheceram em um deles. Conversaram e trocaram ideias sobre seus interesses e identificaram um grande problema ambiental. Por coincidência, os dois moravam na mesma cidade e foi lá que encontraram o tal problema. O lugar em que viviam era muito rico em biodiversidade, porém, houve uma grande perda da mesma devido ao desmatamento e ao alto índice de poluição local.

Os dois amigos realizaram pesquisas e analisaram diferentes problemas do Brasil inteiro, então chegaram a conclusão de que a maioria das cidades, independente de seu tamanho e características tinham interesse tecnológico de Lavínia e juntos viajaram todo o país em busca de novas informações e especialistas no assunto. Visitaram diversas cidades, sempre procurando entender a causa dos problemas. Até que um dia chegaram em uma cidade em péssimo estado, não só ambiental, mas também social, haviam problemas por todos os lados. Foi nesse ponto que tomaram uma importante decisão.

Marcos e Lavínia criaram uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos com o objeto de proteger o meio ambiente e solucionar, ou ao menos amenizar problemas ambientais. Atualmente o projeto abrange todo o país e tem diferentes iniciativas para conscientizar toda a população. Os trabalhadores plantaram seus sonhos e agora colhem a esperança de um mundo melhor. É graças a pessoas como eles que a valorização da natureza vem aumentando, tanto no meio rural, quanto no meio urbano.

O caminho para um mundo melhor

Corço e a história de dois trabalhadores que colocaram seus sonhos em prática, uniram forças, e hoje, estão transformando o mundo em um lugar melhor. Marcos é um homem honesto e dedicado, um agricultor que apesar de diversas dificuldades pelas quais passou, está sempre esperançoso em relação aos seus sonhos. Lavínia é uma mulher esperta que adora tecnologia, e assim como Marcos, é raro vê-la desistir daquilo que realmente deseja. Os dois indivíduos se conheceram e juntaram suas particularidades para formar algo maior.

Tudo começou no dia em que Lavínia e Marcos decidiram que já era hora de plantarem seus sonhos. Ambos iniciaram em cursos disponibilizados pelo SENAR e se conheceram em um deles. Conversaram e trocaram ideias sobre seus interesses e identificaram um grande problema ambiental. Por coincidência, os dois moravam na mesma cidade e foi lá que encontraram o tal problema. O lugar em que viviam era muito rico em biodiversidade, porém, houve uma grande perda da mesma devido ao desmatamento e ao alto índice de poluição local.

Os dois amigos realizaram pesquisas e analisaram diferentes problemas do Brasil inteiro, então chegaram a conclusão de que a maioria das cidades, independente de seu tamanho e características tinham interesse tecnológico de Lavínia e juntos viajaram todo o país em busca de novas informações e especialistas no assunto. Visitaram diversas cidades, sempre procurando entender a causa dos problemas. Até que um dia chegaram em uma cidade em péssimo estado, não só ambiental, mas também social, haviam problemas por todos os lados. Foi nesse ponto que tomaram uma importante decisão.

Marcos e Lavínia criaram uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos com o objeto de proteger o meio ambiente e solucionar, ou ao menos amenizar problemas ambientais. Atualmente o projeto abrange todo o país e tem diferentes iniciativas para conscientizar toda a população. Os trabalhadores plantaram seus sonhos e agora colhem a esperança de um mundo melhor. É graças a pessoas como eles que a valorização da natureza vem aumentando, tanto no meio rural, quanto no meio urbano.

Regional Médio Norte

Aluna: Emilly Araújo Oliveira

Professora: Wanessa Luiza Solano Loureir Fiuza

Instituição: Escola Estadual Luiz Gonzaga Sobrinho

Município: Goianésia

Gênero Textual: Conto

O Semeador

Havia um semeador que vivia em uma vila bem distante. Todos os dias, ele saía para plantar e cuidar de suas plantações. Sua dedicação e amor pelo que fazia era admirado por todos.

Ele plantava com amor e paciência esperando o momento certo para cada semente brotar. Com o passar do tempo as plantações floresciam e a vila prosperava graças a seu cansativo e árduo trabalho.

Ele caminhava atentamente pelo campo seus passos marcados pelas sementes lançadas ao solo fértil com amor, paciência e esperança. As mãos calejadas traziam a vida em cada gesto, preparava o terreno com paciência e calma para a colheita que viria.

O sol brilhava forte sobre sua cabeça iluminando o árduo trabalho desse semeador que não se deixava abater pelo cansaço. Sua determinação era alimentada pela fé no ciclo da natureza e na gratidão pela terra boa, fértil e generosa.

Ao final do dia, o semeador contemplava o campo repleto de promessas de vida e abundância seu coração se enchia de luz e prazer por fazer sua parte na sociedade.

O semeador também ensinava aos mais jovens a importância da persistência e do cuidado com a terra. Seu legado foi eternizado e sempre será pelas gerações seguintes, que seguem os passos dele.

O Semeador

Havia um semeador que vivia em uma vila bem distante. Todos os dias, ele saía para plantar e cuidar de suas plantações. Sua dedicação e amor pelo que fazia era admirado por todos.

Ele plantava com amor e paciência esperando o momento certo para cada semente brotar. Com o passar do tempo as plantações floresciam e a vila prosperava graças a seu cansativo e árduo trabalho.

Ele caminhava atentamente pelo campo seus passos marcados pelas sementes lançadas ao solo fértil com amor, paciência e esperança. As mãos calejadas traziam a vida em cada gesto, preparava o terreno com paciência e calma para a colheita que viria.

O sol brilhava forte sobre sua cabeça iluminando o árduo trabalho desse semeador que não se deixava abater pelo cansaço. Sua determinação era alimentada pela fé no ciclo da natureza e na gratidão pela terra boa, fértil e generosa.

Ao final do dia, o semeador contemplava o campo repleto de promessas de vida e abundância seu coração se enchia de luz e prazer por fazer sua parte na sociedade.

O semeador também ensinava aos mais jovens a importância da persistência e do cuidado com a terra. Seu legado foi eternizado e sempre será pelas gerações seguintes, que seguem os passos dele.

Regional Metropolitana

Aluna: Sara Moreira Landim

Professora: Fernanda Dias de Andrade Lima

Instituição: Colégio Estadual Verany Machado de Oliveira

Município: Goiânia

Gênero Textual: Conto

O Legado de Shopia: A Protetora da Natureza

Sophia era uma menina curiosa e cheia de energia. Ela morava em uma cidade rodeada por natureza, mas ultimamente percebeu que algo estava errado. As ruas estavam sujas, os rios poluídos e as árvores sofriam com o descaso das pessoas. A garota não conseguia ficar parada diante dessa situação.

Um dia, após ver um documentário sobre a importância da preservação ambiental, Shopia agiu. Ela começou recolhendo o lixo das ruas e a falar com os vizinhos sobre a importância de manter a cidade limpa.

Com o tempo, Sophia percebe que poderia fazer mais. Ela se juntou a um grupo de voluntários que plantavam árvores pela cidade e ajudavam a recuperar áreas verdes degradadas.

Sua paixão pelo meio ambiente só crescia, e logo ela se tornou uma defensora fervorosa da natureza.

Sophia também teve a ideia de criar um projeto na escola para ensinar as crianças sobre a importância da reciclagem e do consumo consciente. Ela organizou palestras, oficinas e até mesmo um mutirão de limpeza na região.

Os moradores ao verem os esforços realizados pela jovem decidiram que iriam ajudar com a limpeza da cidade e com a coleta seletiva. Por isso, todos começaram a organizar lixo conforme a denominação orgânica, reciclável, metal, vidro e não reciclável.

Com o passar do tempo, a atitude de Shopia inspirou muitas outras pessoas na cidade. O prefeito reconheceu esforço dela e criou políticas públicas para proteger o meio ambiente local.

Sophia percebeu que mesmo sendo apenas uma menina, suas ações podiam fazer uma grande diferença. Ela continuou sua missão de ajudar o meio ambiente, sempre com um sorriso no rosto e a determinação de quem sabe que está cuidando do nosso lar: à Terra.

E assim, Sophia se tornou um exemplo de como pequenas atitudes podem gerar grandes transformações para o bem do planeta.

1. O Legado de Shopia: A Protetora da Natureza

2. Shopia era uma menina curiosa e cheia de energia. Ela morava em uma cidade rodeada por natureza, mas ultimamente percebeu que algo estava errado. As ruas estavam sujas, os rios poluídos e as árvores sofriam com o descaso das pessoas. A garota não conseguia ficar parada diante dessa situação.

3. Um dia, após ver um documentário sobre a importância da preservação ambiental, Shopia agiu. Ela começou recolhendo o lixo das ruas e a falar com os vizinhos sobre a importância de manter a cidade limpa.

4. Com o tempo, Sophia percebe que poderia fazer mais. Ela se juntou a um grupo de voluntários que plantavam árvores pela cidade e ajudavam a recuperar áreas verdes degradadas.

5. Sua paixão pelo meio ambiente só crescia, e logo ela se tornou uma defensora fervorosa da natureza.

6. Sophia também teve a ideia de criar um projeto na escola para ensinar as crianças sobre a importância da reciclagem e do consumo consciente. Ela organizou palestras, oficinas e até mesmo um mutirão de limpeza na região.

7. Os moradores ao verem os esforços realizados pela jovem decidiram que iriam ajudar com a limpeza da cidade e com a coleta seletiva. Por isso, todos começaram a organizar lixo conforme a denominação orgânica, reciclável, metal, vidro e não reciclável.

8. Com o passar do tempo, a atitude de Shopia inspirou muitas outras pessoas na cidade. O prefeito reconheceu esforço dela e criou políticas públicas para proteger o meio ambiente local.

9. Sophia percebeu que mesmo sendo apenas uma menina, suas ações podiam fazer uma grande diferença. Ela continuou sua missão de ajudar o meio ambiente, sempre com um sorriso no rosto e a determinação de quem sabe que está cuidando do nosso lar: à Terra.

10. E assim, Sophia se tornou um exemplo de como pequenas atitudes podem gerar grandes transformações para o bem do planeta.

Regional Nordeste

Aluna: Laysa Vitória Alves de Souza

Professora: Daiane Sardinha de Oliveira

Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva

Município: Alvorada do Norte

Gênero Textual: Artigo de Opinião

Podemos evitar a devastação ambiental

A situação em que o planeta se encontra é preocupante, muito desmatamento, poluição, lixo, impactos ambientais, entre outros.

Infelizmente, o ser humano é capaz de destruir, com suas atitudes, o próprio ambiente em que vive.

fazem lixo nos rios, córregos, lagos, cortam árvores, utilizam muitas sacolas plásticas, que no final, sempre acaba na natureza, contaminando ainda mais o ambiente natural da sociedade.

O desmatamento, o uso de fertilizantes, a queima de combustíveis fósseis e a indústria são algumas causas para o aumento do efeito estufa.

As árvores absorvem o dióxido de carbono durante a fotossíntese, quando cortam as florestas ocorre a liberação de carbono, intensificando o efeito estufa.

A agricultura utiliza adubos que contém um gás, porém o uso exagerado de fertilizantes agrícolas contribui para o aumento do efeito estufa.

O aquecimento global, infelizmente, provoca mudanças climáticas, incluindo calor extremo, secas, intensas chuvas, dentre outros.

Podemos de diversas maneiras evitar a devastação ambiental, como reciclagens, preservando o ambiente muito mais transformando o planeta, para nós e próximas gerações.

Podemos evitar a devastação ambiental

A situação em que o planeta se encontra é preocupante, muito desmatamento, poluição, lixo, impactos ambientais, entre outros.

Infelizmente, o ser humano é capaz de destruir, com suas atitudes, o próprio ambiente em que vive.

Jogam lixo nos rios, córregos, lagos, cortam as árvores, utilizam muitas sacolas plásticas, que no final, sempre acaba na natureza, contaminando ainda mais o ambiente natural da sociedade.

O desmatamento, o uso de fertilizantes, a queima de combustíveis fósseis e a indústria são algumas causas para o aumento do efeito estufa.

As árvores absorvem o dióxido de carbono durante a fotossíntese, quando cortam as florestas ocorre a liberação de carbono, intensificando o efeito estufa.

A agricultura utiliza adubos que contém um gás, porém o uso exagerado de fertilizantes agrícolas contribui para o aumento do efeito estufa.

O aquecimento global, infelizmente, provoca mudanças climáticas, incluindo calor extremo, secas, intensas chuvas, dentre outros.

Podemos de diversas maneiras evitar a devastação ambiental, como reciclagens, preservando o ambiente muito mais, transformando o planeta, para nós e próximas gerações.

Regional Norte

Aluno: Fábio Pedro Pereira da Silva

Professora: Felícia Trajano da Silva

Instituição: Centro de Ensino em Período Integral D. Gercina Borges Teixeira

Município: Porangatu

Gênero Textual: Conto



Pensamento Sustentável

Certa vez, em uma escola situada no coração de uma cidade, os alunos Maria, João, Pedro e Ana, estavam profundamente preocupados com o meio ambiente e queriam fazer a diferença. Cada um tinha suas ideias sobre como poderiam viver de forma sustentável, mas não conseguiam elaborar um plano concreto.

Certo dia, Maria, decidiu expor sua ideia:

- Podemos começar fazendo um planejamento de quanto gastaríamos com cada ação. Também precisamos buscar investidores, como empresas locais e comunidade, para nos ajudar a construir uma horta.

Os olhos de João que adoravam jardinagem, brilharam de entusiasmo.

- Uma horta! Isso é incrível! – exclamou – poderíamos plantar nossos próprios vegetais e reduzir o desperdício de comida.

Ana, que era muito boa em comunicação, acrescentou

-Eu posso falar com meus pais e amigos sobre isso. Tenho certeza que muitos estariam dispostos a ajudar.

Pedro o mais engenhoso do grupo, já estava pensando nas possibilidades.

- Podemos usar materiais reciclados para construir os canteiros e aproveitar a água da chuva para a irrigação.

Animados, os quatro amigos decidiram se reunir todos os dias da escola para planejar o projeto da orta sustentável. Nessa reuniões eles detalharam bem o projeto, listando tudo o que iriam precisar para a realização do mesmo.

Com o plano traçado, os quatro amigos foram a procura de investidores visitando empresas locais e apresentam sua proposta, destacando os benefícios de apoiar um projeto sustentável.

A comunidade escolar também se envolveu. Pais, professores e outros alunos começaram a contribuir com doações e voluntariado.

Ao longo dos meses, a horta estava produzindo. Os alunos aprenderam sobre o cultivo, compostagem e a importância da sustentabilidade. Os vegetais colhidos foram utilizados na cantina da escola, promovendo uma alimentação mais saudável e reduzindo o desperdício.

Aquele pequeno projeto de horta sustentável transformou a vida na escola e na comunidade. Os quatro amigos perceberam que com organização, planejamento e colaboração, era possível fazer uma grande diferença. Inspirados pelo sucesso de sua horta, continuaram a buscar novas formas de viver de maneira mais sustentável, sabendo que juntos podiam transformar o mundo ao seu redor.

Regional Oeste

Aluna: Nikolly Darc Pimentel

Professora: Joana Darque de Souza

Instituição: Cepi Professor Adalberto Sobrinho de Souza

Município: Aurilândia

Gênero Textual: Conto

De novo, perfeito.



Era uma vez, um lugar que tudo era perfeito, os humanos e os animais viviam em total sincronia, tudo funcionava bem, as pessoas apreciavam a beleza do ecossistema ao seu redor. No entanto, nada funciona tão bem tanto tempo. Com a mente gananciosa do ser humano, a tecnologia evoluiu, talvez, mais do que devia.

Como crescimento desenfreado da tecnologia, as pessoas perderam seus cargos para máquinas, gerando muito desemprego. As fábricas começaram a jogar seu lixo nos rios, poluindo suas águas e afetando a vida aquática. A fumaça que saía das chaminés das grandes fábricas também era muito tóxica, deixando sempre uma nuvem preta no céu. Com toda essa poluição, as pessoas notaram que algo precisava ser feito para resolver essa crítica situação. Assim, se juntaram em prol do meio ambiente que viviam.

Fizeram campanhas, cobraram das autoridades locais e promoveram limpeza em rios. Assim as fábricas pressionadas a adotar práticas mais sustentáveis, usando menos máquinas em mais mão de obra, reduzindo a emissão dos poluentes.

Após muitos esforços e dedicação, o mundo conseguiu recuperar sua beleza natural, os rios voltaram a serem lar de peixes e o ar a ser puro. E todos ecoavam canções de liberdade, canções de esperanças, e de total leveza.

E assim, tudo se fez belo e ainda mais belo do que antes, pois quando todos se unem em um só propósito, coisas maravilhosas acontecem e tudo fica mais leve.

Regional Sudoeste

Aluno: Miguel Gonçalves Bessa

Professor: José Ferreira Lopes Neto

Instituição: Escola Militarizada Municipal Agmar Fernandes Balieiro

Município: Inaciolândia

Gênero Textual: Conto

A hortaça comunitária

Em uma cidade no interior do Rio Grande do Sul haviam dois grandes amigos, Lucas e Pedro. Eles sonhavam em criar uma horta comunitária em seu bairro para ajudar famílias carentes.

Muitos duvidavam do sonho dos meninos, até que um dia na aula de Língua Portuguesa o professor Ihes apresentou o programa Agrinho e suas propostas para melhorar o mundo e o lugar onde se vive. O agrinho lhes encheu de esperança e com o conhecimento obtido nas aulas de Português e Geografia os garotos resolveram começar a pôr em prática todos os sonhos que haviam planejado.

Após muitas conversas e trocas de experiência, Lucas e Pedro deram início ao projeto "horta da vizinhança", um projeto que envolvia conhecimento e muita cooperação dos moradores do bairro "Nascentes", o bairro em que os meninos viviam. A horta estava indo de vento em poupa e a produção conseguia abastecer todos os moradores do bairro Nascentes.

Infelizmente o inesperado aconteceu. No final do mês de abril o Rio Grande do Sul foi atacado por intensas e desastrosas chuvas e a pequena cidade onde Pedro e Lucas viviam foi uma das mais atingidas. A horta foi toda destruída pela força das águas e para os garotos só restou tristeza.

No entanto tal fatalidade não desanimou os garotos, que com o recuo das águas retornaram ainda mais motivados e cheios de esperança. Reiniciaram a horta e a ampliaram para toda a cidade, o que trouxe vida e a certeza de dias melhores para todos.

A hortaça comunitária

Em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul haviam dois grandes amigos, Lucas e Pedro. Eles sonhavam em criar uma horta comunitária em seu bairro para ajudar famílias carentes.

Muitos duvidavam do sonho dos meninos, até que um dia na aula de Língua Portuguesa o professor Ihes apresentou o programa Agrinho e suas propostas para melhorar o mundo e o lugar onde se vive. O agrinho lhes encheu de esperança e com o conhecimento obtido nas aulas de Português e Geografia os garotos resolveram começar a pôr em prática todos os sonhos que haviam planejado.

Após muitas conversas e trocas de experiência, Lucas e Pedro deram início ao projeto "horta da vizinhança", um projeto que envolvia conhecimento e muita cooperação dos moradores do bairro "Nascentes", o bairro em que os meninos viviam. A horta estava indo de vento em poupa e a produção conseguia abastecer todos os moradores do bairro Nascentes.

Infelizmente o inesperado aconteceu. No final do mês de abril o Rio Grande do Sul foi atacado por intensas e desastrosas chuvas e a pequena cidade onde Pedro e Lucas viviam foi uma das mais atingidas. A horta foi toda destruída pela força das águas e para os garotos só restou tristeza.

No entanto tal fatalidade não desanimou os garotos, que com o recuo das águas retornaram ainda mais motivados e cheios de esperança. Reiniciaram a horta e a ampliaram para toda a cidade, o que trouxe vida e a certeza de dias melhores para todos.

Regional Sul

Aluna: Ana Cristina Terra Ferreira

Professora: Sandra Raquel dos Santos

Instituição: Escola Municipal Edith Ala

Município: Caldas Novas

Gênero Textual: Conto

A fazenda do futuro

A fazenda do futuro

Havia uma fazenda em uma cidadezinha mu-
to longe, onde morava uma menininha esperta
chamada Jenifer que adorava perguntar coisas
sobre a natureza e os animais da fazenda, ela
não tinha acesso a escola, mas era muito
inteligente.

Um dia ela perguntou a sua mãe o porquê e
muito era tão sujo, e sua mãe respondeu falando
que era porque as pessoas jogavam muito lixo
nas ruas e ela não deveria fazer isso e sim cuidar do
mundo. Um belo dia em sua cidade o pre-
feito de lá resolveu construir uma escola para
as crianças que não tinham condições de pagar
para estudar nas outras escolas que tinham ali,
e Jenifer quando ficou sabendo logo falou para
sua mãe que queria estudar nessa escola quando
ela inaugurasse.

A escola inaugurou e Jenifer começou a estu-
dar e ficou mais esperta do que já era, em um
belo dia de aula dela, a professora de Jenifer pas-
sou um trabalho de português que valia medalha
e prêmios e ela estava muito empolgada para fa-
zer esse trabalho mas não tinha entendido muito
bem e foi perguntar para sua mãe sobre o Concur-
so Agrinho que tinha que falar sobre a importância
de ajudar a natureza, e ela resolveu fazer com uma
colega e elas resolveram fazer um multirão para
ajudar as pessoas se conscientizarem e a cuidar
mais do mundo e esse trabalho deu muito certo e no
final ela ganhou o celular dela e ainda espalhou
o bem tentando fazer um mundo melhor.

Havia uma fazenda em uma cidadezinha muito longe, onde morava uma menininha esperta chamada Jenifer que adorava perguntar coisas sobre a natureza e os animais da fazenda, ela não tinha acesso a escola, mas era muito inteligente.

Um dia ela perguntou a sua mãe o porquê o mundo era tão sujo, e sua mãe respondeu falando que era porque as pessoas jogavam muito lixo nas ruas e ela não deveria fazer isso e sim cuidar do mundo. Um belo dia em sua cidade o prefeito de lá resolveu construir uma escola para as crianças que não tinham condições de pagar para estudar nas outras escolas que tinham ali, e Jenifer quando ficou sabendo logo falou para sua mãe que queria estudar nessa escola quando ela inaugurasse.

A escola inaugurou e Jenifer começou a estudar e ficou mais esperta do que já era, em um belo dia de aula dela, a professora de Jenifer passou um trabalho de português que valia medalha e prêmios e ela estava muito empolgada para fazer esse trabalho mas não tinha entendido muito bem e foi perguntar para sua mãe sobre o Concurso Agrinho que tinha que falar sobre a importância de ajudar a natureza, e ela resolveu fazer com uma colega e elas resolveram fazer um multirão para ajudar as pessoas se conscientizarem e a cuidar mais do mundo e esse trabalho deu muito certo e no final ela ganhou o celular dela e ainda espalhou o bem tentando fazer um mundo melhor.

Regional Vale do Araguaia

Aluna: Alice de Souza Vargas

Professora: Jessica Martins Lemos Silva

Instituição: Escola Municipal Rural Alvorada

Município: Nova Crixás

Gênero Textual: Conto



A grande horta

Era uma vez, um homem que ele tinha uma grande horta cheia de legumes e verduras. Ele morava com a sua família em uma fazenda muito grande cheia de hortas, pomares e animais, gado, galinhas, porcos e cabritos. Seu nome era José, o de sua esposa era Camila, e os seus dois filhos era Mário e Rebeca, eles eram muito felizes com suas vidas.

Certo dia, José percebeu que em sua horta, havia muito desperdício. Na hora de colher, na hora de entregar e etc. Então ele decidiu diminuir o desperdício, ele reuniu a sua família e conversar com todos eles, ele chamou até os vizinhos e amigos e eles combinaram de qu eles fariam o máximo possível para que não se desperdiçasse mais nada em sua horta. E então assim fizeram.

E lá foram eles combater o desperdício, as verduras e legumes que se danificaram, eles aproveitaram tudo, e as que apodreciam, eles davam para os porcos, galinhas, vacas, cabritos e cavalos.

E depois de todo esse trabalho duro, eles decidiram fazer uma campanha para incentivar as pessoas a não desperdiçarem mais nada e nem jogar fora o seu alimento, e aproveitarem tudo que é possível.

E assim, depois de muitos tempo de incentivo, eles conseguiram diminuir o desperdício e a fome do mundo, e ensinaram muitas pessoas a fazerem o certo, e desde então eles viveram felizes para sempre.



2020

Regional Centro Leste

Aluna: Ana Julia Marques de Oliveira
Professora: Lidiane Lemes de Sousa
Instituição: Escola Municipal José Eduardo de Mendonça
Município: Silvânia
Gênero Textual: Crônica

Regional Centro Norte

Aluno: Cauã Nicolau Gundim
Professora: Ieda Luiza de Lira Correa
Instituição: Escola Municipal Militarizada Maria dos Anjos Severino Silva
Município: Uruana
Gênero Textual: Conto

Regional Extremo Sudoeste

Aluno: Guilherme William Almeida da Icena
Professora: Vanessa Sousa da Silva
Instituição: Colégio Estadual José Ludovico de Almeida
Extensão Itumirim
Município: Aporé
Gênero Textual: Conto

Regional Leste

Aluna: Maria Paula Costa de Andrade
Professora: Diulia Barbosa de Souza Marques
Instituição: Sistema Educacional G13
Município: Orizona
Gênero Textual: Crônica

Regional Médio Norte

Aluna: Mariany Ribeiro Carvalho
Professora: Luciene Alves Moreira
Instituição: Escola Municipal Dona Maria Divina da Silva
Município: Barro Alto
Gênero Textual: Crônica

Regional: Metropolitana

Aluna: Thamyres Vitoria Germano de Oliveira
Professora: Izadora Ribeiro de Moraes
Instituição: Escola Estadual Nossa Senhora das Graças
Município: Campestre de Goiás
Gênero Textual: Crônica

Regional Nordeste

Aluna: Maria Sofia Lopes Brito
Professora: Maria Aparecida Ferreira Santana Mesquita
Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva
Município: Alvorada do Norte
Gênero Textual: Artigo de Opinião

Regional Norte

Aluno: Luís Henrique Parreira
Professora: Claudia Nunes P.Rodrigues
Instituição: Cepi José Feliciano Ferreira
Município: Mara Rosa
Gênero Textual: Conto

Regional Oeste

Aluna: Ana Beatris Lucio Borges
Professor: Willisses Cavalcante Santos
Instituição: Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça
Município: São Luís de Montes Belos
Gênero Textual: Conto

Regional Sudoeste

Aluna: Letícia Vitória Vitorino Moura
Professora: Alexssandra Lira Rodrigues
Instituição: Escola Municipal Bom Jardim
Município: Montividiu
Gênero Textual: Conto

Regional Sul

Aluna: Cinalha Freitas Portela
Professora: Sandra Raquel dos Santos
Instituição: Escola Municipal Edith Ala
Município: Caldas Novas
Gênero Textual: Conto

Regional Vale do Araguaia

Aluna: Linda Sofia Duarte Goulart
Professora: Nábia Maria Côrtes
Instituição: Cepmg Unidade Maria Tereza Garcia Neta Bento
Município: Jussara
Gênero Textual: Conto

Regional Centro Leste

Aluna: Ana Julia Marques de Oliveira

Professora: Lidiane Lemes de Sousa

Instituição: Escola Municipal José Eduardo de Mendonça

Município: Silvânia

Gênero Textual: Crônica

Que o meio ambiente preservado não se torne a Saudade
 que sinto hoje.
 Sou a neta mais nova dos meus avós paternos e
 quando pequena eu ficava aos cuidados deles, para meus
 pais trabalharem.
 O vovô Geraldo levava-me para passear no cerrado
 ao lado de sua casa e falava o nome de cada árvore
 que eu apontava e ainda ensinava-me sobre os remédios
 que cada planta poderia produzir.
 Ele com sua sabedoria sempre falava da importância
 do conhecimento e a preservação das plantas
 nascentes e animais que habitam o cerrado. Durante
 esses passeios o vovô contava como era aquele mesmo
 ambiente, quando ele era criança, com lágrimas
 nos olhos descrevia o quanto já havia mudado com
 as ações ambiciosas do ser humano com o
 desmatamento para o plantio de lavouras.
 Meu avô dizia "Menina linda do vovô, você é a
 cordinha do meu coração, quero lhe ensinar tudo
 que aprendi com meu pai, para que você repasse
 aos seus filhos sobre a preciosidade da natureza
 preservada e tudo que ela nos oferece gratuitamente.
 Infelizmente recentemente a nossa cordinha de
 amor foi rompida aqui na terra, com o falecimento do
 vovô Geraldo, mas a linda lembrança de tudo que ele
 me ensinou, permanece viva no meu coração, o choro
 e a saudade são constantes e diários.
 Porém tenho o conforto e gratidão pelos momentos
 e memórias vividas, quero repassar esses ensinamentos
 futuramente aos meus filhos; Enfim cabe a nós
 humanos preservar e valorizar o Meio Ambiente para
 o sonho de um futuro melhor se torne realidade para
 as novas gerações.

Que o meio ambiente preservado não se torne a Saudade que sinto hoje

Sou a neta mais nova dos meus avós paternos e quando pequena eu ficava aos cuidados deles, para meus pais trabalharem.

O vovô Geraldo levava-me para passear no cerrado ao lado de sua casa e falava o nome de cada árvore que eu apontava e ainda e ainda ensinava-me sobre os remédios que cada planta poderia produzir.

Ele com sua sabedoria sempre falava da importância do conhecimento e a preservação das plantas nascentes e animais que habitavam o cerrado. Durante esses passeios o vovô contava como era aquele mesmo ambiente, quando ele era criança e com lágrimas nos olhos descrevia o quanto já havia mudado com as ações ambiciosas do ser humano com o desmatamento para o plantio de lavouras.

Meu avô dizia "Menina linda do vovô, você é a cordinha do meu coração, quero lhe ensinar tudo que aprendi com meu pai, para que você repasse aos seus filhos sobre a preciosidade da natureza preservada e tudo que ela nos oferece gratuitamente.

Infelizmente recentemente a nossa cordinha de amor foi rompida aqui na terra, com o falecimento do vovô Geraldo, mas a linda lembrança de tudo que ele me ensinou, permanece viva no meu coração, o choro e a saudade são constantes e diários.

Porém tenho o conforto e gratidão pelos momentos e memórias vividas, quero repassar esses ensinamentos futuramente aos meus filhos; Enfim cabe a nós humanos preservar e valorizar o Meio Ambiente para o sonho de um futuro melhor se torne realidade para as novas gerações.

Regional Centro Norte

Aluno: Cauã Nicolau Gundim

Professora: Ieda Luiza de Lira Correa

Instituição: Escola Municipal Militarizada Maria dos Anjos Severino Silva

Município: Uruana

Gênero Textual: Conto

*Conto "Lute e faça a diferença"

Diego vivia na fazenda de seus pais ao lado um rio, ele gostava de subir em árvore, brincar no rio, sempre chamava seus colegas de classe para brincar no rio. Costavam de pular do balanço no rio e de jogar bola. Todos os dias ele ia à escola aprender questões ambientais.

Certo dia, após 3 anos o rio começou a encher de lixo, estava tomando conta do rio. Diego ficou muito triste com a realidade e contou o ocorrido aos seus colegas que foram ajuda-lo, então tiveram a brilhante ideia de procurar um livro na biblioteca da escola sobre proteção de nascentes dos rios. Assim, encontraram um livro sobre ecobarreiras, ela faz uma barreira para que o lixo não passe e fique retido, no livro continha as instruções para montar uma ecobarreira.

Eles contaram o ocorrido aos seus pais mais eles falaram que eram apenas crianças e não ajudaram, as outras pessoas a região falaram que era impossível afinal eram apenas crianças. Mas, eles não desistiram e foram fazer sozinho.

Então, Diego e seus colegas pegaram todos os materiais e foram construir a ecobarreira, isso levou alguns meses, depois de construído eles colocaram-a no rio e tiveram sucesso, todos os lixos paravam e assim eram retirados, essa ecobarreira durou anos e anos e manteve o rio limpo.

Diego e seus colegas receberam vários prêmios da escola, prefeitura, e isso circulou nas redes sociais no mundo todo. Eles ficaram cheios de felicidade, e ainda mais, podiam voltar a brincar no rio, nadar, pular do balanço e viver suas infâncias.

Depois de algum tempo de luta, Diego e seus amigos provaram que todos podem fazer a diferença e assim salvar várias vidas e preservar as nascentes dos rios, basta lutar e ter coragem e persistência, são pequenas atitudes que fazem a diferença.

"Lute e faça a diferença"

Diego vivia na fazenda de seus pais ao lado um rio, ele gostava de subir em árvore, brincar no rio, sempre chamava seus colegas de classe para brincar no rio. Costavam de pular do balanço no rio e de jogar bola. Todos os dias ele ia à escola aprender questões ambientais.

Certo dia, após 3 anos o rio começou a encher de lixo, estava tomando conta do rio. Diego ficou muito triste com a realidade e contou o ocorrido aos seus colegas que foram ajuda-lo, então tiveram a brilhante ideia de procurar um livro na biblioteca da escola sobre proteção de nascentes dos rios. Assim, encontraram um livro sobre ecobarreiras, ela faz uma barreira para que o lixo não passe e fique retido, no livro continha as instruções para montar uma ecobarreira.

Eles contaram o ocorrido aos seus pais mais eles falaram que eram apenas crianças e não ajudaram, as outras pessoas a região falaram que era impossível afinal eram apenas crianças. Mas, eles não desistiram e foram fazer sozinho.

Então, Diego e seus colegas pegaram todos os materiais e foram construir a ecobarreira, isso levou alguns meses, depois de construído eles colocaram-a no rio e tiveram sucesso, todos os lixos paravam e assim eram retirados, essa ecobarreira durou anos e anos e manteve o rio limpo.

Diego e seus colegas receberam vários prêmios da escola, prefeitura, e isso circulou nas redes sociais no mundo todo. Eles ficaram cheios de felicidade, e ainda mais, podiam voltar a brincar no rio, nadar, pular do balanço e viver suas infâncias.

Depois de algum tempo de luta, Diego e seus amigos provaram que todos podem fazer a diferença e assim salvar várias vidas e preservar as nascentes dos rios, basta lutar e ter coragem e persistência, são pequenas atitudes que fazem a diferença.

Regional Extremo Sudoeste

Aluno: Guilherme William Almeida da Icena

Professora: Vanessa Sousa da Silva

Instituição: Colégio Estadual José Ludovico de Almeida Extensão Itumirim

Município: Aporé

Gênero Textual: Conto

O prefeito arrogante

O prefeito arrogante

1. Em um tempo atrás tinha uma cidade muito bonita e orga-
nizada, o prefeito veio a falecer e no seu lugar o vice tomou posse,
torando assim o prefeito da cidade. Só que ele era um prefeito
muito arrogante e não atendia aos pedidos da população, assim como
quase todos de nada e de ninguém.

2. Certo dia os funcionários que trabalham no aterro na cidade
haviam dito ao prefeito que o aterro sanitário estava sobrecarregado e que
eles precisavam de apoio da prefeitura para organizar e fazer para
evitar a contaminação do solo, da água e do ar. Para que o chorume e
os gases tóxicos não entrassem em contato com a natureza. Mas o
prefeito não atendeu ao pedido.

3. A cada dia que passava a cidade foi ficando cada vez
mais suja e fedida muito, ninguém mais suportava o fedor que
estava na cidade e aos poucos ela foi se esvaziando, as
pessoas iam para cidades vizinhas fugindo daquele fedor.

4. Em um dia o prefeito foi passar a cidade e sentiu-se
muito triste e com muita vergonha das suas atitudes, pois não
deu ouvidos ao que a população havia dito, ao ver a cidade
abandonada ficou de coração partido, então lembrou-se do que
a cidade era limpa e organizada.

5. Ele então começou a agir, as poucas pessoas que ainda restavam
na cidade vendo do seu sofrimento compadeceu de suas
dores, e juntos em prol de uma cidade mais limpa se uniram
para organizar a cidade como era no passado.

6. O prefeito determinou a limpeza de bueiros, fez a reciclagem
do lixo de forma organizada.

7. Organizou o aterro sanitário da cidade e aos poucos a cidade foi
retornando os antigos moradores, o prefeito pediu perdão a eles
e todos ficaram contentes e felizes ao estarem retornando para o seu lar.

8. O prefeito parou de ser arrogante, e passou a ser simpático
e gentil com todos e passou a cuidar muito bem da cidade.

A um tempo atrás tinha uma cidade muito bonita e organizada, o prefeito veio a falecer e no seu lugar o vice tomou posse, torando assim o prefeito da cidade. Só que ele era um prefeito muito arrogante e não atendia aos pedidos da população, assim como não queria saber de nada e de ninguém. Certo dia os funcionários que trabalham no aterro na cidade haviam dito ao prefeito que o aterro sanitário estava sobrecarregado e que eles precisavam de apoio da prefeitura para organizar o lixo para evitar a contaminação do solo, da água e do ar. Para que o chorume e os gases tóxicos não entrassem em contato com a natureza. Mas o prefeito não atendeu ao pedido.

A cada dia que passava a cidade foi ficando cada vez mais suja e fedida muito, ninguém mais suportava o fedor que estava na cidade e aos poucos ela foi se esvaziando, as pessoas iam para cidades vizinhas fugindo daquele fedor.

Em um dia o prefeito foi passar a cidade e sentiu-se muito triste e com muita vergonha das suas atitudes, pois não deu ouvidos ao que a população havia dito, ao ver a cidade abandonada ficou de coração partido, então lembrou-se do quanto a cidade era limpa e organizada.

Ele então começou a agir, as poucas pessoas que ainda restavam na cidade vendo do seu sofrimento compadeceu de suas dores, e juntos em prol de uma cidade mais limpa se uniram para organizar a cidade como era no passado.

O prefeito determinou a limpeza de bueiros, fez a reciclagem do lixo de forma organizada.

Organizou o aterro sanitário da cidade e aos poucos a cidade foi retornando os antigos moradores, o prefeito pediu perdão a eles e todos ficaram contentes e felizes ao estarem retornando para o seu lar.

O prefeito parou de ser arrogante, e passou a ser simpático e gentil com todos e passou a cuidar muito bem da cidade.

Regional Leste

Aluna: Maria Paula Costa de Andrade

Professora: Diulia Barbosa de Souza Marques

Instituição: Sistema Educacional G13

Município: Orizona

Gênero Textual: Crônica

Salve o nosso Meio Ambiente

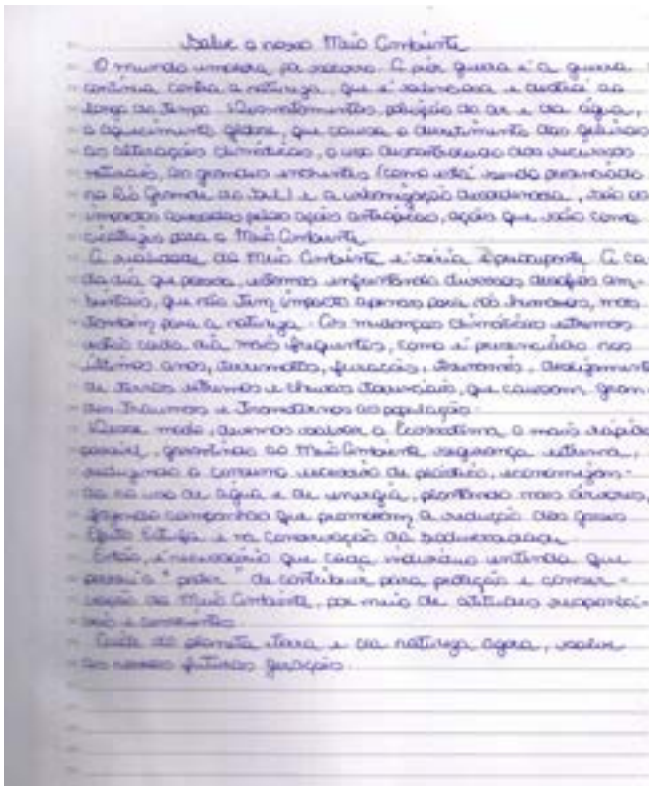
O mundo implora por socorro. A pior gera é a guerra contínua contra a natureza, que é silenciosa e destrói ao longo do tempo. Desmatamentos, poluição do ar e da água, o aquecimento global, que causa o derretimento das geleiras, as alterações climáticas, o uso descontrolado dos recursos naturais, as grandes enchentes (como esta sendo presenciado no Rio Grande do Sul) e a urbanização desordenada, são os impactos causados pelas ações antrópicas, ações que são como cicatrizes para o Meio Ambiente.

A realidade do Meio Ambiente é séria e preocupante. A cada dia que passa, estamos enfrentando diversos desafios ambientais, que não tem impacto apenas para nós humanos, mas também para a natureza. As mudanças climáticas extremas estão cada dia mais frequentes, como é presenciado nos últimos anos, terremotos, furacões, tsunamis, deslizamento de terras extremos e chuvas torrenciais, que causam grandes traumas e transtornos as populações.

Desse modo, devemos salvar o Ecossistema o mais rápido possível, garantido ao Meio Ambiente segurança extrema, reduzindo o consumo excessivo de plástico, economizando no uso de água e de energia, plantando mas árvores, fazendo campanhas que promovam a redução dos gases Efeito Estufa e na conservação da biodiversidade.

Então, é necessário que cada indivíduo entenda que possui o "poder" de contribuir par proteção e conservação do Meio Ambiente, por meio de atitudes responsáveis e conscientes.

Cuide do planeta terra e da natureza agora, salve as nossas futuras gerações.



Regional Médio Norte

Aluna: Mariany Ribeiro Carvalho

Professora: Luciene Alves Moreira

Instituição: Escola Municipal Dona Maria Divina da Silva

Município: Barro Alto

Gênero Textual: Crônica

Reciclando e ajudando o mundo

Hoje cedo, por volta de umas 10:00 fui no mercado compra algumas coisas importantes que precisavam em casa. Esperando ansiosamente ser a minha vez na fila para o caixa, olhei ao redor e vi muitas pessoas com sacolas plásticas e parei para pensar sobre o que elas fazem com essas sacolinhas que pegamos no mercado.

Então, provavelmente, elas devem guardar as compras e após jogar as sacolinhas no lixo descartando de forma inadequada que pode acabar prejudicando o meio ambiente, ou talvez reciclam, como utilizado para armazenar objetos, forrar lixeiras, separar o lixo e entre muitas outras utilidades. Mas, levando a reflexão, para que descartar se podemos reciclar? Reciclando as sacolas ou embalagens de produtos que compramos no mercado ou em qualquer outro lugar, podemos contribuir para a redução do impacto ambiental, ajudando a ter menos plásticos enviados para lixos e aterros sanitários, diminuindo a poluição do ambiente que vivemos hoje em dia, além disso, podemos levar essas sacolas a pontos de coleta específicos para reciclagem, onde podem surgir novos produtos, e melhor ainda é que economiza os recursos naturais.

Quando percebi, a moça já estava terminando de passar minhas compras, mas pensando bem, pequenas ações nossas no nosso dia-a-dia pode promover grandes mudanças no meio ambiente. Agora reflita, você prefere levar mudanças positivas ou negativas para o meio ambiente? Na dúvida, recicle!

Reciclando e ajudando o mundo

Hoje cedo, por volta de umas 10:00 fui no mercado comprar algumas coisas importantes que precisavam em casa. Esperando ansiosamente ser a minha vez na fila para o caixa, olhei ao redor e vi muitas pessoas com sacolas plásticas e parei para pensar sobre o que elas fazem com essas sacolinhas que pegamos no mercado.

Então, provavelmente, elas devem guardar as compras e após jogar as sacolinhas no lixo descartando de forma inadequada que pode acabar prejudicando o meio ambiente, ou talvez reciclam, como utilizado para armazenar objetos, forrar lixeiras, separar o lixo e entre muitas outras utilidades. Mas, levando a reflexão, para que descartar se podemos reciclar? Reciclando as sacolas ou embalagens de produtos que compramos no mercado ou em qualquer outro lugar, podemos contribuir para a redução do impacto ambiental, ajudando a ter menos plásticos enviados para lixos e aterros sanitários, diminuindo a poluição do ambiente que vivemos hoje em dia, além disso, podemos levar essas sacolas a pontos de coleta específicos para reciclagem, onde podem surgir novos produtos, e melhor ainda é que economiza os recursos naturais.

Quando percebi, a moça já estava terminando de passar minhas compras, mas pensando bem, pequenas ações nossas no nosso dia-a-dia pode promover grandes mudanças no meio ambiente. Agora reflita, você prefere levar mudanças positivas ou negativas para o meio ambiente? Na dúvida, recicle!

Regional Metropolitana

Aluna: Thamyres Vitoria Germano de Oliveira

Professora: Izadora Ribeiro de Moraes

Instituição: Escola Estadual Nossa Senhora das Graças

Município: Campestre de Goiás

Gênero Textual: Crônica



Outro dia, me peguei encarando aquela gaveta do esquecimento, onde repousam celulares de todas as épocas. É quase um museu da tecnologia pessoal, com modelos que, na sua época, eram o máximo da inovação. Agora, ali estavam eles, mortos e silenciosos, ao lado de carregadores sem função e fones de ouvido com um dos lados quebrado.

A gaveta é um cemitério digital, mas também um lembrete de como nos tornamos colecionadores de desperdício. Cada aparelho ali tem uma história, uma memória que já foi importante, mas agora que se resume a lixo eletrônico, acumulando poesia e contribuindo para um problema global.

O que fazer com tudo isso? Jogar fora parece fácil, mas a consciência pesa. Já ouvi falar do impacto ambiental que esse descarte causa. As peças se acumulam em aterros, contaminam o solo, o ar, a água. De repente, o velho celular que me acompanhou em tantas jornadas parece mais um fardo do que uma lembrança.

Reciclar é mais do que apenas separar o plástico do metal. É um ato de responsabilidade uma forma de reconhecer que nossa dependência da tecnologia tem um custo que não pode ser ignorado. A reciclagem não é o fim do ciclo, é um recomeço.

Porque no final das contas, não se trata apenas de reciclar lixo eletrônico. Trata-se de reciclar a própria forma como vemos o mundo, como usamos os recursos, como entendemos nosso papel neste planeta. E isso, sim é uma tarefa para todos nós.

Regional Nordeste

Aluna: Maria Sofia Lopes Brito

Professora: Maria Aparecida Ferreira Santana Mesquita

Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva

Município: Alvorada do Norte

Gênero Textual: Artigo de Opinião

A água é vida

A água é vida

Você sabia que o mundo e nosso corpo é constituído por água? Tem amiga que te explico melhor. O nosso planeta é chamado de Planeta Azul ou Planeta água, pois existe mais água do que superfície terrestre, mas 97,5% faz parte dos oceanos e mares tornando indisponível para o consumo humano e apenas 2,5% dessa água podemos consumir. O nosso país tem muita abundância no conceito água, mas, infelizmente não é distribuída igualmente as regiões por exemplo: o centro-oeste: 16% de água, o sul: 7%, o norte 68%, o sudeste: 6% e o nordeste: 3% de água.

Isso é muito ruim pois pessoas que moravam em regiões com pouca porcentagem de água sofrem para fazer o básico pois necessita de água. Essa falta de água no planeta é uma preocupação para o mundo todo, pois conforme o secretário geral da organização das nações unidas (FAO) Antonio Guterres, 2 bilhões de pessoas no mundo não tem acesso à água para o consumo e em 2050 uma pessoa a cada quatro viverá em um país com escassez de água. Então sem água os sonhos que plantamos não iremos colher esperança e o futuro será seco.

A partir de agora devemos ter consciência de que fazemos com a água pois no futuro nossa próxima geração não sofrerá com a escassez dela, nosso reflexo hoje é o futuro de amanhã, portanto desligar a torneira na hora de escovar, descartar o lixo corretamente, reduzir o consumo de água são ações simples mas que fazem grande diferença.

Você sabia que o mundo e nosso corpo é constituído por água? Tem amiga que te explico melhor. O nosso planeta é chamado de Planeta Azul ou Planeta água, pois existe mais água do que superfície terrestre, mas 97,5% faz parte dos oceanos e mares tornando indisponível para o consumo humano e apenas 2,5% dessa água podemos consumir. O nosso país tem muita abundância no conceito água, mas, infelizmente não é distribuída igualmente as regiões por exemplo: o centro-oeste: 16% de água, o sul: 7%, o norte 68%, o sudeste: 6% e o nordeste: 3% de água.

Isso é muito ruim pois pessoas que moravam em regiões com pouca porcentagem de água sofrem para fazer o básico pois necessita de água. Essa falta de água no planeta é uma preocupação para o mundo todo, pois conforme o secretário geral da organização das nações unidas (FAO) Antonio Guterres, 2 bilhões de pessoas no mundo não tem acesso à água para o consumo e em 2050 uma pessoa a cada quatro viverá em um país com escassez de água. Então sem água os sonhos que plantamos não iremos colher esperança e o futuro será seco.

A partir de agora devemos ter consciência de que fazemos com a água pois no futuro nossa próxima geração não sofrerá com a escassez dela, nosso reflexo hoje é o futuro de amanhã, portanto desligar a torneira na hora de escovar, descartar o lixo corretamente, reduzir o consumo de água são ações simples mas que fazem grande diferença.

Regional Norte

Aluno: Luís Henrique Parreira

Professora: Claudia Nunes P. Rodrigues

Instituição: Cepi José Feliciano Ferreira

Município: Mara Rosa

Gênero Textual: Conto

Semeando o amanhã: O legado de Paula

Em uma vila no coração de uma floresta linda, vivia uma jovem chamada Paula. Ela cresceu ouvindo histórias do tempo em que as árvores eram altas e densas, os rios cristalinos e animais abundantes. No entanto, a realidade que Paula conhecia era bem diferente. A floresta estava morrendo, vítima da ganância e da negligência dos seres humanos.

Determinada a fazer a diferença, Paula decidiu seguir os passos de seu avô, um sábio guardião da natureza. Com um punhado de sementes e um coração cheio de esperança, ela começou a plantar árvores onde quer que pudesse. Apesar das dívidas dos outros, Paula persistiu, acreditou que cada árvore era um sonho plantado, uma promessa de um futuro melhor.

À medida que as estações passavam, as sementes que Paula plantava germinavam e cresciam. Novas mudas surgiram da terra, trazendo consigo uma renovada vitalidade para a floresta. Os pássaros voltavam a cantar, os riachos fluíam com clareza e os animais começaram a retomar aos seus antigos lares.

No entanto, nem todos estavam felizes com a transformação. Os gananciosos exploradores da terra viam as árvores como obstáculos aos seus lucros e tentaram deter Paula. Mas ela permaneceu firme, inspirando outros a se juntarem a ela na proteção da floresta.

E assim, através do poder de uma única pessoa com uma visão e um propósito, a floresta renasceu; Paula mostrou ao mundo do que, mesmo diante da destruição, é possível plantar sonhos colher esperança e alimentar um futuro onde a natureza prospera e todos os seres vivos podem florescer juntos.

Semeando o amanhã: O legado de Paula

Em uma vila no coração de uma floresta linda, vivia uma jovem chamada Paula. Ela cresceu ouvindo histórias do tempo em que as árvores eram altas e densas, os rios cristalinos e animais abundantes. No entanto, a realidade que Paula conhecia era bem diferente. A floresta estava morrendo, vítima da ganância e da negligência dos seres humanos.

Determinada a fazer a diferença, Paula decidiu seguir os passos de seu avô, um sábio guardião da natureza. Com um punhado de sementes e um coração cheio de esperança, ela começou a plantar árvores onde quer que pudesse. Apesar das dívidas dos outros, Paula persistiu, acreditou que cada árvore era um sonho plantado, uma promessa de um futuro melhor.

À medida que as estações passavam, as sementes que Paula plantava germinavam e cresciam. Novas mudas surgiram da terra, trazendo consigo uma renovada vitalidade para a floresta. Os pássaros voltavam a cantar, os riachos fluíam com clareza e os animais começaram a retomar aos seus antigos lares.

No entanto, nem todos estavam felizes com a transformação. Os gananciosos exploradores da terra viam as árvores como obstáculos aos seus lucros e tentaram deter Paula. Mas ela permaneceu firme, inspirando outros a se juntarem a ela na proteção da floresta.

E assim, através do poder de uma única pessoa com uma visão e um propósito, a floresta renasceu; Paula mostrou ao mundo do que, mesmo diante da destruição, é possível plantar sonhos colher esperança e alimentar um futuro onde a natureza prospera e todos os seres vivos podem florescer juntos.

Regional Oeste

Aluna: Ana Beatris Lucio Borges

Professor: Wilisses Cavalcante Santos

Instituição: Escola Municipal Cristiano Carlos Friaça

Município: São Luís de Montes Belos

Gênero Textual: Conto

Quando o dia amanheceu

Maria, nasceu em uma cidade grande, ela era bem sucedida, graças aos seus pais que deixaram a herança para ela. Os pais de maria morreram devido um acidente de carro, então ela começou a dirigir a fazenda de seus pais, assim teve que se mudar para o interior, lá começou a se sentir sozinha, logo se casou.

Casada começou a investir na fazenda, plantando uma variedade de alimentos como milho, feijão, arroz e frutas. Todo final de semana vendia parte de sua colheita para comunidade.

Entretanto, um certo dia, começa um temporal de chuva, eles pensaram que iria ser bom para a colheita, porém a chuva destruiu metade de sua colheita, durando uma semana, o que fez toda sua colheita ser destruída.

Depois do temporal sua colheita ficou completamente destruída, mas graças a sua comunidade eles se reergueram e se reorganizaram, fazendo assim com que voltasse a ativa.



Regional Sudoeste

Aluna: Letícia Vitória Vitorino Moura

Professora: Alexssandra Lira Rodrigues

Instituição: Escola Municipal Bom Jardim

Município: Montividiu

Gênero Textual: Conto

Um tesouro chamado água

Um tesouro chamado água
 No coração de uma floresta densa, es-
 condida entre árvores altas e sombras
 profundas, havia uma pequena nascente.
 Dali brotava água cristalina pura como
 o mais puro dos cristais. Essa água
 era mais do que um simples líquido;
 era um tesouro precioso, um presente
 da natureza para todos os seres vivos.
 Os animais da floresta vinham até a nascente
 para beber da água fresca e revigorante.
 As plantas estendiam suas raízes em busca
 dela, alimentando-se de sua pureza e vitali-
 dade. Para os seres humanos que viviam
 nas proximidades, aquela água era uma
 fonte de vida e saúde, uma bênção da
 natureza. Mas, apesar de sua importância,
 a água nem sempre era tratada com o re-
 speito que merecia. As pessoas muitas
 vezes a desperdiçavam, deixando-a
 escorrer sem valorizá-la. Elas a poluíam,
 despejando nela substâncias tóxicas que
 a tornavam imprópria para o consumo.
 Um dia, porém, uma criança curiosa e
 sensível descobriu a nascente escondida na
 floresta. Ela viu a beleza e a pureza da
 água e entendeu o quão preciosa ela era.
 A partir daquele dia, a criança se tornou
 a guardiã da nascente, protegendo-a dos
 danos causados pelos seres humanos.
 E assim, a nascente se tornou um símbolo
 da união entre os seres humanos e a
 natureza, lembrando a todos que a água
 é um tesouro transparente que deve ser
 protegido e preservado.

No tesouro de uma floresta densa, escondida entre árvores altas e sombras profundas, havia uma pequena nascente. Dali brotava água cristalina pura como o mais puro dos cristais. Essa água era mais do que um simples líquido; era um tesouro precioso, um presente da natureza para todos os seres vivos.

Os animais da floresta vinham até a nascente para beber da água fresca e revigorante. As plantas estendiam suas raízes em busca dela, alimentando-se de sua pureza e vitalidade. Para os seres humanos que viviam nas proximidades, aquela água era uma fonte de vida e saúde, uma bênção da natureza.

Mas, apesar de sua importância, a água nem sempre era tratada com o respeito que merecia. As pessoas muitas vezes a desperdiçavam, deixando-a escorrer sem valorizá-la. Elas a poluíam, despejando nela substâncias tóxicas que a tornavam imprópria para o consumo.

Um dia, porém, uma criança curiosa e sensível descobriu a nascente escondida na floresta. Ela viu a beleza e a pureza da água e entendeu o quão preciosa ela era. A partir daquele dia, a criança se tornou a guardiã da nascente, protegendo-a dos danos causados pelos seres humanos.

E assim, a nascente se tornou um símbolo da união entre os seres humanos e a natureza, lembrando a todos que a água é um tesouro transparente que deve ser protegido e preservado.

Regional Sul

Aluna: Cinalha Freitas Portela

Professora: Sandra Raquel dos Santos

Instituição: Escola Municipal Edith Ala

Município: Caldas Novas

Gênero Textual: Conto

O homem que destruía a natureza

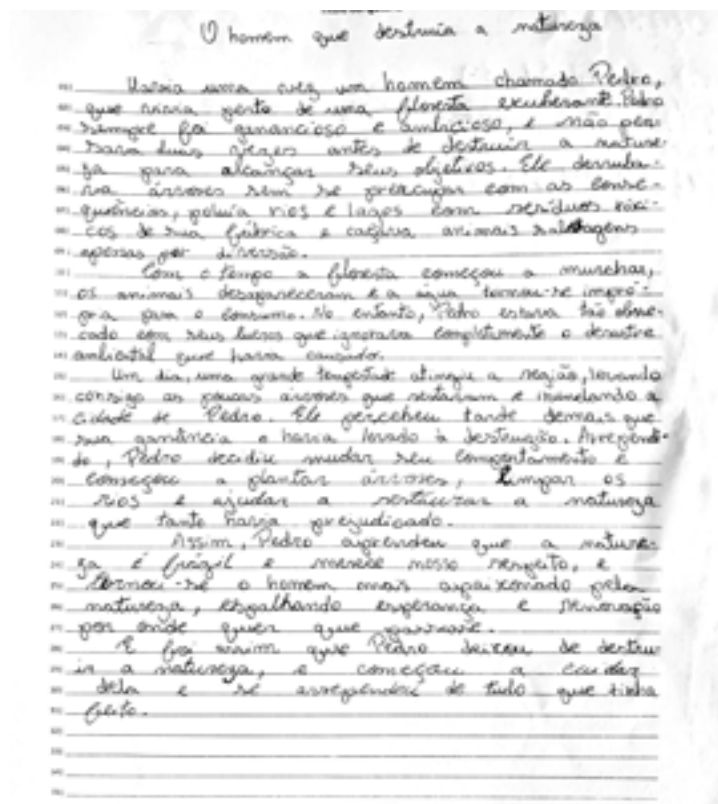
Havia uma vez um homem chamado Pedro, que vivia perto de uma floresta exuberante. Pedro sempre foi ganancioso e ambicioso, e não pensava duas vezes antes de destruir a natureza para alcançar seus objetivos. Ele derrubava árvores sem se preocupar com as consequências, poluía rios e lagos com resíduos tóxicos de sua fábrica e caçava animais selvagens apenas por diversão.

Com o tempo a floresta começou a murchar, os animais desapareceram e a água tornou-se imprópria para o consumo. No então, Pedro estava tão obcecado com seus lucros que ignorava completamente o desastre ambiental que havia causado.

Um dia, uma grande tempestade atingiu a região, levando consigo as poucas árvores que restavam e inundando a cidade de Pedro. Ele percebeu tarde demais que sua ganância a havia levado à destruição. Arrependido, Pedro decidiu mudar seu comportamento e começou a plantar árvores, limpar os rios e ajudar a restaurar a natureza que tanto havia prejudicado.

Assim, Pedro aprendeu que a natureza é frágil e merece nosso respeito, e tornou-se o homem mais apaixonado pela natureza, espalhando esperança e renovação por onde quer que passasse.

E foi assim que Pedro deixou de destruir a natureza, e começou a cuidar dela e se arrependeu de tudo que tinha feito.



Regional Vale do Araguaia

Aluna: Linda Sofia Duarte Goulart

Professora: Nábia Maria Côrtes

Instituição: Cepmg Unidade Maria Tereza Garcia Neta Bento

Município: Jussara

Gênero Textual: Conto

Guardiões da Floresta

Era uma vez numa floresta repleta de árvores de várias espécies. Seu nome era Clamor da Esperança, pois sua existência era a esperança de muitos.

Ao lado dessa floresta havia dois vilarejos. Em um a vida era muito simples e seus habitantes utilizavam a agricultura para sobreviver. Já era de se prever que a metade ao lado do vilarejo simples era bem mais preservada enquanto do outro lado da floresta a natureza era escassa, desmatada e poluída.

Certo dia o vilarejo simples, Agrolândia, percebeu que o vilarejo moderno, chamado Agrotech, estava ficando sem natureza, pois seus moradores estavam focados em tecnologia e modernidade. Os habitantes de Agrolândia ficavam indignados com tanto desrespeito ambiental de pessoas tão modernas e tecnológicas. Não percebiam que o desmatamento prejudicava a todos?

Na tentativa de mudarem esta situação, representantes da Agrolândia se encontraram com representantes de Agrotech para proporem uma união e assim trabalharem juntos pela salvação do meio ambiente. Infelizmente não obtiveram sucesso, em Agrotech o lucro era mais importante que a vida.

Anos se passaram e o pior aconteceu. Agrotech ficou sem recursos naturais, e então avançaram sua intenção de desmatar para os arredores da Agrolândia. Quando os moradores perceberam só lhes restavam três árvores centenárias.

Pouco tempo depois faltava comida aos animais, chuva na terra e o calor era insuportável. Os dois vilarejos sofriam a revolta da natureza.

Foi então que Agrolândia e Agrotech se uniram para salvar a natureza humana e ambiental. Cada um fez a sua parte e reza a lenda que as três árvores centenárias são guardiões da floresta e à noite se transformam em guerreiras para combater toda espécie de vida natural da ganância de natureza humana.

Guardiões da Floresta

Era uma vez, numa floresta repleta de árvores de várias espécies. Seu nome era Clamor da Esperança, pois sua existência era a esperança de muitos.

Ao lado dessa floresta havia dois vilarejos. Em um a vida era muito simples e seus habitantes utilizavam a agricultura para sobreviver. Já era de se prever que a metade ao lado do vilarejo simples era bem mais preservada enquanto do outro lado da floresta a natureza era escassa, desmatada e poluída.

Certo dia o vilarejo simples, Agrolândia, percebeu que o vilarejo moderno, chamado Agrotech, estava ficando sem natureza, pois seus moradores estavam focados em tecnologia e modernidade. Os habitantes de Agrolândia ficavam indignados com tanto desrespeito ambiental de pessoas tão modernas e tecnológicas. Não percebiam que o desmatamento prejudicava a todos?

Na tentativa de mudarem esta situação, representantes da Agrolândia se encontraram com representantes de Agrotech para proporem uma união e assim trabalharem juntos pela salvação do meio ambiente. Infelizmente não obtiveram sucesso, em Agrotech o lucro era mais importante que a vida.

Anos se passaram e o pior aconteceu. Agrotech ficou sem recursos naturais, e então avançaram sua intenção de desmatar para os arredores da Agrolândia. Quando os moradores perceberam só lhes restavam três árvores centenárias.

Pouco tempo depois faltava comida aos animais, chuva na terra e o calor era insuportável. Os dois vilarejos sofriam a revolta da natureza.

Foi então que Agrolândia e Agrotech se uniram para salvar a natureza humana e ambiental. Cada um fez a sua parte e reza a lenda que as três árvores centenárias são guardiões da floresta e à noite se transformam em guerreiras para combater toda espécie de vida natural da ganância de natureza humana.



2021

Regional Centro Leste

Aluna: Kevellyn Samara de Paula Tavares
Professor: Wendell Menezes da Silva
Instituição: Colégio Estadual Herta Layser Odwyer
Município: Anápolis
Gênero Textual: Artigo de Opinião

Regional Centro Norte

Aluna: Viviane da Silva Dias
Professora: Elizete Rodrigues Freire
Instituição: Escola Municipal Padre Elígio Silvestri
Município: Itaberaí
Gênero Textual: Artigo De Opinião

Regional Extremo Sudoeste

Aluno: João Pedro de Jesus
Professora: Ana Elisa do Prado Boschim
Instituição: Colégio Estadual Alcântara de Carvalho
Município: Jataí
Gênero Textual: Artigo de Opinião

Regional Leste

Aluna: Vitória Emanuelli dos Reis Vieira
Professora: Iraciana Mesquita da Fonseca Oliveira
Instituição: Escola Municipal Arinda Rosa de Mesquita
Município: Catalão
Gênero Textual: Conto

Regional Médio Norte

Aluna: Gyovanna Campos Maia
Professora: Luciene Alves Moreira
Instituição: Escola Municipal Dona Maria Divina da Silva
Município: Barro Alto
Gênero Textual: Crônica

Regional Metropolitana

Aluna: Thalita Rhauana Diniz Garcez
Professora: Suzana Maria de Galvão
Instituição: Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás-
-Pedro Xavier Teixeira
Município: Senador Canedo
Gênero Textual: Artigo de Opinião

Regional Nordeste

Aluna: Ester Campos Pereira
Professora: Eldira Campos Camelo
Instituição: Escola Municipal Walda Miranda de Paiva
Município: Formosa
Gênero Textual: Conto

Regional Norte

Aluna: Yasmin Montalvão Batista
Professora: Eliana Dias Furtado
Instituição: Centro de Ensino em Período Integral Dona
Gercina Borges Teixeira
Município: Porangatu
Gênero Textual: Conto

Regional Oeste

Aluno(a): Melry Sousa Colto
Professora: Juliana Martins Borges Sousa
Instituição: Escola Municipal Maria Cândida de Jesus
Município: Caiapônia
Gênero Textual: Artigo De Opinião

Regional Sudoeste

Aluna: Thaisy Alves Sousa
Professora: Larissa Cristina Silva de Queiroz
Instituição: Colégio Estadual Valeriano Alves de Oliveira
Município: Indiará
Gênero Textual: Artigo de Opinião

Regional Sul

Aluno: Vinícius Souto da Nóbrega
Professora: Rosa Maria de Oliveira
Instituição: Centro de Ensino em P. Integral Água Quente
Município: Rio Quente
Gênero Textual: Crônica

Regional Vale do Araguaia

Aluno: Davi Silva Alves
Professora: Aldelícia Batista dos Santos
Instituição: Escola Arco Íris
Município: Montes Claros de Goiás
Gênero Textual: Artigo de Opinião

Regional Centro Leste

Aluna: Kevellyn Samara de Paula Tavares

Professor: Wendell Menezes da Silva

Instituição: Colégio Estadual Herta Layser Odwyer

Município: Anápolis

Gênero Textual: Artigo de Opinião

Meio Ambiente



Estamos vivendo em uma época de incríveis avanços tecnológicos e prosperidade econômica sem igual. No entanto, todo esse progresso vem com um custo ambiental assustador. O desmatamento, a poluição e as mudanças climáticas são problemas que não podemos ignorar, proteger o meio ambiente não é mais uma escola, é uma necessidade urgente.

Precisamos entender a gravidade da situação, de acordo com a ONU anualmente, perdemos 13 milhões de hectares de florestas, ameaçando espécies e aumentando as emissões de carbono. Estima-se que até 2050, haverá mais plástico do que peixes nos oceanos se continuarmos a descartar resíduos no ritmo atual. Além da poluição matar a vida marinha, também entrou na nossa cadeia alimentar trazendo sérios riscos para saúde.

Outro aspecto preocupante é a perda da biodiversidade. A destruição dos habitats naturais e o aquecimento global estão levando muitas espécies à extinção em um ritmo alarmante. A biodiversidade é essencial para manutenção dos ecossistemas que sustentam a vida no planeta. Diante desse cenário a responsabilidade de reverter esses danos não é apenas dos governos e grandes empresas. Cada um de nós tem um papel crucial a desempenhar.

Pequenas mudanças nos nossos hábitos diários podem fazer grande diferença. Reduzir o uso de plástico, escolher produtos sustentáveis, economizar água e energia, e apoiar políticas e práticas ambientais são algumas das ações que todos podemos adotar. Em resumo, preservar o meio ambiente não é questão de escolha, mas de sobrevivência. Temos a responsabilidade de garantir que o planeta continue sendo um lugar saudável e habitável para as gerações futuras. O momento de agir é agora.

Regional Centro Norte

Aluna: Viviane da Silva Dias

Professora: Elizete Rodrigues Freire

Instituição: Escola Municipal Padre Elígio Silvestri

Município: Itaberáí

Gênero Textual: Artigo de Opinião

Contribuindo para um futuro sustentável

O meio ambiente é algo super importante para a sobrevivência de todos. Ele vem enfrentando diversos problemas como desmatamento, a exploração dos recursos naturais e a poluição. Por isso, que todos nós devemos ser responsáveis e contribuir de forma sustentável.

Existem diversas formas de contribuir para o meio ambiente de maneira sustentável uma delas é: através da redução de consumo de recursos naturais, como água e energia. Medidas simples, como tomar banhos curtos e desligar eletrônicos quando não estiverem em uso podem fazer uma grande diferença.

No entanto, não devemos nos limitar à mudanças de comportamentos individuais também é importante participar e apoiar iniciativas que propõem a conservação, com exemplo o reflorestamento a limpeza de praias e rios. Além disso, pode-se escolher produtos produzidos de forma sustentável.

É essencial lembrar que nossas ações tem consequências, tanto positivas quanto negativas, para o meio ambiente. Portanto, é fundamental agir de maneira responsável e sustentável em todas as área de nossas vidas, pois assim garantimos um mundo melhor para as futuras gerações.

Contribuindo para um futuro sustentável

O meio ambiente é algo super importante para a sobrevivência de todos. Ele vem enfrentando diversos problemas como desmatamento, a exploração dos recursos naturais e a poluição. Por isso, que todos nós devemos ser responsáveis e contribuir de forma sustentável.

Existem diversas formas de contribuir para o meio ambiente de maneira sustentável uma delas é: através da redução de consumo de recursos naturais, como água e energia. Medidas simples, como tomar banhos curtos e desligar eletrônicos quando não estiverem em uso podem fazer uma grande diferença.

No entanto, não devemos nos limitar à mudanças de comportamentos individuais também é importante participar e apoiar iniciativas que propõem a conservação, com exemplo o reflorestamento a limpeza de praias e rios. Além disso, pode-se escolher produtos produzidos de forma sustentável.

É essencial lembrar que nossas ações tem consequências, tanto positivas quanto negativas, para o meio ambiente. Portanto, é fundamental agir de maneira responsável e sustentável em todas as área de nossas vidas, pois assim garantimos um mundo melhor para as futuras gerações.

Regional Extremo Sudoeste

Aluno: João Pedro de Jesus

Professora: Ana Elisa do Prado Boschim

Instituição: Colégio Estadual Alcântara de Carvalho

Município: Jataí

Gênero Textual: Artigo de Opinião

A importância da responsabilidade ambiental no nosso cotidiano

A importância da responsabilidade ambiental no nosso cotidiano.

A responsabilidade ambiental é essencial para garantir a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.

A responsabilidade ambiental é um conceito que envolve o dever de cuidar e proteger o meio ambiente, reconhecendo que ações têm consequências diretas sobre a natureza e a qualidade de vida das gerações futuras.

Em primeiro lugar é fundamental destacar que a degradação ambiental como desmatamento, a poluição e as mudanças climáticas, afeta não apenas os ecossistemas, mas também a saúde e o bem-estar humano.

Quando os recursos naturais são explorados de forma irresponsável, as comunidades sofrem com a escassez de água potáveis, ar limpo e alimentos saudáveis. Além disso, a responsabilidade que é crucial para garantir que as futuras gerações possam usufruir dos mesmos recursos que temos hoje.

Portanto, a responsabilidade ambiental não é apenas uma questão ética, é uma necessidade urgente. Todos nós devemos assumir nossa parte nessa luta pela preservação do planeta. Somente através da ação conjunta – indivíduos, empresas e governos – podemos garantir um futuro saudável e sustentável para as próximas gerações.

A responsabilidade ambiental é essencial para garantir a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.

A responsabilidade ambiental é um conceito que envolve o dever de cuidar e proteger o meio ambiente, reconhecendo que ações têm consequências diretas sobre a natureza e a qualidade de vida das gerações futuras.

Em primeiro lugar é fundamental destacar que a degradação ambiental como desmatamento, a poluição e as mudanças climáticas, afeta não apenas os ecossistemas, mas também a saúde e o bem-estar humano.

Quando os recursos naturais são explorados de forma irresponsável, as comunidades sofrem com a escassez de água potáveis, ar limpo e alimentos saudáveis. Além disso, a responsabilidade que é crucial para garantir que as futuras gerações possam usufruir dos mesmos recursos que temos hoje.

Portanto, a responsabilidade ambiental não é apenas uma questão ética, é uma necessidade urgente. Todos nós devemos assumir nossa parte nessa luta pela preservação do planeta. Somente através da ação conjunta – indivíduos, empresas e governos – podemos garantir um futuro saudável e sustentável para as próximas gerações.

Regional Leste

Aluna: Vitória Emanuelli dos Reis Vieira

Professora: Iraciana Mesquita da Fonseca Oliveira

Instituição: Escola Municipal Arminda Rosa de Mesquita

Município: Catalão

Gênero Textual: Conto

Memórias de uma infância promissora

Nasci no ano de 1964, lá na fazendinha. Cresci vendo vovô capinando o mato, papai colhendo os alimentos a rocinha, milho, feijão, arroz e outros. O sol era escaldante, queimava o rosto, era um trabalho exaustivo. Ficava pensando e me perguntando o porquê daquela vida ser tão difícil.

As vezes papai me levava para o milharal e como eu era bem pequena, ele não deixava que eu fizesse muita coisa no máximo colher uma espiga de milho. Via também mamãe lavar roupas no rio, que ficava longe de casa; a vovô quando não estava ajudando o vovô, fazia bolos e pães no forno a lenha.

Os anos passaram, as coisas mudaram, a modernidade chegou, não precisamos do trabalho manual no que foi substituído pelas máquinas. Papai adquiriu um trator no manejo do solo para o plantio da soja, que tomou contas das pequenas rocinhas de milho, feijão e arroz.

Fez-se necessário abrir novas e com isso foi desmatado, as máquinas modernas, como colheitadeiras, pulverizadores e até drones são usados no serviço agrícola.

Hoje tenho a possibilidade de ajudar papai a ter uma produção sustentável, sem agredir tanto o meio ambiente, fazendo um manejo do solo. Isso só aconteceu porque minha escola sempre promove ações que conscientizam tanto alunos como pais na promoção de práticas sustentáveis.

Recebemos em nossa escola um agrônomo que nos mostrou como os agricultores podem produzir sem agredir a natureza. Tivemos também a visita de um engenheiro florestal que nos mostrou que é possível obter um lucro, plantar, colher e ao mesmo tempo preservar a fauna e a flora.

Apreendi que é possível plantar e colher pensando no futuro. Hoje vovô e vovô, sentados em suas cadeiras de balanço, podem ver, que apesar dos tempos mudados, sua velhice será tranquila.



Regional Médio Norte

Aluna: Gyovanna Campos Maia

Professora: Luciene Alves Moreira

Instituição: Escola Municipal Dona Maria Divina da Silva

Município: Barro Alto

Gênero Textual: Crônica

Uma cidade mais limpa

A coleta de lixo doméstico é como dança cotidiana em nossa comunidade. Todas as manhãs, antes do sol nascer, ouvimos o eco dos caminhões de lixo se aproximando. É o sinal de que é hora de reunir os sacos cheios de resíduos que acumulamos ao longo da semana.

Cada vizinho tem sua própria rotina pra preparar o lixo. Alguns se organizam meticulosamente, separando plásticos, papéis e orgânicos, enquanto outros simplesmente jogam tudo em uma sacola e marram bem. O importante é que, de alguma forma, todos contribuem para manter nossa rua limpa.

Quando os caminhões chegam, é como se toda a vizinhança se unisse em um objetivo comum. Os coletores com seus uniformes brilhantes e sorrisos acolhedores, trabalhando em equipe cuidando do meio ambiente.

À medida que os caminhões avançam pela rua, uma sensação de alívio e satisfação toma conta de todos nós. É reconfortante ver nossas casas livres do acúmulo de lixo e saber que estamos fazendo a nossa parte para preservar a beleza do nosso bairro.

Assim, a coleta de lixo doméstico se torna mais do que uma simples tarefa diária. É um lembrete constante de que pequenas coisas individuais podem ter um impacto positivo e coletivo, tornando nosso ambiente mais limpo e saudável para todos.

Uma cidade mais limpa
A coleta de lixo doméstico é como uma
dança cotidiana em nossa comunidade. Todas
as manhãs, antes do sol nascer, ouvimos
o eco dos caminhões de lixo se aproximando.
É o sinal de que é hora de reunir os sacos
cheios de resíduos que acumulamos ao longo
da semana.
Cada vizinho tem sua própria rotina pra
preparar o lixo. Alguns se organizam
meticulosamente, separando plásticos, papéis e
orgânicos, enquanto outros simplesmente jogam
tudo em uma sacola e marram bem. O importante
é que, de alguma forma, todos contribuem
para manter nossa rua limpa.
Quando os caminhões chegam, é como se
toda a vizinhança se unisse em um objetivo
comum. Os coletores, com seus uniformes
brilhantes e sorrisos acolhedores, trabalhando
em equipe cuidando do meio ambiente.
À medida que os caminhões avançam
pela rua, uma sensação de alívio e satisfação
toma conta de todos nós. É reconfortante
ver nossas casas livres do acúmulo de lixo
e saber que estamos fazendo a nossa
parte para preservar a beleza do nosso bairro.
Assim, a coleta de lixo doméstico se torna
mais do que uma simples tarefa diária. É um
lembrete constante de que pequenas coisas
individuais podem ter um impacto positivo e
coletivo, tornando nosso ambiente mais limpo
e saudável para todos.

Regional Metropolitana

Aluna: Thalita Rhauana Diniz Garcez

Professora: Suzana Maria de Galvão

Instituição: Colégio Est. da Polícia Militar de Goiás-Pedro Xavier Teixeira

Município: Senador Canedo

Gênero Textual: Artigo de Opinião

Reciclagem no Brasil: Problemática do descarte

Em um mundo onde o consumo e a poluição desenfreada têm se tornado cada vez mais comum, a reciclagem destaca-se como uma solução indispensável para reduzir esses impactos negativos. No entanto, a falta de conscientização acentuam o impasse do descarte de lixo no país, além da falta de acesso à coleta seletiva por parte dos brasileiros.

Sob esse viés, o ato de reciclar não está presente na rotina dos cidadãos. Contudo, uma pesquisa da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Espaciais), aponta que cerca de 70% dos habitantes do Brasil não realizam o manejo apropriado dos resíduos. Isso se dá devido a carência de informação transmitida à população, somado à ausência de apoio das autoridades competentes. Dessa forma, é evidente que a falta de informação e o suporte inadequado das autoridades impactam diretamente as práticas de reciclagem na rotina da população brasileira.

Ademais, o avanço da reciclagem no país tem como obstáculo a deficiência da coleta seletiva. De acordo com o um relatório da Abrelpe, aproximadamente 60% dos municípios brasileiros ainda não possuem um sistema de coleta seletiva eficaz. Em vista disso, é notório que a falta de infraestrutura e os sistemas ineficientes afetam negativamente o descarte correto dos lixos.

Em virtude dos fatos mencionados, a reciclagem é uma prática fundamental para combater os desafios ambientais atuais. Portanto, é viável o Ministério da Educação promover campanhas educativas nas escolas, enfatizando a importância de tal prática. Além disso, é essencial que o governo invista na infraestrutura, afim de que a coleta seletiva seja mais eficiente e acessível à população. Assim, com a colaboração de todos, poderemos transformar esse cenário caótico, dessa forma, moldando um país mais saudável para nossas gerações futuras.

Reciclagem no Brasil: Problemática do descarte

Em um mundo onde o consumo e a poluição desenfreada têm se tornado cada vez mais comum, a reciclagem destaca-se como uma solução indispensável para reduzir esses impactos negativos. No entanto, a falta de conscientização acentuam o impasse do descarte de lixo no país, além da falta de acesso à coleta seletiva por parte dos brasileiros.

Sob esse viés, o ato de reciclar não está presente na rotina dos cidadãos. Contudo, uma pesquisa da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Espaciais), aponta que cerca de 70% dos habitantes do Brasil não realizam o manejo apropriado dos resíduos. Isso se dá devido a carência de informação transmitida à população, somado à ausência de apoio das autoridades competentes. Dessa forma, é evidente que a falta de informação e o suporte inadequado das autoridades impactam diretamente as práticas de reciclagem na rotina da população brasileira.

Ademais, o avanço da reciclagem no país tem como obstáculo a deficiência da coleta seletiva. De acordo com um relatório da Abrelpe, aproximadamente 60% dos municípios brasileiros ainda não possuem um sistema de coleta seletiva eficaz. Em vista disso, é notório que a falta de infraestrutura e os sistemas ineficientes afetam negativamente o descarte correto dos lixos.

Em virtude dos fatos mencionados, a reciclagem é uma prática fundamental para combater os desafios ambientais atuais. Portanto, é viável o Ministério da Educação promover campanhas educativas nas escolas, enfatizando a importância de tal prática. Além disso, é essencial que o governo invista na infraestrutura, afim de que a coleta seletiva seja mais eficiente e acessível à população. Assim, com a colaboração de todos, poderemos transformar esse cenário caótico, dessa forma, moldando um país mais saudável para nossas gerações futuras.

Regional Nordeste

Aluna: Ester Campos Pereira

Professora: Eldira Campos Camelo

Instituição: Escola Municipal Walda Miranda de Paiva

Município: Formosa

Gênero Textual: Conto

O Conflito da Fazenda

Numa tranquila fazenda no interior vivia um fazendeiro chamado Francisco. Ele era um trabalhador esforçado que cultivava seus próprios alimentos e sempre observando a natureza ao seu redor. Um dia, enquanto caminhava até o rio, que passava por lá, para buscar água, Francisco percebeu algo preocupante: a água estava turva, cheia de lixo e até compostos químicos.

Preocupado com a saúde do ecossistema local, Francisco decidiu chamar Sr. Costa, o inspetor e especialista ambiental, que logo atendeu seu chamado e explicou como essa poluição afetava não só a água, mas toda a vida selvagem que dependia dele. Depois de muita conversa, eles descobrem que um industrial próximo despejava lixo tóxico no rio, causando danos irreparáveis ao meio ambiente.

Determinados a resolver a situação, Sr. Costa e Francisco bolaram um plano ousado para capturar o responsável: usar um drone equipado com câmeras para monitorar e documentar as ações do criminoso.

Após várias semanas de observação e investigação, os dois finalmente conseguiram obter provas incontestáveis contra o industrial poluidor. Com o apoio das autoridades locais, prepararam uma operação para prender o criminoso, utilizando o drone para acompanhá-lo até o momento da captura.

Graças a brilhante ideia de usar o drone e ao rastreamento cuidadoso do inspetor e do fazendeiro, o responsável pela poluição foi capturado e as autoridades foram chamadas, gerando muitas entrevistas a Francisco e ao inspetor, consequentemente gerando mais reconhecimento ao caso. Foram tomadas medidas para remediar os danos ambientais causados pelas ações irresponsáveis do industrial.

Francisco, herói que tomou a iniciativa de denunciar a poluição do rio, e o inspetor Costa, com sua competência e determinação, mostraram que proteger o meio ambiente é tarefa de todos. Graças a eles, o rio voltou a fluir limpo e saudável, proporcionando vida e alimento para todas as criaturas que dependiam dele. A justiça foi feita e a natureza triunfou novamente.



Regional Norte

Aluna: Yasmin Montalvão Batista

Professora: Eliana Dias Furtado

Instituição: Centro de Ensino em Período Integral D. Gercina Borges Teixeira

Município: Porangatu

Gênero Textual: Conto

Vivendo um Sonho

Em uma cidade do interior de Goiás, morava uma menina chamada Thaís, ela compartilhava o lar com seus pais e seus dois irmãos. Desde pequenos, eles sempre acompanhavam o pai até a lavoura para ajudá-lo.

Thaís sempre demonstrava um interesse especial pelas plantas e árvores ao seu redor. Enquanto seus irmãos ajudavam o pai, Thaís escapava e embrenhava entre as plantas. Seu padrinho, um engenheiro agrônomo, era seu cúmplice nessa escapadas, e dedicava tempo para explicar a ela o funcionamento das plantas e os segredos da agronomia. Thaís ficava fascinada com a forma inteligente e sustentável com que as plantações eram conduzidas. Ela acreditava firmemente que a agronomia poderia mudar vidas, inclusive a dela.

Com o passar dos anos o amor de Thaís pela agronomia só crescia, ela passou a nutrir o grande sonho de seguir os passos de seu padrinho tornando-se uma engenheira agrônoma. Mesmo ciente dos desafios, Thaís não desistiu de seu objetivo. Conversando com sua professora, descobriu sobre as inscrições para o Instituto Federal, onde poderia cursar o ensino médio e um curso técnico de agronomia. Com o auxílio da professora, Thaís fez sua inscrição e conseguiu ingressar no Instituto.

A cada ano que passava Thaís se empenhava mais nos seus estudos. Ao realizar o Exame Nacional de Ensino Médio alcançou a tão sonhada vaga no curso superior de agronomia, enchendo sua família de orgulho. Ao concluir a universidade, conseguiu ser contratada na mesma empresa onde seu padrinho trabalhava, realizando seu trabalho com paixão e sempre lembrando do sonho de criança que se tornava realidade. Thaís agora estava preparada para fazer a diferença no mundo da agronomia utilizando seus conhecimentos para promover práticas sustentáveis e ajudar a comunidade local.

Vivendo um Sonho

Em uma cidade do interior de Goiás, morava uma menina chamada Thaís, ela compartilhava o lar com seus pais e seus dois irmãos. Desde pequenos, eles sempre acompanhavam o pai até a lavoura para ajudá-lo.

Thaís sempre demonstrava um interesse especial pelas plantas e árvores ao seu redor. Enquanto seus irmãos ajudavam o pai, Thaís escapava e embrenhava entre as plantas. Seu padrinho, um engenheiro agrônomo, era seu cúmplice nessa escapadas, e dedicava tempo para explicar a ela o funcionamento das plantas e os segredos da agronomia. Thaís ficava fascinada com a forma inteligente e sustentável com que as plantações eram conduzidas. Ela acreditava firmemente que a agronomia poderia mudar vidas, inclusive a dela.

Com o passar dos anos o amor de Thaís pela agronomia só crescia, ela passou a nutrir o grande sonho de seguir os passos de seu padrinho tornando-se uma engenheira agrônoma. Mesmo ciente dos desafios, Thaís não desistiu de seu objetivo. Conversando com sua professora, descobriu sobre as inscrições para o Instituto Federal, onde poderia cursar o ensino médio e um curso técnico de agronomia. Com o auxílio da professora, Thaís fez sua inscrição e conseguiu ingressar no Instituto.

A cada ano que passava Thaís se empenhava mais nos seus estudos. Ao realizar o Exame Nacional de Ensino Médio alcançou a tão sonhada vaga no curso superior de agronomia, enchendo sua família de orgulho. Ao concluir a universidade, conseguiu ser contratada na mesma empresa onde seu padrinho trabalhava, realizando seu trabalho com paixão e sempre lembrando do sonho de criança que se tornava realidade. Thaís agora estava preparada para fazer a diferença no mundo da agronomia utilizando seus conhecimentos para promover práticas sustentáveis e ajudar a comunidade local.

Regional Oeste

Aluno(a): **Melry Sousa Colto**

Professora: **Juliana Martins Borges Sousa**

Instituição: **Escola Municipal Maria Cândida de Jesus**

Município: **Caiapônia**

Gênero Textual: **Artigo de Opinião**

Plantando sonhos, colhendo esperanças e alimentando o futuro.

Plantar sonhos, colher esperanças e alimentar o futuro é uma poderosa metáfora. Ele nos convida a refletir sobre a importância de cultivar nossas aspirações, nutrir nossa confiança e investir no amanhã. Assim como as sementes que são plantadas com cuidado e paciência, nossos sonhos requerem dedicação e persistência para se concretizarem.

Ao plantarmos nossos sonhos, estamos a semear as bases para um futuro promissor. Colher esperanças representa a recompensa pelo nosso empenho e perseverança. Finalmente, alimentar o futuro significa investir nas gerações vindouras, compartilhando conhecimento, experiências e oportunidades.

Em resumo, o texto nos convida a cultivar nossas aspirações com cuidado, celebrar nossas conquistas com gratidão e contribuir para um legado positivo que perdure através do tempo ao compartilhar conhecimento, experiências e oportunidades para as gerações futuras.

Entretanto, isso nos convida a refletir sobre o cultivo de nossas aspirações, a nutrição de nossa confiança e o investimento no amanhã.

Plantando sonhos, colhendo esperanças
e alimentando o futuro.

Plantar sonhos, colher esperanças e alimentar o futuro é uma poderosa metáfora. Ele nos convida a refletir sobre a importância de cultivar nossas aspirações, nutrir nossa confiança e investir no amanhã. Assim como as sementes que são plantadas com cuidado e paciência, nossos sonhos requerem dedicação e persistência para se concretizarem.

Ao plantarmos nossos sonhos, estamos a semear as bases para um futuro promissor. Colher esperanças representa a recompensa pelo nosso empenho e perseverança. Finalmente, alimentar o futuro significa investir nas gerações vindouras, compartilhando conhecimento, experiências e oportunidades.

Em resumo, o texto nos convida a cultivar nossas aspirações com cuidado, celebrar nossas conquistas com gratidão e contribuir para um legado positivo que perdure através do tempo ao compartilhar conhecimento, experiências e oportunidades para as gerações futuras.

Entretanto, isso nos convida a refletir sobre o cultivo de nossas aspirações, a nutrição de nossa confiança e o investimento no amanhã.

Regional Sudoeste

Aluna: Thaisy Alves Sousa

Professora: Larissa Cristina Silva de Queiroz

Instituição: Colégio Estadual Valeriano Alves de Oliveira

Município: Indiará

Gênero Textual: Artigo de Opinião

Para um hoje e um futuro melhor

O nosso planeta está morrendo aos poucos por causas das ações dos seres humanos, por exemplo, o aquecimento global que se transformou em uma ebulição global que é uma mudança repentina do clima. Isso é um dos resultados das ações humanas, as queimadas e acúmulos de lixo em nascentes, lagos e rios.

Não estamos sabendo cuidar e preservar a nossa rica fauna e flora, desmatando, poluindo e provocando queimadas. São ações que não prejudicam apenas a natureza, mas sim todo o bioma, estamos destruindo não só o nosso planeta, mas a nossa saúde e até mesmo a nossa sobrevivência com as nossas próprias ações.

Devemos cuidar e conscientizar com a condição em que ele está hoje. É preocupante ver a situação em que ele está ficando, se acabando aos poucos em ações como o desenvolvimento industrial, que acaba prejudicando.

Uma coisa que todos nós deveríamos lembrar é que cada ação tem sua reação. Podemos melhorar o planeta com ações que podem agregar para a melhoria, por exemplo, preservar a vegetação nativa e os recursos d'água, reutilizando, reaproveitando e reciclando, essas são algumas ações benéficas para o planeta e meio ambiente.

Para um hoje e um futuro melhor

O nosso planeta está morrendo aos poucos por causas das ações dos seres humanos, por exemplo, o aquecimento global que se transformou em uma ebulição global que é uma mudança repentina do clima. Isso é um dos resultados das ações humanas, as queimadas e acúmulos de lixo em nascentes, lagos e rios.

Não estamos sabendo cuidar e preservar a nossa rica fauna e flora, desmatando, poluindo e provocando queimadas. São ações que não prejudicam apenas a natureza, mas sim todo o bioma, estamos destruindo não só o nosso planeta, mas a nossa saúde e até mesmo a nossa sobrevivência com as nossas próprias ações.

Devemos cuidar e conscientizar com a condição em que ele está hoje. É preocupante ver a situação em que ele está ficando, se acabando aos poucos em ações como o desenvolvimento industrial, que acaba prejudicando.

Uma coisa que todos nós deveríamos lembrar é que cada ação tem sua reação. Podemos melhorar o planeta com ações que podem agregar para a melhoria, por exemplo, preservar a vegetação nativa e os recursos d'água, reutilizando, reaproveitando e reciclando, essas são algumas ações benéficas para o planeta e meio ambiente.

Regional Sul

Aluno: Vinícius Souto da Nóbrega

Professora: Rosa Maria de Oliveira

Instituição: Centro de Ensino em Período Integral Água Quente

Município: Rio Quente

Gênero Textual: Crônica

Raízes de esperança: Cultivando em Futuro Sustentável

Na pequena cidade de Esperança Verde, a vida sempre foi guiada pelo ritmo das estações. Cada morador desempenhava um papel crucial na comunidade, unidos por um sonho comum: ver seus filhos crescerem em um mundo mais próspero e sustentável.

Dona Maria, uma das agricultoras mais antigas, era conhecida por sua sabedoria e generosidade. Ela sempre dizia que o segredo para uma boa colheita começava muito antes da semente tocar o solo. "Plantar sonhos é o primeiro passo" dizia ela, com um sorriso iluminando seu rosto marcado pelo tempo. E assim, durante toda a sua vida, semeou sonhos nos corações dos jovens da comunidade.

João, seu neto, ficava encantado com as histórias da avó sobre a terra, o céu e as estrelas. "Cada semente que plantamos carrega um pedaço do nosso sonho", dizia Dona Maria. "E, ao cuidarmos delas com esperança, podemos transformar o mundo ao nosso redor."

João cresceu, decidido a estudar agronomia para melhorar as colheitas de Esperança Verde. Em suas viagens e estudos, descobriu inovações como sistemas de irrigação eficientes, técnicas de plantio sustentáveis e iniciativas agrícolas que poderiam ser aplicadas em sua comunidade.

Ao retornar, João trouxe conhecimento e uma nova visão para a comunidade. Implementou as inovações e incentivou os jovens a se envolverem. Vendo tudo que ele proporcionou a sua sociedade, João não só continuou a implementar novas inovações à comunidade, mas também adotou iniciativas agrícolas nas instituições de ensino, como hortas, incentivando práticas sustentáveis aos jovens.

Certo dia, Dona Maria, já com passos lentos, mas a mesma luz nos olhos, olhou para as plantações que se estendiam até onde a vista alcançava. Ao seu lado, João e novas gerações de agricultores trabalhavam juntos, unidos por um propósito maior.

"Plantamos sonhos, colhemos esperança e alimentamos o futuro", disse João, repetindo as palavras da avó. E naquele momento, Dona Maria soube que seu legado estava seguro. A terra estava em boas mãos, e o futuro, alimentado pelo esforço e pelos sonhos dos jovens, florescia com a promessa de um mundo melhor.



Regional Vale do Araguaia

Aluno: Davi Silva Alves

Professora: Aldélia Batista dos Santos

Instituição: Escola Arco Íris

Município: Montes Claros de Goiás

Gênero Textual: Artigo de Opinião

A Moderna Descultura

Sem dúvida, o Brasil é um país firmado em sua herança de conhecimentos sobre a biodiversidade vegetal deixada pelos povos indígenas no período pré-colonial, um desses conhecimentos mais conceituados é o manejo de plantas medicinais, em que eles as utilizavam, não apenas para tratar doenças, mas também para rituais e práticas culturais. Porém, com a crescente modernização e urbanização, esses conhecimentos tradicionais sabe as plantas medicinais vêm sendo esquecidas no nosso novo meio geracional, o que representa uma ameaça significativa para a cultura e saúde do país.

Em consequência do grande desenvolvimento industrial e ao desinteresse dos jovens quanto aos conhecimentos originários, é possível notar que vem crescendo a dependência de medicamentos sintéticos, que contribui para a resolução do uso das plantas medicinais. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o conhecimento tradicional sobre plantas está diminuindo, com foco nas áreas urbanas onde se encontra uma grande desconexão com a natureza.

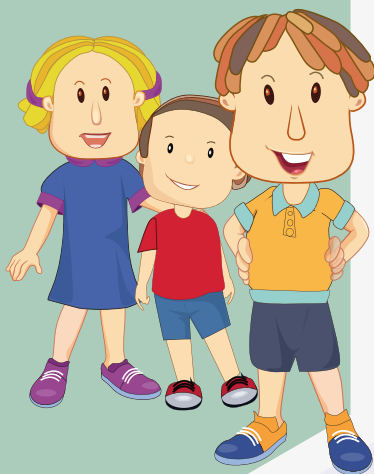
De acordo com as observações do sociólogo paulista Sérgio Buarque de Holanda a influência ocidental vem fazendo com que a sabedoria indígena se disperse, prejudicando o nosso patrimônio cultural e a saúde das comunidades que poderiam ser beneficiadas pelo uso dessas práticas tradicionais.

Por todos esses aspectos é evidente que a preservação das práticas relacionadas às plantas medicinais é fundamental para manter o nosso patrimônio cultural. Os conhecimentos curativos obtidos a partir da nossa biodiversidade representam um legado vivo na sabedoria ancestral, desempenhando um papel essencial na medicina tradicional. Sem darmos a devida valorização para esses sábios, a nossa nação corre um grande risco de perder um elemento crucial de sua identidade cultural, e uma valiosa fonte de saúde natural. Assim, é essencial promover iniciativas e apoiar esforços que integrem e preservem essa herança, para assegurar que elas continuem beneficiando as futuras gerações.





2022



Agrinho

CATEGORIA
MUNICÍPIO
AGRINHO



2023

Regional Centro Leste

Município: Abadiânia
Instituição: Escola Militarizada Maria Josué Pereira
Gestor Escolar: Gisilene Maria Faria de Moraes
Coordenação Pedagógica: Kamila Alves de Sousa Silvério da Costa
Embaixador Agrinho: Alexandre Lucyano Amorim Gordo
Título do Projeto: Escola Verde: Inovando com Consciência, Tecnologia E Sustentabilidade para os Saberes Do Futuro

Regional Centro Norte

Município: Uruana
Instituição de Ensino: Escola Municipal Maria Félix de Oliveira
Gestora: Elizângela Marçal dos Reis
Coordenação Pedagógica: Ana Paula Machado Parreira
Embaixador Agrinho: Elizângela Marçal dos Reis
Título do Projeto: Plantando Sonhos, Colhendo Esperança: Nutrir o Futuro com Sustentabilidade.

Regional Extremo Sudoeste

Município: Caçu
Instituição: Centro Educacional Corujinha
Gestor Escolar: Rute Mendes de Oliveira
Coordenação Pedagógica: Maura Gonçalves da Costa
Embaixador Agrinho: Rute Mendes de Oliveira
Título do Projeto: Pequenos Agricultores, Grandes Colheitas no Futuro

Regional Leste

Município: Cristalina
Instituição: Escola Especial Dr João Bosco Rennó Salomon / Apae – Cristalina
Gestor Escolar: Maria Cristina Jorge Maróstica
Coordenação Pedagógica: Cleuda Cristina Gonçalves de Lima Silva
Embaixador Agrinho: Samantha Daminelli Cavalcanti e Sara Martins Peixoto.
Título do Projeto: Plantando Sonhos, Cultivando Frutos e Colhendo Conquistas

Regional Médio Norte

Município: Goianésia
Instituição: Escola Estadual Luiz Gonzaga Sobrinho
Gestor Escolar: Valéria Jozani Cabral
Coordenação Pedagógica: Daguimar de Fátima De Miranda Lombardi e Isabel Thayse Barbosa
Embaixador Agrinho: Angelita Daniele Ferreira
Lema: Saber e Atuar para Melhorar O Mundo.
Tema: Plantando Sonhos, Colhendo Esperança, Alimentando o Futuro

Regional Metropolitana

Município: Hidrolândia
Instituição: CMEI Maria da Luz de Jesus
Gestor Escolar: Kirley Cruvinel de Souza
Embaixador Agrinho: Kirley Cruvinel de Souza
Título do Projeto: Plantar, Colher, Alimentar e Reciclar é para Quem Sabe o Que é Cuidar!

Regional Nordeste

Município: Alvorada do Norte
Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva
Gestor Escolar: Luiz de Carlos de Lázaro
Coordenação Pedagógica: Kaelly Cristina Gonçalves dos Santos
Embaixador Agrinho: Kênia Gonçalves dos Santos Rodrigues
Título do Projeto: Agrinho: "Cultivando Sonhos e Transformando o Futuro"

Regional Norte

Município: Formoso
Instituição: CMEI Raio de Luz e Escola Municipal Menino Feliz
Gestor Escolar: Idelma Fernandes de Lima Prado e Luzia Laura da Fonseca Queiroz
Coordenação Pedagógica: Poliana Mota Alves de Faria
Embaixador Agrinho: Vanderléia Olímpia Oliveira
Título do Projeto: Cultivando Sustentabilidade: Ensinando e Valorizando a Agricultura Familiar.

Regional Oeste

Município: São Luís de Montes Belos
Instituição: Escola Municipal Joana Sebastiana dos Santos
Gestor Escolar: Maria Odete Silva Souza
Coordenação Pedagógica: Maria Sílvia Soares Cardoso
Embaixador Agrinho: Maria Silva Souza
Título do Projeto: Mostra Pedagógica Agrinho

Regional Sudoeste

Município: Inaciolândia
Instituição: Escola Militarizada Municipal "Agmar Fernandes Balieiro"
Gestor Escolar: Magda Simões Teixeira
Coordenação Pedagógica: Ana Lúcia Barone Silva Barroso, Iranilda Félix da Silva e Maria da Vitória Barros Ladislau
Embaixador Agrinho: Ana Lúcia Barone Silva Barroso
Título do Projeto: Horta Medicinal: Mantendo Tradições, Plantando a Vida e Colhendo Saúde

Regional Sul

Município: Itumbiara
Instituição: Escola Municipal de Tempo Integral Quim Machado
Gestor Escolar: Weliamar Ferreira Lopes Chaves
Coordenação Pedagógica: Maria Carlene Alves de Sousa Assis e Telma Maria Alexandrino
Embaixador Agrinho: Telma Maria Alexandrino
Título do Projeto: Desenvolvendo os Conhecimentos do Campo e Plantando um Futuro Produtivo em Nossa Comunidade

Regional Vale do Araguaia

Município: Jussara
Instituição: Colégio da Polícia Militar Unidade Maria Tereza Garcia Neta Bento
Gestor Escolar: Lucimar Gonçalves de Oliveira
Coordenação Pedagógica: Ana Paula Silva Lima
Embaixador Agrinho: Mayra de Oliveira Silva
Título do Projeto: Crescer, Criar e Cuidar: Um Olhar Para o Futuro

Regional Centro Leste

Município: Abadiânia

Instituição: Escola Militarizada Maria Josué Pereira

Gestor Escolar: Gisilene Maria Faria de Moraes

Coordenação Pedagógica: Kamila Alves De Sousa Silvério Da Costa

Embaixador Agrinho: Alexandre Lucyano Amorim Gordo

Título do Projeto: Escola Verde: Inovando Com Consciência, Tecnologia e Sustentabilidade para os Saberes do Futuro

A Diretora Gisilene Maria Faria de Moraes e o Professor Alexandre Amorim, ao adotarem o Programa Agrinho 2024, identificaram a oportunidade ímpar de transformar a Escola Militarizada Maria Josué Pereira de Abadiânia Goiás em um modelo de educação e sustentabilidade. Com liderança e visão, engajaram a este atrativo diferencial; a coordenação pedagógica, os professores, os alunos e a comunidade escolar no “Projeto Escola Verde”. De fato, entendemos que a peculiaridade marcante deste projeto foi a combinação de motivação direcionada pela ideologia Agrinho, criatividade com arte e inovação tecnológica com educação socioambiental. A equipe gestora coordenou efetivamente as atividades, nas quais destacadamente, o Profº Alexandre Amorim, com seu personagem Profº Reciclildo e uso inovador de Inteligências Artificiais (IA), trouxe criatividade e inovação motivando os alunos a serem multiplicadores do Programa Agrinho por meio de oficinas, músicas, animações, vídeos, pinturas e danças sustentáveis.

Sob coordenação da equipe gestora, as atividades incluíram a criação de uma horta ecológica com garrafas PET, oficinas de reciclagem, apresentações culturais e pintura em tela. Durante as aulas, foram reforçados ensinamentos de sustentabilidade, e os alunos cantaram as músicas do projeto conforme registrado em vídeo, enquanto alegremente pintavam telas sobre a temática do meio ambiente. A professora de dança Raquel Mundim, voluntária a convite do Profº Alexandre Amorim, enriqueceu o projeto com coreografias animadas e envolventes, agregando valor artístico-cultural. A equipe gestora ampliou o impacto envolvendo toda a comunidade escolar.

A equipe gestora foi essencial para coordenar o projeto, enquanto o Profº Alexandre Amorim dinamizou atividades exclusivas estrategicamente elaboradas para o Programa Agrinho. A professora Raquel Mundim elevou o engajamento com suas coreografias, tornando o aprendizado dos alunos mais divertido, significativo e prazeroso.

Os impactos materiais incluem a criação de uma infraestrutura sustentável com o Cantinho do Agrinho e a horta ecológica. Imaterialmente, o trabalho do Profº Alexandre Amorim com o personagem Profº Reciclildo gerou grande impacto na conscientização ambiental, promovendo práticas sustentáveis e aprendizado envolvente.

O projeto “Escola Verde” cumpre os objetivos do Agrinho ao promover abordagens educacionais, práticas pedagógicas inovadoras e formar cidadãos críticos e conscientes. As iniciativas lideradas pelo Profº Alexandre Amorim, como o uso de IA e a criação de espaços ecológicos, fortalecem o desenvolvimento dos alunos e a integração com a comunidade.

A “Escola Verde” promove uma transformação socioambiental que transcende o ambiente escolar, cultivando uma cultura de responsabilidade ambiental. A parceria entre a diretora, o Profº Alexandre Amorim e a comunidade escolar fortaleceram o compromisso com o meio ambiente e abre caminhos para ações futuras.

Temos muitos campos para melhorar, mas para 2025, o projeto visa expandir suas ações, consolidando uma mentalidade sustentável contínua e ampliando o alcance do Personagem Reciclildo, criado pelo Profº Alexandre Amorim, incluindo oportunidades de geração futura de renda. O planejamento envolve a atuação do Profº Reciclildo em outras esferas sociais, junto com a professora Raquel Mundim (Boneca de Lata – personagem ainda não introduzido ao Projeto dentre outros criados pelo Proº Alexandre Amorim), que compartilha o mesmo entusiasmo educativo, criativo e ambiental. Ambos estão comprometidos em promover uma aprendizagem significativa e acessível para o bem-estar de todos e evidenciam a plena disposição em apoiar ao Programa Agrinho.

Regional Centro Norte

Município: Uruana

Instituição: Escola Municipal Maria Félix de Oliveira

Gestor Escolar: Elizângela Marçal dos Reis

Coordenação Pedagógica: Ana Paula Machado Parreira

Embaixador Agrinho: Elizângela Marçal dos Reis

Título do Projeto: Plantando Sonhos, Colhendo Esperança: Nutrir o Futuro com Sustentabilidade.

O projeto “Plantando Sonhos, Colhendo Esperança: Nutrir o Futuro com Sustentabilidade” tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do cultivo consciente para o desenvolvimento de um futuro mais verde e saudável. Através de ações educativas, práticas sustentáveis e o envolvimento da comunidade, buscando incentivar o plantio de hortas comunitárias, onde cada semente plantada representa um sonho de um mundo melhor e cada colheita simboliza a esperança de dias mais promissores.

Vivemos em uma época em que os desafios ambientais são cada vez mais urgentes. O desmatamento, a poluição e a escassez de recursos naturais exigem de nós uma mudança de atitude e um compromisso com práticas que respeitem o meio ambiente. Este projeto surge como uma resposta a esses desafios, oferecendo uma abordagem prática e educativa para cultivar a consciência ecológica desde a base, envolvendo crianças, jovens e adultos em atividades que não apenas ensinam sobre o plantio e a colheita, mas que também inspirem a responsabilidade ambiental e o amor pela natureza.

Nosso objetivo é criar uma rede de sustentabilidade que vai além do plantio, nutrindo a comunidade com conhecimentos que podem transformar vidas. Queremos, assim, plantar sonhos de um mundo mais sustentável e colher a esperança de um futuro melhor para todos.

A Escola Municipal Maria Félix de Oliveira participou pela primeira vez do projeto Agrinho no ano de 2022, mas o Projeto JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) desde o ano de 2016, que busca estimular atitudes empreendedoras e sustentáveis. Os objetivos

e resultados foram alcançados, assim vimos à necessidade de dar sequência ao Agrinho, buscando aprimorar e melhorar atitudes de nossos educandos.

Em 2022 foram trabalhados os conteúdos: sustentabilidade e tecnologia, tanto na zona rural quanto na zona urbana, para isso foi realizado com os alunos rodas de conversas, passeios no Córrego Quilombo, piquenique, visita técnica em um pivor, produção textual (poema), produção de desenhos, releitura de literatura infantil, desafios do aplicativo Agrinho, visitas em residências do Distrito de Uruçeres que possuem energia solar, na Antena de Internet Radar e no sistema de abastecimento de água (SANEAGO).

Durante o cotidiano percebemos os alunos colocando em prática hábitos que foram trabalhados em 2023, como por exemplo, colocando o lixo nas lixeiras e utilizando corretamente a coleta seletiva; alunos preocupados com o consumo de água, pais comentando que filhos mudaram de atitudes em casa, nos momentos de participação nas aulas, os discentes comentando sobre a preservação do meio ambiente, e são assuntos e ações que foram trabalhadas em 2022 e 2023, em diversos momentos vê-se o quanto o Agrinho tem surtido efeitos positivos.

Neste ano de 2024, em continuidade ao ano interior, ações serão realizadas abordando o lema e o tema do Agrinho desta edição.

Nosso projeto está sendo desenvolvido no Distrito de Uruçeres, Município de Uruana GO, na Escola Municipal Maria Félix de Oliveira, com 65 alunos matriculados do Jardim I ao 5º ano (turmas multiseriadas), 14 funcionários da Unidade Escolar, alguns parceiros colaboradores e nossa comunidade de Uruçeres.

Temos como objetivo, promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do cultivo consciente para o desenvolvimento de um futuro mais verde e saudável e práticas sustentáveis através de ações que potencializem o engajamento em atitudes e hábitos empreendedores.

Destacamos, damos ênfase e acreditamos em nosso projeto, pois trabalhamos alguns aspectos importantes como o impacto social (trouxer benefícios para nossa comunidade escolar), sustentabilidade (desenvolvemos ações e buscamos soluções sustentáveis), tivemos parcerias e colaborações da nossa comunidade, vale ressaltar a expertise da nossa equipe escolar, que conta com profissionais capacitados e sempre dispostos a somar nas ações.

Regional Extremo Sudoeste

Município: Caçu

Instituição: Centro Educacional Corujinha

Gestor Escolar: Rute Mendes de Oliveira

Coordenação Pedagógica: Maura Gonçalves da Costa

Embaixador Agrinho: Rute Mendes de Oliveira

Título do Projeto: Pequenos Agricultores, Grandes Colheitas no Futuro

Em tempos de desconexão com a origem dos alimentos, nosso Projeto : Pequenos Agricultores, grandes colheitas no futuro, contribuiu para que as crianças entendessem o ciclo do alimento. Podemos formar uma nova geração consciente da importância da agricultura e do impacto ambiental, ensinando que pequenas ações podem gerar grandes colheitas e contribuir para um mundo mais sustentável.

As seguintes atividades foram desenvolvidas evidenciando o protagonismo das crianças:

1. Preparo dos canteiros da horta:

Os alunos ajudaram na preparação do solo e entenderam a importância do preparo para o crescimento saudável das plantas.

2. Plantio das mudas e sementes:

As crianças participaram ativamente do plantio, aprendendo sobre diferentes formas de plantio, como através de sementes e mudas.

3. Cuidados diários e manutenção:

As turmas foram organizadas em rodízio para realizar atividades de rega, remoção de ervas daninhas e observação das mudanças nas plantas.

4. Colheita e degustação dos alimentos:

Ao colherem os alimentos, os alunos foram incentivados a experimentar os sabores e aprenderam sobre a importância de uma alimentação saudável.

O protagonismo foi dos alunos, mas diferentes personagens fizeram parte do desenvolvimento do nosso projeto: as famílias, os professores e monitores da escola e a equipe gestora.

A realização deste projeto impactou de maneira inequívoca toda comunidade escolar, mas sobretudo as crianças. A participação ativa delas em todas as etapas proporcionou uma experiência completa e prática da agricultura. O projeto não só ensinou habilidades agrícolas, mas também estimulou o respeito pela natureza, a paciência e o trabalho em equipe.

As crianças puderam experimentar alimentos frescos, aprendendo a valorizar alimentos naturais e a fazer escolhas saudáveis desde cedo. A horta se tornou um espaço de aprendizado vivo na escola, onde as crianças aprendem mais do que teoria, adquirindo conhecimento prático que pode ser compartilhado com suas famílias.

Ficou evidenciado a melhoria no interesse das crianças pelo cuidado com o meio ambiente: Observamos um aumento significativo na consciência ambiental das crianças e as famílias passaram a se envolver, entendendo e apoiando a importância do projeto.

Nosso projeto é uma inovação pedagógica, que traz a prática agrícola para o dia a dia das crianças. Em vez de apenas ensinar sobre plantas e sustentabilidade de forma teórica, o projeto oferece uma experiência prática, transformando o aprendizado em uma vivência real. A horta se torna um laboratório a céu aberto.

O projeto da horta estimula uma mentalidade empreendedora desde cedo, pois as crianças participam de todas as etapas de desenvolvimento da horta, compreendendo a responsabilidade e o valor do trabalho. Ao perceberem o resultado do próprio esforço na forma de colheitas bem-sucedidas, os alunos começam a entender conceitos de planejamento, responsabilidade, trabalho em equipe e a importância da dedicação, qualidades essenciais para o empreendedorismo.

Além disso, a horta na escola contribui para a formação integral dos alunos ao ensiná-los não só sobre o cultivo de alimentos, mas também sobre valores como paciência, cooperação, sustentabilidade e cidadania. Esse processo de aprendizagem prática fortalece o papel dos alunos e professores como sujeitos ativos em sua educação, transformando-os em realizadores da sua própria história e parte de uma iniciativa educacional inovadora.

O projeto da horta escolar incentiva a participação não apenas dos alunos, mas também dos professores e da comunidade escolar, que podem contribuir com conhecimentos e experiências agrícolas. As famílias são convidadas a participar, criando uma ponte entre a escola e a comunidade e reforçando os laços de cooperação. Essa integração é um dos pontos fortes do projeto, pois leva o aprendizado além dos muros da escola, envolvendo todos os participantes em um esforço coletivo para o bem-estar e a sustentabilidade.

Com a horta, os alunos têm a oportunidade de aprender sobre os conceitos básicos do

agronegócio e da agricultura sustentável, como o preparo do solo, a escolha de sementes, técnicas de irrigação e o manejo responsável da terra. Esse aprendizado prático é aliado a uma visão de sustentabilidade, mostrando que o agronegócio pode ser praticado de maneira consciente e ecologicamente responsável, valorizando tanto o meio ambiente quanto a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

Nosso projeto demonstra que, com envolvimento e propósito, pequenas mãos podem cultivar grandes mudanças. A horta é mais do que um espaço de plantio; é um ambiente de transformação e aprendizado. Agradecemos a oportunidade e reforçamos nosso compromisso com a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e o respeito ao agronegócio.



2022

Regional Leste

Município: Cristalina

Instituição: Escola Especial Dr. João Bosco Rennó Salomon / Apae – Cristalina

Gestor Escolar: Maria Cristina Jorge Maróstica

Coordenação Pedagógica: Cleuda Cristina Gonçalves de Lima Silva

Embaixador Agrinho: Samantha Daminelli Cavalcanti e Sara Martins Peixoto

Título do Projeto: Plantando Sonhos, Cultivando Frutos e Colhendo Conquistas

O projeto “Plantando Sonhos, Cultivando Frutos e Colhendo Conquistas”, da Escola Especial Dr. João Bosco Rennó Salomon - APAE, faz parte do Programa Agrinho e tem como principal objetivo promover a educação ambiental e a sustentabilidade, por meio da participação ativa de estudantes, professores e comunidade. Ele visa integrar práticas sustentáveis no cotidiano escolar, com foco na inclusão social de alunos com deficiência, promovendo sua autonomia e cidadania.

Os principais objetivos do projeto são conscientizar sobre a importância da preservação ambiental, garantir a inclusão de alunos com deficiência em todas as etapas do projeto e implementar ações que favoreçam o desenvolvimento sustentável da comunidade. A conscientização ambiental é central no projeto, buscando sensibilizar todos os envolvidos sobre como atitudes cotidianas podem contribuir para a redução do impacto ambiental, por meio do uso de energias renováveis, cultivo de alimentos orgânicos e práticas sustentáveis.

A inclusão social é outro pilar do projeto, com a proposta de garantir que estudantes com deficiência participem ativamente das atividades. Além de promoverem seu aprendizado sobre questões ambientais, esses alunos exercem sua cidadania de forma plena, compartilhando conhecimentos com a comunidade e desenvolvendo habilidades para o convívio social e profissional.

O projeto também visa contribuir para o desenvolvimento sustentável local. A instalação de placas fotovoltaicas na escola para gerar energia solar é um exemplo dessa abordagem. Com isso, a escola busca reduzir o consumo de energia elétrica e os custos associados, ao mesmo tempo em que promove o uso de fontes de energia limpa. A criação de uma horta orgânica e de um viveiro de mudas nativas também faz parte das ações voltadas à sustentabilidade, promovendo a educação alimentar, a produção de alimentos saudáveis e a conservação da

biodiversidade.

Além disso, o projeto conta com uma cozinha experimental que utiliza os alimentos cultivados na horta e a energia solar para a preparação de refeições. Isso permite que alunos e professores vivenciem a importância de uma alimentação saudável, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso com a sustentabilidade, demonstrando como é possível produzir e consumir de maneira responsável.

O fortalecimento de parcerias com instituições públicas e privadas também é uma estratégia importante do projeto, permitindo a ampliação de recursos e o alcance das ações. Essas parcerias são fundamentais para garantir a continuidade das atividades, desde o fornecimento de materiais até a capacitação dos envolvidos.

A capacitação de professores e alunos é uma ação constante, com oficinas, palestras e visitas técnicas que visam disseminar conhecimentos sobre práticas sustentáveis e desenvolver habilidades práticas para a execução das ações. Essas atividades são essenciais para garantir que todos os participantes estejam bem preparados para aplicar os conceitos aprendidos na prática.

A participação da comunidade é outro aspecto central do projeto. A escola busca envolver os moradores locais nas diversas etapas do processo, incentivando a troca de conhecimentos e experiências. Essa colaboração estreita entre a escola e a comunidade fortalece o projeto e amplia seu impacto, criando um ambiente de aprendizado coletivo.

Entre os resultados esperados, o projeto visa a redução do consumo de energia elétrica, o aumento da qualidade de vida na comunidade por meio da produção de alimentos orgânicos, o fortalecimento da identidade da escola como um espaço de aprendizado ambiental e inclusivo, e a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação ambiental e da adoção de práticas sustentáveis.

A metodologia do projeto é participativa, envolvendo ativamente todos os membros da comunidade escolar em suas ações. A realização de oficinas, visitas técnicas e palestras permite que o projeto se torne uma experiência educativa enriquecedora para todos os envolvidos, consolidando a escola como um centro de aprendizado sobre sustentabilidade.

Em suma, o projeto “Plantando Sonhos, Cultivando Frutos e Colhendo Conquistas” é um exemplo de como a educação pode ser uma ferramenta poderosa de transformação social e ambiental. Ao integrar práticas sustentáveis e promover a inclusão social de alunos com deficiência, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, autônomos e responsáveis, com um forte compromisso com a preservação do meio ambiente e o bem-estar coletivo.

Regional Médio Norte

Município: Goianésia

Instituição: Escola Estadual Luiz Gonzaga Sobrinho

Gestor Escolar: Valéria Jozani Cabral

Coordenação Pedagógica: Daguimar de Fátima de Miranda Lombardi e Isabel Thayse Barbosa

Embaixador Agrinho: Angelita Daniele Ferreira

Título do Projeto: Semear

Lema: Saber e Atuar Para Melhorar o Mundo.

Tema: Plantando Sonhos, Colhendo Esperança, Alimentando o Futuro

Este projeto tem grande relevância para nossa escola, pois envolve toda a equipe pedagógica e os alunos em atividades práticas, desde o plantio e manutenção de uma horta até a produção de textos, desenhos, músicas e até mesmo um coral em Libras. Ao longo do desenvolvimento do projeto, os alunos participaram de diversas atividades, como a criação de poemas, cartas, narrativas e ilustrações, com destaque para a utilização de estilos literários variados.

As aulas foram organizadas de maneira diferenciada, aproveitando o espaço externo da escola, com destaque para o belo jardim e a horta sensorial, o que enriqueceu a experiência pedagógica. Além disso, como nossa escola é inclusiva, houve um envolvimento significativo de alunos da educação especial, que participaram ativamente, inclusive no coral de Libras. Nesse momento, foram trabalhados aspectos da Língua de Sinais, como a configuração das mãos, o ponto de articulação e o contexto das palavras dentro da música criada pelos próprios alunos.

Na área de Língua Portuguesa, os alunos realizaram produções textuais baseadas no livro “João e o Pé de Feijão”, com destaque para a atividade de reconto da história, incentivando a criatividade e a expressão verbal. As produções textuais e os desenhos realizados pelos alunos culminaram no lançamento do primeiro livro da escola, intitulado “Semeamos palavras,

colhemos textos”. A capa do livro é uma obra de arte criada pelos próprios alunos, que também participou do processo de avaliação do projeto Agrinho.

Em termos materiais, tudo o que foi colhido na horta foi utilizado tanto para o consumo dos alunos quanto para terapias com os estudantes atendidos na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado). Este trabalho permitiu identificar e valorizar talentos na produção textual, nos desenhos, no aprendizado de Libras e no desenvolvimento psicomotor dos alunos.

O impacto imaterial desse projeto foi igualmente significativo. Além de promover aprendizado, trabalho em equipe e união, o projeto incentivou o respeito, a dedicação e o comprometimento dos envolvidos. Também gerou uma integração mais forte entre a escola, os professores, os alunos e a comunidade, contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras e o desenvolvimento do espírito empreendedor dos alunos.

Os estudantes aprenderam não apenas a cultivar a horta, mas também a regar, cuidar, combater pragas e colher os produtos. Descobriram que os alimentos cultivados de forma orgânica, sem o uso de agrotóxicos, são muito mais saudáveis e saborosos. Essa experiência também incentivou os alunos a aplicar o que aprenderam em suas próprias casas, orientando suas famílias a adotar práticas sustentáveis e saudáveis no cultivo de alimentos.

Para a equipe escolar, o significado desse projeto é imenso. Ele representa uma vivência rica de aprendizado e felicidade para todos os envolvidos, e o resultado não poderia ser diferente: uma experiência que contribui para o crescimento integral de nossos alunos e para a construção de um futuro mais sustentável e consciente.

Regional Metropolitana

Município: Hidrolândia

Instituição: CMEI Maria da Luz de Jesus

Gestor Escolar: Kirley Cruvinel de Souza

Embaixador Agrinho: Kirley Cruvinel de Souza

Título do Projeto: Plantar, Colher, Alimentar e Reciclar é para Quem Sabe o Que é Cuidar!

“A gente se preocupa em deixar um mundo melhor para os nossos filhos, mas nós deveríamos nos preocupar em deixar filhos melhores para o mundo”.

Esta frase, de um autor desconhecido, há tempos faz parte do nosso repertório escolar. Ela é bastante citada em nossas reuniões, em uma roda de conversa com nossas crianças onde sempre indagamos: Que futuro queremos deixar para nossas crianças? Que futuro vocês, enquanto crianças querem? E essas reflexões nos levam a entender que para nossas crianças terem um mundo melhor para se viver, faz-se necessário deixarmos crianças melhores para o mundo. E é com essa perspectiva que acreditamos que a Educação Infantil tem papel primordial na formação de crianças mais conscientes, que saibam valorizar, respeitar e cuidar da nossa “casa grandona” como carinhosamente elas chamam nosso Planeta Terra.

Sendo assim, nosso trabalho teve por finalidade ampliar ainda mais as concepções ambientais e humanas das práticas educativas que já vivenciávamos em nossa unidade escolar. Não é de agora que abraçamos a causa em prol de “um lugar melhor pra se viver” seja em casa, na rua, na casa da vovó, no lugar onde a criança estuda, ou porque não, em uma viagem a passeio com a família para a praia? Acreditamos que toda criança deve ter uma concepção bem definida do que é “cuidar” e nesse contexto, cuidamos do coleguinha, do nosso pet, da nossa sala, da rua, dos nossos brinquedos e de tudo que nos cerca. Com certeza, esse foi um diferencial no nosso projeto, pois abraçamos as questões ambientais e humanas, voltamos nosso olhar para as necessidades de acolhimento ao próximo onde adotamos uma família que vive da coleta de resíduos sólidos em nosso Distrito. Uma senhorinha muito lutadora que cuida de seus netos (quatro estudam em nossa unidade) e que tira do “lixo”, que muitos descartam, boa parte do sustento do seu lar. Criamos um ponto de coleta em nosso CMEI, no espaço destinado ao Cantinho Agrinho. Mobilizamos toda a comunidade escolar e logo estávamos envolvendo alguns comerciantes locais, moradores

do Distrito, das chácaras e condomínios fechados da região. Quem não podia levar os resíduos, fazíamos uma força tarefa para buscar e assim, coletamos boa parte desses materiais, que eram separados por dona Hilda (avó), e posteriormente, vendido para nossos parceiros coletadores de reciclagem que compravam os materiais. O dinheiro arrecadado era repassado de forma integral para a família que acolhemos e sendo o mesmo, utilizado para ajudar nas despesas de casa e necessidades básicas das crianças. Paralelo ao Projeto da Reciclagem, desenvolvemos nossa Horta Agrinho, também no espaço destinado ao Cantinho Agrinho. Espaço este que foi agregando uma parte dos resíduos sólidos coletados no cultivo das hortaliças onde foram inseridos em canteiros feitos com garrafas PET, papelão utilizado como sombreiro na proteção do sol, cartelas de ovo servindo como sementeiras para germinação de novas mudas, restos de alimentos utilizados como nutrientes para as plantas... Podemos não apenas alimentar os corpos com a colheita dos alimentos produzidos, mas também alimentar a esperança de um futuro mais humano e de um mundo melhor por meio das ações desenvolvidas com nossas crianças.

No mundo de faz-de-conta, inserido no mundo real, seguimos promovendo ações que despertassem aprendizagens significativas, envolvendo nossas crianças que duelavam com a Bruxa Laura de Malvada. Essa bruxa, queria poluir nossos rios e outro suporte literário foi a adaptação da obra Branca de Neve e os Setes Anões com: Manu de Neve e os Sete Amigos da Reciclagem. Eles travavam uma luta para não deixar que o rio da cidade onde eles moravam, fosse poluído pela Bruxa, e o melhor, os personagens são as próprias crianças! Outra proposta ofertada foi por meio da paródia da Borboletinha. Ao invés de fazer chocolate, a borboletinha está em uma hortinha colhendo verdurinhas para a madrinha e numa visita campo, para ver os pés de pequi ou em uma grande horticultura da região. Seja num experimento em sala para aprender sobre germinação ou em outro ambiente externo. Tudo isso faz parte, tudo isso é arte! Tudo isso é Agrinho.

Nosso projeto foi contextualizado e idealizado por toda equipe do CMEI Maria da Luz de Jesus em parceria com as crianças, famílias, comunidade local e as secretarias de Educação, Saúde e Meio Ambiente. Acreditamos que a execução dos temas propostos culminará em uma mudança de atitude mais sustentável e saudável em nossas crianças, e em todos que direta ou indiretamente participam deste projeto impulsionando a autonomia, participação, ética, diversidade cultural, acolhimento e responsabilidade social por meio das nossas crianças que são os protagonistas de toda ação. Portanto, seja plantando, colhendo, alimentando ou reciclando sonhos, as crianças ainda são a esperança do futuro.

Essas ações colaboram na construção não só de uma comunidade sustentável, mas também, uma rede de solidariedade que toca e contagia a vida de todos ao redor porque quem sabe cuidar, sabe transformar.

Regional Nordeste

Município: Alvorada do Norte

Instituição: Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva

Gestor Escolar: Luiz de Carlos de Lázaro

Coordenação Pedagógica: Kaely Cristina Gonçalves dos Santos

Embaixador Agrinho: Kênia Gonçalves dos Santos Rodrigues

Título do Projeto: Agrinho: “Cultivando Sonhos e Transformando o Futuro”

O projeto “Cultivando Sonhos e Transformando o Futuro” da Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva, é uma iniciativa inovadora que integra educação ambiental e práticas sustentáveis. Seu diferencial é o envolvimento ativo de alunos, professores, pais e a comunidade, criando um ambiente colaborativo que transforma a aprendizagem em uma experiência significativa. Com o lema “Saber atuar para melhorar o mundo”, o projeto busca promover a conscientização sobre alimentação saudável e preservação ambiental.

Ao longo do ano, as seguintes atividades foram planejadas e executadas:

1. Divulgação do Projeto: Criação de cartazes, reuniões e apresentações mobilizaram a comunidade escolar desde o início.
2. Estudos do Edital: Análise detalhada dos requisitos e objetivos do Projeto Agrinho.
3. Definição de Metas: Estabelecimento de metas claras em reuniões com a equipe escolar, criando estratégias para alcançá-las.
4. Exposições de Filmes e Debates: Exibição do filme “Lorax” e debates sobre educação ambiental e alimentação saudável.
5. Palestras Temáticas: Especialistas discutiram a importância da sustentabilidade e da alimentação saudável.
6. Doação de Alimentos e Feira: Organização de feiras de alimentos saudáveis e doação de produtos para complementar a merenda escolar.
7. Criação de Música: Os alunos produziram uma música que expressa os valores do Projeto Agrinho.
8. Restauração da Horta Escolar: Atividades práticas de cultivo e cuidado com a horta, enfatizando a educação ambiental.

9. Oficinas de Produção Textual: Desenvolvimento de habilidades de escrita e reflexão sobre temas ambientais.

10. Revitalização do Parquinho e Jardim: Melhoria das áreas de lazer e espaços verdes da escola.

11. Obras de Infraestrutura: Implementação de melhorias nas instalações da escola, como a construção de novos canteiros na horta, adequação de espaços para as feiras de alimentos e revitalização do parquinho, garantindo um ambiente mais seguro e agradável para os alunos.

O projeto contou com a colaboração de 28 professores, 550 alunos, além do envolvimento ativo de pais, da Secretaria do Meio Ambiente e da Secretaria de Obras e Infraestrutura. Essa rede de parcerias foi fundamental para a execução das atividades e para o fortalecimento das ações.

Os impactos do projeto foram significativos e mensuráveis:

- Material: A restauração da horta escolar e a realização de feiras promovem uma alimentação saudável e o reaproveitamento de alimentos, contribuindo para a melhoria da merenda escolar. As obras de infraestrutura melhoraram a funcionalidade dos espaços, facilitando a execução das atividades.
- Imaterial: Os alunos desenvolveram uma nova percepção sobre alimentação e meio ambiente, aumentando sua responsabilidade social e ambiental. O engajamento em práticas sustentáveis transformou atitudes em relação ao descarte de resíduos e à alimentação.

O projeto está alinhado aos objetivos do programa Agrinho, promovendo novas práticas pedagógicas, despertando iniciativas empreendedoras e contribuindo para a formação integral dos cidadãos. A integração entre escola e comunidade foi reforçada, destacando a importância do agronegócio sustentável.

Por meio de diversas atividades, o projeto contribuiu para a transformação socioambiental da comunidade. A conscientização sobre reciclagem e cuidado com o meio ambiente foi ampliada, criando um senso de responsabilidade coletiva. O envolvimento de alunos e pais nas atividades de limpeza e preservação do ambiente escolar e comunitário gerou um impacto positivo visível.

O projeto da Escola Municipal Professora Odília Justa da Silva, com suas atividades engajadoras e educativas, não apenas promoveu a consciência ambiental e alimentar entre alunos e a comunidade, mas também fortaleceu vínculos sociais e afetivos. Com amor e dedicação, continuamos a cultivar um futuro mais consciente e sustentável para todos.

Regional Norte

Município: Formoso

Instituição: CMEI Raio de Luz e Escola Municipal Menino Feliz

Gestor Escolar: Idelma Fernandes de Lima Prado e Luzia Laura da Fonseca Queiroz

Coordenação Pedagógica: Poliana Mota Alves de Faria

Embaixador Agrinho: Vanderléia Olímpia Oliveira

Título Do Projeto: Cultivando Sustentabilidade: Ensinando e Valorizando a Agricultura Familiar.

O Projeto Agrinho 2024, desenvolvido nas duas unidades escolares do município de Formoso – CMEI Raio de Luz e Escola Municipal Menino Feliz – teve como principal objetivo a valorização da Agricultura Familiar, através do ensino e prática da sustentabilidade junto às famílias de nossos estudantes.

Em nosso município, contamos com diversos pequenos agricultores e, dentre os objetivos do projeto, buscamos mostrar aos nossos estudantes a importância da agricultura familiar na produção de alimentos saudáveis e na geração de renda para suas famílias e para a comunidade de Formoso.

Entre as principais atividades desenvolvidas no projeto Agrinho 2024, foram estabelecidas parcerias fundamentais com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação, visando fortalecer ainda mais o trabalho realizado.

Destaca-se também a realização de capacitações voltadas aos profissionais da educação, proporcionando a eles conhecimentos relevantes sobre agricultura familiar, sustentabilidade e educação ambiental. Essas capacitações foram fundamentais para que os professores pudessem transmitir aos estudantes informações atualizadas e relevantes sobre o tema.

As atividades educativas com os estudantes foram um importante ponto de destaque no projeto. Foram realizadas aulas interativas, debates, palestras temáticas e oficinas práticas, despertando nos estudantes o interesse pelo cultivo de alimentos saudáveis e a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. Uma das ações mais impactantes do

projeto foi a visitação de campo às hortas de pequenos agricultores do nosso município. Essas visitas permitiram que os estudantes pudessem vivenciar na prática a realidade da agricultura familiar, conhecer técnicas de plantio sustentável e trocar experiências com os agricultores locais.

Durante o desenvolvimento do projeto Agrinho 2024, contamos com a participação significativa de 20 professores, 410 estudantes, duas equipes de apoio, a Prefeitura Municipal de Educação, a comunidade local, pequenos agricultores e os pais dos estudantes. Essa colaboração foi fundamental para transmitir conhecimento, promover a valorização da agricultura familiar e práticas sustentáveis, além de garantir o sucesso das atividades propostas.

Os impactos desse projeto na vida dos estudantes foram significativos, despertando neles o interesse pelas atividades desenvolvidas na agricultura familiar, promovendo uma alimentação saudável e gerando renda para suas famílias.

O projeto concentrou-se em práticas inovadoras e prazerosas, contribuindo de forma integral para o despertar do espírito científico e empreendedor tanto nos estudantes quanto nos professores. Além disso, proporcionou a geração de renda para os pais dos nossos estudantes.

Um dos principais resultados do projeto foi a contribuição para a transformação socioambiental, através da disseminação de práticas de preservação do meio ambiente, como o cultivo orgânico e o cultivo de hortas nas escolas.

Através do Agrinho 2024, podemos perceber o impacto positivo que a valorização da agricultura familiar e das práticas sustentáveis pode trazer para a educação e o desenvolvimento local.

Regional Oeste

Município: São Luís de Montes Belos

Instituição: Escola Municipal Joana Sebastiana dos Santos

Gestor Escolar: Maria Odete Silva Souza

Coordenação Pedagógica: Maria Silvia Soares Cardoso

Embaixador Agrinho: Maria Silva Souza

Título do Projeto: Mostra Pedagógica Agrinho

Este projeto visa trabalhar educação ambiental com os alunos e a comunidade local expondo a importância da preservação do meio ambiente em um contexto geral, abordando suas principais dimensões, desafios e estratégias para mitigação. Ao examinar as interações complexas entre atividades humanas e o meio ambiente, pretendemos destacar a urgência de ações coordenadas e eficazes para proteger e restaurar os ecossistemas.

A escola sempre teve a preocupação de orientar os educandos sobre a importância da preservação do meio ambiente. Entendemos que a educação ambiental é fundamental para a formação da personalidade despertando uma consciência ecológica.

O projeto Mostra Pedagógica Agrinho da Escola Municipal Prof.^a Joana Sebastiana dos Santos procura através das ações propostas, alcançar o objetivo de educar e capacitar nossos alunos para que eles sejam agentes transformadores com ações positivas em relação ao nosso planeta. O projeto é voltado para a preservação do meio ambiente com foco no nosso bioma, que é o cerrado. Assim, trabalharemos a importância de proteger e cuidar desse bioma por meio de ações positivas para a preservação da natureza.

O projeto visa promover a conscientização ambiental e a sustentabilidade através de atividades práticas e educativas. Dividido em áreas temáticas (subtemas), o projeto envolve os alunos em ações que incentivam a preservação ambiental, a alimentação saudável e o uso de plantas medicinais. A divisão em subtemas tem a intenção de proporcionar um aprendizado mais abrangente e aprofundado para nossos alunos.

O projeto “Mostra Pedagógica Agrinho” é voltado para a preservação do meio ambiente com foco no nosso bioma, que é o cerrado. Assim, trabalharemos a importância de proteger e cuidar desse bioma por meio de ações positivas para a preservação da natureza.

O cerrado, com sua biodiversidade única, desempenha um papel crucial na regulação do clima e na manutenção dos recursos hídricos. No entanto, enfrenta sérios desafios devido à expansão agrícola, urbanização desordenada, desmatamento e incêndios florestais. A preservação desse bioma não é apenas uma questão local, mas uma necessidade global, considerando seu impacto na estabilidade climática e na manutenção da biodiversidade.

Ao analisar a complexidade da relação entre seres humanos e meio ambiente no contexto específico do cerrado, esperamos contribuir com nossos alunos e toda a comunidade com um entendimento mais profundo dos impactos das atividades humanas e das medidas necessárias para promover a preservação efetiva deste ecossistema tão vital para a vida na Terra.

O projeto Mostra Pedagógica Agrinho busca envolver os alunos e toda a comunidade escolar em atividades práticas que promovem a conscientização ambiental e a sustentabilidade para que possam compreender a importância e a beleza na preservação, com foco no nosso bioma cerrado, destacando as nascentes, córregos, rios e a vegetação com referências aos Ipês, árvores frutíferas e plantas medicinais. Através dessas iniciativas, esperamos formar cidadãos mais conscientes e responsáveis, comprometidos com a preservação do meio ambiente e a promoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e o uso de plantas medicinais em benefício da saúde, buscando usufruir dos recursos naturais sem agredir a natureza.

O Projeto abrangerá toda a comunidade escolar da Escola Municipal Prof.^a Joana Sebastiana dos Santos, em São Luís de Montes Belos. Em parceria da Prefeitura Municipal de São Luís de Montes Belos - GO, Secretaria Municipal de Educação, Saneamento de Goiás S.A. – SANEAGO, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, o projeto pode obter resultados que beneficiará toda a população da cidade.

O que se pretende com o projeto é engajar os alunos em atividades práticas e educativas que promovam a preservação ambiental, a valorização da biodiversidade do Cerrado, a alimentação saudável e o uso de plantas medicinais levando esses conhecimentos para as famílias e comunidades. Acreditamos que essas iniciativas contribuirão para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, comprometidos com a sustentabilidade e o bem-estar das gerações futuras.

Entre as ações realizadas no projeto, os alunos plantaram em lugares estratégicos mudas de ipês e outras árvores, no Parque Ecológico, no Mirante da serra, no Sete Quedas e nos entornos das nascentes do Córrego Santana, que abastece a cidade. Plantaram e distribuíram para a comunidade montebelense mais de 200 mudas de árvores incluindo as frutíferas,

incentivando e orientando para a preservação do meio ambiente.

Visitaram a Frutaria Central para aprender sobre alimentação saudável e um trabalho de conscientização sobre as frutas do cerrado. Plantaram e aprenderam sobre plantas medicinais levando esses conhecimentos para as famílias e comunidade. Visitaram uma horta tradicional e uma hidropônica para aprender outra alternativa de cultivar hortaliças. Aprenderam a fazer adubo orgânico utilizando folhas secas, cascas de frutas, cascas de madeira, casca de ovo entre outros materiais.

Os pais relataram um impacto positivo significativo em seus filhos, observando que seus filhos estão mais conscientes e preocupados com questões ambientais, revelando que vale a pena investir em conscientização. Comentários frequentes indicam que as crianças estão mais atentas ao uso da água e à queima de folhas, demonstrando um crescimento na conscientização ambiental.

Com o Programa Agrinho estamos ampliando as nossas práticas pedagógicas provendo uma educação de qualidade com ações que fornecem informações e conhecimentos que serão transmitidos além dos muros da instituição. Acreditando que pequenas ações podem transformar o mundo.



2022

Regional Sudoeste

Município: Inaciolândia

Instituição: Escola Militarizada Municipal “Agmar Fernandes Balieiro”

Gestor Escolar: Magda Simões Teixeira

Coordenação Pedagógica: Ana Lúcia Barone Silva Barroso

Iranilda Félix da Silva

Maria da Vitória Barros Ladislau

Embaixador Agrinho: Ana Lúcia Barone Silva Barroso

Título do Projeto: Horta Medicinal: Mantendo Tradições, Plantando a Vida e Colhendo Saúde

O Projeto Horta Medicinal: Mantendo Tradições, Plantando a Vida e Colhendo Saúde foi desenvolvido considerando o valor medicinal das plantas fitoterápicas, reconhecido pelas entidades responsáveis, comunidade e agentes da cultura popular. Esses saberes, transmitidos por gerações, estavam se perdendo ao longo do tempo, tornando necessário o resgate.

Entre outros fatores considerados na escolha do tema do projeto, fixamo-nos na ideia de que a horta medicinal no espaço escolar é um laboratório vivo. Nele, pais e membros da comunidade local são convidados a participarem de palestras, oficinas, exposição de mudas, atividades interativas e eventos ligados ao tema, promovendo interação entre as famílias, troca de conhecimentos e saberes empíricos, sensibilizando a todos para a preservação do meio ambiente e práticas saudáveis de aprendizagem.

Além disso, a horta medicinal na escola é uma ferramenta valiosa para apoiar alunos com necessidades educacionais especiais ao proporcionar um ambiente tranquilo e acolhedor, onde os discentes se sintam seguros e possam juntos desenvolver habilidades sociais como comunicação e cooperação, contribuindo com a redução do estresse e ansiedade.

As ações propostas no projeto foram desenvolvidas por meio de reuniões, rodas de conversa, aulas expositivas, palestras educativas e motivacionais, plantio de mudas, pesquisas, entrevistas com moradores antigos da comunidade e visitas guiadas. Nesse contexto, o projeto também possibilitou a participação ativa da comunidade escolar e local, inserindo o Programa

Agrinho na tradicional festa junina promovida pela escola, abordando o tema proposto pelo referido programa, unindo tradições culturais à conscientização sobre a importância do cultivo de plantas medicinais e da sustentabilidade.

Os discentes foram incentivados a vivenciar e praticar a sustentabilidade, cultivando mudas, produzindo chás, compressas, emplastros e repelentes a partir das ervas medicinais mais conhecidas pelas famílias. O principal objetivo do projeto foi conscientizar alunos, funcionários e a comunidade em geral sobre o cultivo e manejo de remédios naturais como forma alternativa de medicação. Isso porque as reflexões e ações tiveram um impacto direto no cotidiano das famílias.

A construção da horta de plantas medicinais, bem como o desenvolvimento de todas as ações propostas demandaram da participação de aproximadamente 25 professores de diferentes áreas do conhecimento, 500 alunos de diferentes séries/turmas e 30 funcionários da equipe administrativa e de apoio. Contamos com a participação dos pais com a produção e doação de mudas, com a parceria da Prefeitura Municipal de Inaciolândia que disponibilizou maquinário e mão de obra para atender a logística da construção e manutenção da horta, Sindicato Rural de Inaciolândia que viabilizou junto ao Senar Goiás, palestras educativas que corroboraram com a ampliação teórica da temática abordada e comunidade local que contribuíram com o projeto compartilhando seus conhecimentos e vivências, enriquecendo o repertório dos discentes.

O projeto proporcionou aos envolvidos momentos de educação, conhecimento, saúde, tradição, inovação, criatividade, inclusão, empreendedorismo e sustentabilidade. Suas ações mobilizaram pais e alunos para produzir e doar mudas de plantas e ervas medicinais, aplicadas a diversos tipos de males. Não obstante, a inserção da horta medicinal na escola resgatou entre os discentes a conexão com a natureza, o respeito às tradições locais e fez com que nossos adolescentes e crianças despertassem o gosto e interesse sobre a importância da preservação dos recursos naturais e a conscientização ambiental, além de promover o estímulo à criatividade, o pensamento crítico, a observação ao ciclo da vida e uma maior valorização a hábitos saudáveis e preservação da natureza.

De modo geral, observa-se que o Projeto Horta Medicinal atendeu às proposições do Programa Agrinho, promovendo maior integração entre escola, professores, alunos e comunidade. Os alunos aprenderam sobre técnicas de cultivo, manejo de recursos naturais, cuidados ambientais e questões econômicas envolvidas na produção e comercialização de plantas medicinais. As entrevistas e o compartilhamento de experiências proporcionaram um

espaço de diálogo e troca de conhecimentos entre os moradores e alunos, estreitando laços entre as diferentes gerações.

Em suma, as diferentes e inovadoras atividades propostas pelo projeto e executadas pela escola e comunidade local demonstraram que o Programa Agrinho é uma ferramenta poderosa para a transformação da comunidade escolar e sociedade em geral, uma vez que detém a capacidade de promover a educação, a saúde, a integração social, a sustentabilidade econômica e ambiental.

Dessa forma, o projeto Horta Medicinal, promoveu a sustentabilidade, a inclusão, a inovação, e principalmente impactos positivos na comunidade escolar e local ao apresentar conhecimentos da cultura popular visando o resgate e a perpetuação de saberes acerca da manipulação de plantas medicinais.



2010

Regional Sul

Município: Itumbiara

Instituição: Escola Municipal de Tempo Integral Quim Machado

Gestor Escolar: Weliamar Ferreira Lopes Chaves

Coordenação Pedagógica: Maria Carlene Alves de Sousa Assis

Telma Maria Alexandrino

Embaixador Agrinho: Telma Maria Alexandrino

Título do Projeto: Desenvolvendo os Conhecimentos do Campo e Plantando um Futuro Produtivo em Nossa Comunidade

A Escola de Tempo Integral Quim Machado, localizada no Povoado de Santa Rosa do Meia Ponte, em Itumbiara/GO, é a única escola da rede municipal na zona rural e atende exclusivamente estudantes do campo. Observamos que muitas crianças não têm acesso a experiências práticas relacionadas à vida rural, como ordenha, produção de queijo e cultivo de plantas. Para abordar essa lacuna, planejamos envolver as propriedades vizinhas, permitindo que os alunos vivenciem as atividades agrícolas e pecuárias, essenciais para a produção de alimentos.

A partir desta realidade, o projeto “Desenvolvendo os conhecimentos do campo e plantando um futuro produtivo em nossa comunidade” nasceu com o objetivo de promover a consciência ambiental e a educação alimentar, além de fortalecer o conhecimento e a prática agrícola na comunidade local, unindo teoria e prática para formar uma geração mais consciente e capacitada para o campo. Reconhecemos que o futuro de nossa comunidade está diretamente ligado à sustentabilidade e produtividade no campo, assim, queremos proporcionar acesso a informações e tecnologias modernas que respeitem o meio ambiente e maximizem a eficiência de nossos recursos. Essa iniciativa visa valorizar a importância das famílias no contexto rural e mostrar como mesmo pequenas propriedades podem contribuir para a segurança alimentar e a qualidade de vida da comunidade.

As principais atividades desenvolvidas e previstas procuram alinhar teoria (os conteúdos das respectivas séries) e prática às vivências dos aprendizes. Utilizando oficinas de técnicas de

plantio sustentável para capacitar a comunidade sobre métodos de plantio que preservem o solo, como rotação de culturas, plantio direto e uso de adubos orgânicos, oficinas sobre compostagem, uso de biofertilizantes, e preservação das nascentes e cursos d'água. Além de aulas sobre uso consciente da água e irrigação eficiente, mostrando a importância de conservar os recursos hídricos locais. Realização de visitas técnicas nas propriedades rurais e observação de experiências de sucesso e inovadoras, tanto na agricultura como na pecuária permitindo que os participantes vejam na prática os benefícios e os desafios das técnicas aprendidas. Realização de mostras onde os participantes podem expor e vender os produtos cultivados e produzidos, fomentando o empreendedorismo local.

O projeto mobilizou mais de 500 pessoas, incluindo professores, alunos, funcionários, parceiros, pais e membros da comunidade local, refletindo um esforço coletivo que enriqueceu a experiência de todos os envolvidos.

Os impactos desse projeto foram significativos, os moradores locais que adotaram as técnicas sustentáveis e inovadoras desenvolvidas, provavelmente notaram uma melhoria na produção, com solos mais férteis e maior rendimento de suas colheitas com a introdução de práticas de irrigação eficiente e compostagem reduziu o uso excessivo de água e insumos químicos, gerando economia de custos e diminuindo o impacto ambiental. Produzindo alimentos frescos e de qualidade, incentivando uma alimentação saudável e, ao mesmo tempo, aumentando a capacidade de autossuficiência da comunidade.

Em todas as atividades, buscou-se colocar o aluno como protagonista, permitindo que ele se sinta parte do processo e, assim, favorecendo seu pertencimento e aprendizado. Essa abordagem não apenas estimula o engajamento dos estudantes, mas também promove um ambiente em que eles podem explorar suas capacidades e desenvolver uma conexão mais profunda com o conteúdo. Os alunos e participantes em geral desenvolveram habilidades que vão além do campo agrícola, como planejamento, trabalho em equipe, responsabilidade e resiliência. Essas competências são transferíveis para várias áreas de suas vidas e podem beneficiá-los em futuras oportunidades profissionais.

A venda de produtos cultivados por meio do projeto em feiras e mercados locais visa trazer mais renda para os participantes, ajudar a fortalecer a economia local e incentivar o empreendedorismo rural, auxiliar os alunos a adquirirem uma visão mais ampla sobre o papel do agricultor na sociedade e sobre a importância de práticas agrícolas éticas e sustentáveis. Com isso, buscamos valorizar os moradores da zona rural no processo produtivo e alimentar, contribuindo também para a redução do êxodo rural.

Com a colaboração de todos, o projeto visa transformar o conhecimento em uma ferramenta de mudança para a comunidade, preparando o campo para as próximas gerações e plantando as sementes de um futuro produtivo e sustentável. Além disso, ao envolver a comunidade, promovemos um senso de união e cooperação, fortalecendo os laços entre os participantes e valorizando as tradições e conhecimentos locais. Essa sinergia não apenas enriquece a experiência de todos os envolvidos, mas também garante que as práticas e saberes cultivados sejam transmitidos adiante, assegurando a continuidade de um desenvolvimento harmonioso e sustentável.

Esse conjunto de impactos contribuiu para o desenvolvimento integral da comunidade e fortaleceu a relação dos participantes com o meio rural, transformando o campo em um espaço de oportunidades e qualidade de vida. Ao incentivar os estudantes a refletir sobre seu entorno, buscamos cultivar não apenas uma produção abundante, mas também esperança e prosperidade sustentável para as futuras gerações. Essa abordagem é sustentada por meio da educação, capacitação e apoio estratégico, que juntos promovem um ambiente propício para o crescimento pessoal e comunitário. Assim, estabelecemos as bases para um futuro mais promissor e consciente, onde o campo e a educação caminham lado a lado.



2017

Regional Vale do Araguaia

Município: Jussara

Instituição: Colégio da Polícia Militar Unidade Maria Tereza Garcia Neta Bento

Gestor Escolar: Lucimar Gonçalves de Oliveira

Coordenação Pedagógica: Ana Paula Silva Lima

Embaixador Agrinho: Mayra de Oliveira Silva

Título do Projeto: Crescer, Criar e Cuidar: Um Olhar Para o Futuro

O projeto “Crescer, Criar e Cuidar: um Olhar para o Futuro” promove uma educação transformadora ao integrar alunos em ações práticas de sustentabilidade e engajamento comunitário, com foco na valorização do Cerrado. O diferencial está na combinação entre práticas pedagógicas inovadoras e participação ativa dos estudantes em atividades como a construção de uma praça comunitária e uma mini horta de temperos, proporcionando aprendizado prático e impacto real na comunidade.

Principais Atividades Desenvolvidas

1. Construção da Praça: limpeza, plantio de mudas nativas e instalação de infraestrutura com apoio da prefeitura e comunidade.
2. Criação da Mini Horta: cultivo de temperos em tambores reciclados para uso na cantina escolar.
3. Produção de Recursos Didáticos: criação de livretos de dicas de hortas e um herbário com plantas do Cerrado.
4. Atividades Criativas: produções culturais, redações, releitura infantojuvenil, desenhos, paródia e obra de arte para o “Cantinho Agrinho” e uma feira empreendedora final para partilha de conhecimentos.

Envolvimento e Impactos

O projeto contou com 150 participantes, incluindo professores, cerca de 100 alunos, apoio da escola, prefeitura, pais e comunidade. Os impactos concretos incluem a revitalização de um espaço público e a sustentabilidade na alimentação escolar. Imaterialmente, o projeto reforçou o senso de responsabilidade ambiental e habilidades como trabalho em equipe, comunicação e criatividade.

Enquadramento nos Objetivos do Programa Agrinho

O projeto atende aos objetivos do programa ao fomentar práticas pedagógicas inovadoras, desenvolver iniciativas empreendedoras e integrar escola e comunidade. Com o foco no agronegócio sustentável e formação cidadã, a ação vai além do conteúdo escolar, incentivando estudantes e professores a serem agentes de transformação.

Conclusão

O “Crescer, Criar e Cuidar” demonstra o poder da educação como agente de mudança, unindo teoria e prática e fortalecendo os valores de cidadania e sustentabilidade. As imagens a a baixo resumem parte do que foi realizado durante o projeto.

